A revista portuguesa da Internet

cyber.net

Nº9 • Março 1996 • 950$00 (Madeira - 1050$00 / Açores - 1110$00)

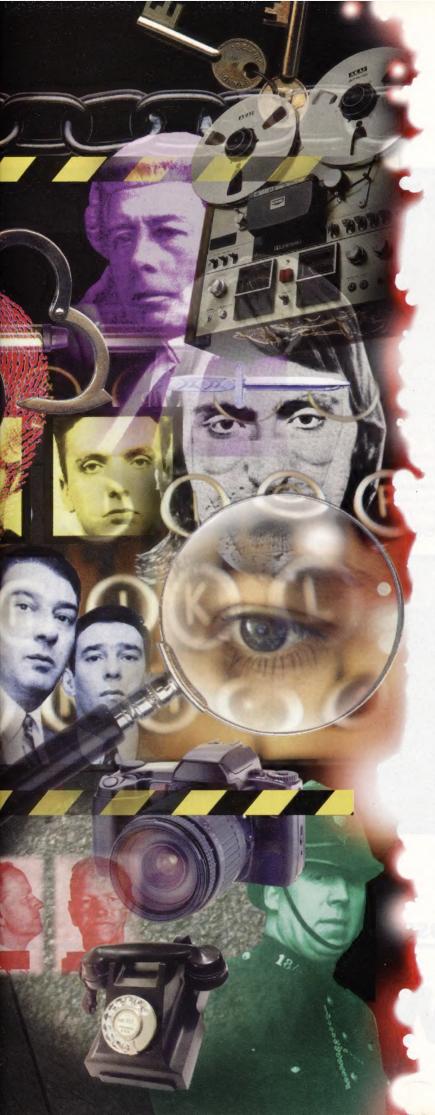
Os crimes do século

Marque Internet - Linhas Assassinas
Como cometer o crime perfeito

Todos os utilizadores da Internet estão fora-da-lei: descubra como e porquê

Ei-los: os psicopatas on-line

O **SAPO** dissecado

o mais completo ponto da situação da Internet em Portugal

Bem-vindo à cyber.net

Explode Televisão

Não existe coisa como a má publicidade, dirão os mais esclarecidos. O que é preciso é que se fale do produto.
Por essas e por outras é que depositava alguma esperança na primeira telenovela da Globo a aproveitar a Internet como tema central de um argumento. Explode Coração, lhe chamaram. E obriguei-me a ver alguns episódios, à espera de encontrar a minha personagem favorita. E afinal esperei, esperei, esperei. E uma bela noite, sem aviso, havia um gajo a sentar-se à frente de um computador de luxo e a mexer nuns gráficos estranhíssimos. Havia meia-dúzia de luzinhas a piscar sobre um planisfério e cada uma dessas luzinhas era uma pessoa numa parte qualquer do Mundo. Hum? A cara do galã lá estava, um reflexo num ecrã dentro de um ecrã. E uma foto SVGA do Pão de Açúcar. E o rapaz a falar para o monitor. E do Além havia uma rapariga que lhe respondia. Ao princípio confesso que não percebi. Julguei que fosse um flashback ou coisa assim, e que o tal Júlio estivesse a recordar conversas tidas com a namorada. Afinal, a conversa decorria em hi-fi, perfeita e sem delay... Mas não. A Internet da Explode Coração era mesmo aquilo. A Internet que todos nós gostaríamos que fosse. Ficção científica. A Globo estava mais próxima do Johnny Mnemonic do que eu alguma vez poderia ter pensado. Eheheh. Há outra personagem, um rapaz numa mercearia, com um ar doente, viciado naquilo, incapaz de falar face2face com as garinas do bairro, ao que parece. E o pai dele a queixar-se, pois. Não da conta telefónica, facto espantoso num país subdesenvolvido, mas da sua falta de sociabilidade. Hmmm.
É óbvio que já começaram a cair aqui na revista os telefonemas com perguntas sobre se a Internet é mesmo aquilo. É óbvio que não. E é óbvio que sim. Pode-se falar mesmo, como quem está ao telefone? Pode. A um nível experimental, mas pode. Conhece-se gente, namora-se? Namora. Há viciados na rede, gente com dificuldades em conversar longe dos teclados e do software TCP? Há.
O problema, como em tudo, são as personagens arredondadas que um guião televisivo implica. E quanto a isso, os autores das novelas já pediram desculpas, mas seria de todo impossível prender as pessoas ao ecrã se se tivesse optado por algo mais realista. Só a configuração do winsock consumiria vários episódios. Uma ligação Telepac arrastar-se-ia ao longo de semanas. O modem cantaria metade da banda sonora. Dois terços da população teriam de voltar a aprender a ler para poder entender tantas linhas de texto em aborrecedores e estáticos terminais de computador. Na parte mais excitante do enredo, em vez de casamentos encontraríamos personagens enfurecidas a fazer sucessivos reboots do computador.
Mesmo assim, admitamos: o raio da novela está a fazer mais pela difusão da Internet do que a modesta cyber - todas as cyber do Mundo - alguma vez conseguiria, ou conseguiriam. Não adianta sermos snobes e fazermos o papel de pioneiros a quem usurparam um conhecimento até aqui reservado a umas quantas mentes privilegiadas. Foi isto que sempre desejámos que a Internet fosse: um meio de comunicação de massas, quantos mais melhor.
É certamente o princípio do fim da Rede tal como a conhecemos, não duvidem. Mas só nos resta estarmos aqui, prontos para receber de braços abertos os que estão a chegar, e explicar-lhes do que é que isto tudo trata afinal. E de porque é que, apesar de tudo, e mais do que nunca, isto faz sentido. Como numa novela.

Paulo Bastos
cyber.net, Director Editorial
paulo.bastos@individual.puug.pt

cyber.net Home page

Nº9 • Março 1996

P26 CRIMES DO SÉCULO

P4 BREVES

Pequenas histórias do mundo da Internet: coisas muito estranhas.

Consulte as nossas páginas na WWW...

http://www.consi

...e.pt/cyber.net/

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Filipe Santos
Colaboradores
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Susana Duarte
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Dina Nascimento
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 45 55

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares

SOLICITADA AUDITORIA À

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página: http://www.futurenet.co.uk/home.html

Calvin is not dead

Cultos. Na rede. Humor, imaginação, rasgo. Aos quadradinhos. Calvin & Hobbes, em alta na WWW... e não só, como vamos ver.

A decisão de Bill Watterson de acabar com as hist—rias do puto mais reguila que se conhece e do seu tigre - de peluche para todo o mundo, mas bem real para Calvin - provocou mossa no ciberespaço... Para começar a ronda pelos sites da rede dedicados a esta dupla indispensável e irresist'vel comecemos por uma página dedicada ao último dia da vida de Calvin & Hobbes, que podemos encontrar em **http://pages.prodigy.com/jeffman/lastday.**

Para começar, esta página dá acesso a duas peças de colecção: a primeira e a última tira da dupla Calvin & Hobbes... A primeira mostra-nos Calvin a pedir uma sandes de atum ao pai, explicando que é para o Hobbes e que geralmente os tigres s‹o capazes de tudo para comer uma sandes de atum. O último quadrado da hist—ria mostra como isso é verdade, na primeira incursão à fulgurante imaginação de Calvin....

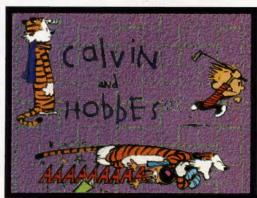
Já o último pedaço de magia que Bill Watterson publicou, a fechar a hist—ria de Calvin e Hobbes, é recente, de 31 de Dezembro do ano passado, e mostra os dois de tren—, no alto de uma colina. Calvin nota que na noite anterior nevou a sério, e que por isso tudo o que era familiar naquela paisagem desapareceu. Hobbes compara a paisagem a uma folha em branco, exposta a toda a imaginação, a todos os traços, todos os sonhos, toda a criatividade.

"Um mundo que é mágico, meu velho amigo", responde Calvin, antes de partirem os dois no tren—, pela colina abaixo, com Calvin a concluir: "Vamos lá explorá-lo". O tal novo mundo.

Nesta página estão também algumas tiras da série, consideradas as melhores pelo ciberfãs de Calvin e Hobbes, bem como um animado grupo de discussão sobre este universo...Um universo absolutamente genial que enche tamb_m a p‡gina chamada Calvin & Hobbes GalleryÉ Uma autentica referência para os ciberfãs destas histórias. É uma página que contém um álbum com a maior parte das tiras publicadas em dezenas de jornais em todo o mundo ao longo dos últimos dez anos.

É também aqui que salta à vista um rumor que circula nos Estados Unidos. O boato é este: Bill Watterson acabou com as hist—rias de Calvin & Hobbes nos jornais mas talvez esteja a preparar um novo livro com novas historias, a publicar em Abril... A ver vamos.

Naquele que é sem dúvida um dos melhores sítios da Internet dedicados a Calvin & Hobbes temos também uma ligação ao site da CNN, em que podemos conhecer as noticias sobre o fim das historias, tal como a CNN as contou no primeiro dia de 96.

E finalmente, na Calvin & Hobbes Gallery, há uma surpresa para os visitantes: se gostou daquilo que viu nesta página, toque à campainha, é a sugestão. Vá até lá e se gostar do que

vê, toque à campainha que vai ver o que lhe acontece...

Para chegar a esta página absolutamente

Calvin & Hobbes, mas de banda desenhada em geral, rec.arts.comics.strips é o newsgroup feito à sua medida, dedicado a tudo o que é banda desenhada e onde a morte anunciada das historias de Calvin e Hobbes continua a ser um tema em alta. Isso e o facto das historias de Bill Watterson terem sido substituídas nos principais jornais norte-americanos por tiras do gato Garfield, o que está a deixar furiosos muitos ciberfãs de Calvin & Hobbes.
E para encerrar este assunto que nos é tão caro, fique com uma das m‡ximas de Calvin: "A vida s— vale a pena com bombas de chocolate com muito açúcar e pouco leite, programas de televisão em zapping constante, e sobretudo um bom amigo que nos compreenda".
Pode ser um tigre, por exemplo.

Pedro Ribeiro

imperdível basta fazer http://infolabwww.kub.nl:2080/calvin_hobbes/.
Outro site que você deve guardar nas suas bookmarks chama-se Outrageous Calvin & Hobbes Page (**http://www.lgc.net/~bobby/calvin/calvin.htm**), e é uma espécie de compilação dos melhores sítios da rede dedicados às hist—rias de Bill Watterson, não s— com links para páginas da World Wide Web, mas também para sites de ftp e alguns newsgroups... A prop—sito, deixamos aqui uma sugestão, entre muitas possíveis: se você é um fã não s— de

Alta vista enche o olho

Eles bem dizem que se trata do mais rápido e poderoso motor de busca desde sempre na Internet, mas temos de confessar que, das vezes em que o visitámos, se comportava de forma desoladoramente lenta. Talvez seja o preço do sucesso, tal foi o engarrafamento de net-surfers à espera de poder experimentar in loco as potencialidades do novíssimo Alta Vista, mas enfim... Adiante.
É tão simples como isso. A Digital lançou um novo motor de busca na Internet a que chamou Alta Vista. Na fase do lançamento prometia que o mesmo seria 100 vezes mais rápido que os seus melhores concorrentes (o Yahoo!, o Lycos, o nosso SAPO, e por aí fora). Isso é o que está para se ver. De resto, sabe-se que por enquanto a utilização do Alta Vista é gratuita (sublinhe-se o "por enquanto"), assentando em servidores Alpha da Digital (pois), correndo a 64 bits. Em termos simplistas, o que a Digital fez foi enviar pela Internet fora uma "aranha" imensa, que rasteja pela rede à velocidade de 2 milhões e meio de páginas por dia, que depois envia laboriosamente de volta à base, de forma a construir o mais extenso roteiro de sempre da Internet. A informação recolhida é automaticamente indexada, com base no título e no conteúdo das páginas descobertas. O utilizador do Alta Vista pode depois procurar a informação desejada com base em palavras-chave, sensíveis ou não a maiúsculas/minúsculas, restringindo a busca a títulos, URL, hosts ou links. São ainda possíveis operações booleanas, associando palavras-chave na busca com operadores como AND, OR, NOT ou mesmo NEAR. Espreite-se esta maravilha anunciada em ***http://altavista.digital.com.***

Planos da Disney para operação on-line

O novo departamento de multimédia da Walt Disney, o Disney Interactive (DI), está a desenvolver projectos para distribuição on-line. Os planos são dirigidos para a expansão da presença desta empresa na Web e do software interactivo da Disney. O presidente da DI, Steve McBeth, afirmou que a DI passará os próximos 6 a 9 meses a planear a forma como os novos objectivos da empresa podem ser coordenados para distribuição on-line em todo o mundo. As novas actividades interactivas da Walt Disney anteriormente estavam limitadas a plataformas off-line como jogos em CD-ROM, um site de Web para promover os filmes e programas televisivos da Walt Disney e investimento num projecto de vídeos por pedido com três empresas de telefones dos Estados Unidos.

"Internet on a chip"

"Internet on a chip" é um novo chip de computador da LSI Logic que combina um microprocessador da Silicon Graphics com circuito electrónico para processamento de sinais digitais, modems de alta velocidade, transmissão vídeo e audio e imagens em 3D. A empresa espera que o seu novo chip seja usado no "$500 Internet device" que foi recentemente adquirido pela Oracle e pela Sun Microsystems. Um executivo da LSI afirmou que o chip seria a "grande sensação do Natal de 1996".

O jogo dos números

*Os leitores com boa memória lembrar-se-ão com certeza do artigo "Revolução" da edição nº 5 da cyber.net. Falava de jogos de computador na Internet e nele afirmámos que o Games Domain (**http://www.gamesdomain.co.uk/**) recebia 30.000 visitas por dia, quando devíamos ter dito 300.000 por dia, devendo actualmente receber perto de 400.000, facto pelo qual pedimos desculpa.*

Fascínios fetichista

Existem muitos e muitos sites dedicados a preserverativos estilizados no site da Mon Cherie, que faz actuações fetichistas num clube de Atlanta e, embora isso fique muito longe, é possível admirar a sua colecção de peças - o estilo é muito semelhante ao que se vê nas revistas do género Fantasy Fashion Digest. Se não tiver nenhum sítio para onde ir, o site também fornece informação sobre clubes fetichistas, onde não é difícil entrar. Ponha o talco e solte guinchinhos em **http://www.mindspring.com/~moncheri/**

Latex voluptuoso com a Miss Mon Chérie. Nojento? Não, não é assim tão bom.

copycat

*O Copicat é um programa de protecção de direitos de autor que está a ser desenvolvido por um consórcio comercial para assegurar que autores e editores possam manter o seu material on-line debaixo de olho. Já tinha sido desenvolvido um modelo para operar no campo educativo, mas este também pode ser utilizado noutros ambientes. O sistema experimental baseia-se numa rede universitária e será instalado na University College de Dublin. O material multimédia é mantido num depósito central e pode ser acedido por tutores e estudantes a partir das suas workstations. Haverá grande variedade de utilizadores com diferentes direitos de acesso; por exemplo, os tutores de um curso podem ser registados como estudantes noutro curso e assim haverá diferentes acessos e direitos de utilização. O site experimental permitirá aos alunos de tecnologia informática tentar entrar nos mecanismos de segurança, para que possa ser desenvolvido um melhor sistema de segurança. Para obter mais informações, espreite em **http://www.mari.co.uk/~copi/copicat/***

Um(imenso) punhado de Dólares

É capaz de já ir tarde, mas não recebemos esta informação da Sun a tempo de avançarmos antes... Seja como for, aqui vai: a Sun Microsystems pôs de pé uma Java Cup International que, como o nome indica, se destina a programadores de aplicações Java minimamente criativas e inovadoras. Programadores na área dos negócios, estudantes e entidades particulares podem submeter os seus applets para apreciação em uma das seguintes seis categorias: Ferramentas de Produtividade, Agentes Internet/Web, Ferramentas para a Área da Educação/Formação, Ferramentas de Desenvolvimento, Jogos e Diversão, e Livre. Estamos a falar num prémio no valor de UM MILHÃO de dólares (ai jesus) em equipamentos e software Sun, a distribuir por três vencedores em cada categoria: dois individuais e um trabalho de equipa. O prazo para entrega de inscrições termina a 31 de Março deste ano. Sabemos que é pouco tempo, mas não era bonito que os portugueses mostrassem o que valem? Corram depressa a http://javacontest.sun.com para mais e melhores informações.

BBDO arrasa na Internet (e vice-versa?)

Palmas. A divisão portuguesa da agência de publicidade BBDO ganhou um prémio pela Melhor Acção de Corporate Image nos M&P Awards (M&P é Marketing & Publicidade, pois. Corporate Image é que não fazemos a mínima ideia do que seja). Mais palmas. É "o primeiro prémio atribuído em Portugal para um trabalho na Internet". São eles que dizem. Presume-se que seja portanto o primeiro prémio na área da Publicidade, e só. Ainda mais palmas. A plateia dá sinais de alguma histeria. E o press release da BBDO continua: "A BBDO instalou uma home page, um espaço na rede, onde a par de páginas de informação sobre a actividade da agência, tem também muitos dados sobre o mercado português, algumas curiosidades, e até um jogo interactivo feito a partir de imagens de campanhas publicitárias da BBDO". Fomos ver. A sério. Há uns meses. E tinha alguma graça. Alguém tosse no primeiro balcão. Não há palmas. Depois os publicitários passam-se de vez: "A home page encontra-se no Top 5 das páginas

nacionais mais interessantes, segundo uma votação dos cibernautas portugueses". Aham. Os ocupantes da primeira fila retiram-se. Para começar, não é "Top 5". É "Top 5 por cento". Há alguma diferença, convenhamos. E depois, o Top, organizado pela IP, não resulta (ainda) de qualquer votação dos cibernautas portugueses. Pois. "Mais do que um espaço de informação e auto promoção, a BBDO está de facto a liderar a abertura deste novo mercado aos clientes da agência e outros interessados". Desculpem? Quem? O hall de entrada enche-se de fumadores, definitivamente desinteressados da cerimónia. "Trata-se do primeiro passo de uma agência portuguesa com know-how para intervir neste novo media, que atinge mais de 40 milhões de consumidores, do mundo inteiro, acessível a qualquer hora e por um custo que nada tem a ver com os veículos normais de publicidade". Blá-blá-blá. A sala está quase vazia, agora. Alguém confere o número real de utilizadores da Internet na lombada da cyber.net. "Para visitar a BBDO na Internet, faça como os netsurfers (argh!) de todo o mundo: digite directamente a morada http://www.bbdo.pt/bbdo, ou o e-mail bbdo@bbdo.pt". Está bem. O orador abandona o palco. Já não está ninguém presente para reparar nesse detalhe. Produzir publicidade para a Internet por produzir, a cyber.net também trata do assunto. E também estamos no top 5%. Contactem o nosso departamento comercial, 'tá? Agora, quanto às páginas da BBDO, estão porreiras sim senhor. Nota máxima para o humor subtil de que estão carregadas. E parabéns pelo prémio. E por terem reparado que a Internet existe. Os publicitários é que são uns exagerados. Desculpem lá. Pois. A gente também.

G'anda BOCA

A BOCA Research tem novos modems no mercado. A BOCA Research tem novas placas de som no mercado. A BOCA Research tem isto tudo numa só placa. Yep. Estamos a anunciar o lançamento das novíssimas SoundExpression 14.4/28.8SRS que, numa única placa Plug'n'Play (as tais placas que, desde que se disponha do Windows 95, se metem dentro do computador... e pronto: o computador trata das configurações sózinho, sem problemas de maior), incluem as funções de um fax/modem a 28.8 Kbps ou 14.4 Kbps, Voice Mail, full duplex speakerphone, placa de som 16 bit com interface para CD-ROM E-IDE, 3D Surround Sound e Voice View TalkShop, que permite o envio de dados em plena conversa telefónica, além de outras funções proporcionadas pelo software FaxWorks qué faz parte do pacote. Se não percebeu puto das características desta placa, não se preocupe: é um produto verdadeiramente excepcional pela sua versatilidade. A questão vai ser encontrar quem disponha de idênticas possibilidades do outro lado da linha telefónica...
No entretanto, quem já disponha de placa de som e não esteja interessado no upgrade, tem à sua disposição um modelo amputado, resumido às funções de fax/modem. A BOCA Research é representada em Portugal pela PERCOM Portugal. Torrem-lhes a paciência pelo 915 26 87 da rede de Lisboa para mais e melhores pormenores.

Uma maneira diferente de debitar informação

O Correio da Manhã está presente na Internet desde o passado dia 15 de Dezembro. O jornal que introduziu o formato tablóide na imprensa diária Portuguesa assegura assim a sua presença naquele que já começa a tornar-se um meio privilegiado para informar. Um passo que promete ser significativo na história daquele que foi o único jornal diário privado em Portugal nos anos que se seguiram ao 25 de Abril.
Através do endereço http//www.telepac.pt/correiomanha/ os interessados poderão tomar conhecimento da história do jornal, desde a sua fundação em 1979, prosseguindo a sua navegação por datas que marcam a abertura de delegações em todo o País e o momento em que, pela primeira vez, o Correio da Manhã se tornou o jornal mais lido..
Informação sobre os suplementos que acompanham todas as suas edições diárias, a rede de agentes publicitários e um pequeno inquérito sobre os hábitos e as preferências dos leitores do jornal estão também presentes on-line.
Como seria de esperar, não foi esquecido o concurso para a eleição da Miss Portugal, que desde o inicio contou com o apoio do Correio da Manhã, lado a lado com o patrocínio do único piloto Português presente na Fórmula Um: Pedro Lamy. Um total de cinco páginas, que pela primeira vez abandonam o papel como suporte.
Carlos Marques

Estou Shim??? (O Bill está?)

A Microsoft está a apostar decididamente na telefonia on-line, e não faz segredo disso. A brincadeira chama-se Microsoft Phone: basicamente um gravador de chamadas e um telefone virtuais, que vivem escondidos dentro do nosso computador. Com uma mãozinha dos drivers do Windows 95 - claro - e os das placas de som da Creative (com a novíssima Phone Blaster), Diamond, Micron Electronics, Miro Computer Products e outras que tais, devidamente assessorados pelos voice modems já existentes no mercado, a Microsoft espera dar o empurrãozinho que faltava nas comunicações de voz assistidas por computador. Passamos a transcrever: "Os utilizadores podem criar centros de mensagens que transformam os computadores pessoais em gravadores de chamadas; arquivam todo o correio electrónico, mensagens de voz e de fax numa única caixa A Receber" (no Microsoft Exchange); "permitem que o indivíduo que liga ouça mensagens; deixar mensagens ou receber faxes pressionando as teclas do telefone; e utilizem a tecnologia texto-para-palavra para ler mensagens de correio electrónico no telefone". Adicionalmente, o Microsoft Phone utiliza tecnologia de reconhecimento de voz que permite aos utilizadores guardar os números frequentemente utilizados em memória, e digitá-los pronunciando apenas um nome. Na teoria parece tudo muito bem. Como será na prática? Enfim. O Microsoft Phone é distribuído apenas com o hardware que dele pode fazer uso.

Autarcas on-line

CÂMARA MUNICIPAL DE FARO ON-LINE

Este espaço é reservado a todos os utilizadores que pretendam fazer chegar à Câmara Municipal de Faro as suas opiniões, sugestões, críticas, reclamações ou mesmo qualquer tipo de esclarecimento ou pedido de informação. Para tal basta que o utilizador se identifique (Nome, Morada, Telefone, etc.) e escreva no corpo do mail a sua mensagem

Este serviço ainda não se encontra disponível mas qualquer sugestão pode ser enviada por E-Mail para a CiberFaro

A CiberFaro está a oferecer a todas as autarquias do País a possibilidade de existirem on-line, entrando assim em contacto com os seus munícipes da Nova Vaga. A iniciativa é completamente gratuita para as câmaras, e "permite uma série de opções interessantes tanto para os responsáveis das edilidades como também para a população em geral".

A primeira câmara a beneficiar desta iniciativa (e a única, até à data) foi a de Faro, que desde 10 de Janeiro passou a disponibilizar informação variada sobre o concelho (informações sobre património histórico, sugestões de itinerários a percorrer) e uma caixa de correio electrónico em jeito de caixa de sugestões, onde os munícipes podem apresentar as suas opiniões, sugestões e críticas à autarquia (ou poderiam, porque ainda não estava em funcionamento quando a visitámos). Enfim. Já se percebeu que fomos espreitar a http://spark.superlink.net/lusonet/cmfaro e não ficámos particularmente deslumbrados. O design não é nada do outro mundo, mas é efectivo para os fins a que se destina. Talvez não fosse de desprezar, no entanto, uma apresentação bilingue: para a esmagadora maioria dos estrangeiros que possam estar interessados numa visita virtual a Faro, a página não lhes servirá de muito...

Que fique apesar de tudo a ressalva: a iniciativa é de louvar e tem de facto pernas para andar. Presumimos é que as outras câmaras de todo o País andem um tanto distraídas... por isso mesmo o melhor seria talvez que os senhores autarcas agarrassem no telefone (ainda não têm e-mail, pois não?) e marcassem o 089 80 74 75/9 o quanto antes. É o número da CiberFaro e é de graça, bolas.

Cultivados? Quem? Nós?

Entrevistas directas com Andre Watts, James Galway e Andre Previn, e ainda informação actualizada sobre as actividades do Cleveland Quartet... Onde? CultureFinder em **http://www.culturefinder.**com Ficará encantado coma a informação sobre música de câmara, música para orquestra, ópera, dança e teatro. A maior participação vem de organizações dos E.U.A. e do Canadá., mas todos os grupos artísticos do mundo são convidados a enviar informações sobre o seu trabalho. Há também informação educativa para ajudar aqueles mais arredados do mundo das artes, para que "ultrapassem a barreira do desconhecimento que os afasta dos acontecimentos artísticos".

Novos Inquilinos

JNICT

Na Cidade Virtual da Telepac, exactamente. Depois da experiência Cabaz de Natal, a Telepac continua a fazer por vender desmesuradamente mais espaço aos teleserviços. É certo que continuamos à espera que nos surja a porcaria (passe o termo) de uma pizzaria on-line cá pelo burgo, mas eis que se apresentam ao serviço a TV Cabo (será possível confiar na programação on-line, pelo menos?), o Círculo de Leitores (o catálogo completo está disponível, mas só para os associados, para já), a Secretaria de Estado da Juventude (informação diversa de interesse juvenil: programas, associativismo, actividades lúdicas, pousadas, inter-rail, formação, etc., mais um consultório integralmente produzido em e-mail. Espreitem em http:// www.sejuventude.pt).
Estão igualmente presentes, ou tal estava previsto, a Ordem dos Advogados (ora viva!), com informação interna aos membros e diversas bases de dados disponíveis para consulta, o catálogo Cardoso Botelho (uma lojinha de roupas, sim senhor, com novidades, campanhas, prémios, etc. Vamos ver se a Telepac põe de pé o projectado manequim virtual, em que os clientes podem experimentar os trapinhos escolhidos; e se se avança para os prometidos descontos a quem encomendar pela rede), a Fundação do S.Carlos (informação sobre os espectáculos, programas e visita virtual ao Teatro de S.Carlos), o Centro Português de Serigrafia, a JNICT (olá... aqui promete-se uma media teca científica e o catálogo completo da biblioteca, com possibilidades de se encomendarem algumas publicações), etc., etc. etc. Uff.
Cada vez mais uma verdadeira cidade, portanto. Passem por lá em http://www.telepac.pt/cidade/. Não queremos é deixar de aproveitar para referir a última campanha da Telepac, que concede dois mil e quinhentos escudos de utilização grátis a quem angariar dois novos assinantes. Faz lembrar as antigas campanhas do Círculo de Leitores, e não deixa de ser um ovo de Colombo.
Aplaude-se o esforço meritório da Telepac para alargar o número de portugueses "ligados"... mas já agora não se esqueçam de manter a maquinaria em condições para as ditas autoestradas da informação não ficarem permanentemente engarrafadas, 'tá? Nós cá na revista, com uma ligação Telepac, que o digamos... aquilo que se (mal)diz nos newsgroups é tudo verdade, sim senhor.

Os nossos vícios on-line

A Media Planning está na Rede. Descontando os clichés do press release ("sempre inovadora", "mais uma vez a primeira", e coisas do estilo), o facto é que é a primeira Central de Media a ter uma presença na Internet. A home page é acessível por http://www.mediaplanning.pt/mediaplanning e contém as habituais informações sobre quem é, o que é, como é, e onde é a Media Planning, mais a evolução actualizada do share dos canais de televisão nacionais... e pouco mais, a não ser que a Media Planning considere como "uma série de informação útil e interessante para as pessoas do Marketing e Publicidade" as habituais listas de contactos da empresa. A análise das audiências de televisão recomenda-se, no entanto. A Marktest (http://www.marktest.pt/) já em tempos a disponibilizou nas suas páginas, mas agora, por mais que procuremos, não a conseguimos encontrar, portanto a Media Planning é com efeito a opção possível. Olho por olho, dente por dente, a Marktest disponibiliza, ela sim, alguns dados de carácter geral que poderão ser de interesse para alguns estudantes de M&D.

A Internet é como um penteado selvagem com as pontas soltas, encaracolando com rebeldia, à espera de ser lavado com amaciador e penteado para trás em rabo de cavalo.

Por Cotton Ward

Amor com confiança

É sobre sexo, por isso tem de ser um vencedor. Faça amor, romance e saiba a história dos preservativos no Durex Web site, e depois diga ao mundo o que faz com o seu.

Pode apanhar gonorreia ao sentar-se numa sanita? O Dr. Dilemma dá-lhe respostas aos seus problemas mais íntimos.

Tem de aprender a ser romântico, quer tenha de ser ensinado ou escolha ser assim mesmo. É o conselho dado no teste sobre Romance no Web site dos preservativos Durex em **http://www.durex.com/**. O teste de aptidão deve dar-lhe uma ideia de quanto sabe sobre o romance, com perguntas como: "Qual é o seu feriado preferido?" Uma das respostas de múltipla escolha é "O seu aniversário?" (se se lembrar de quando é - caso contrário tem zero pontos, seu insensível). O site é alegre, espirituoso e ligeiramente libertino.

"Levou cerca de seis meses desde o início deste projecto até ao seu fim", afirma a porta-voz da Durex, Catherine Taylor. "Formámos um comité de 10 pessoas e começámos. Utilizámos vários escritores familiarizados com marketing, linguagem da Internet e os aspectos medicinais do sexo seguro. Até agora já houve grande interesse neste site". Não admira, com aqueles lacinhos vermelhos da SIDA que se estão a espalhar pela Web.

A Srª Taylor afirma que as notícias, informação e imagens sobre os benefícios dos preservativos e do sexo seguro serão actualizadas regularmente. Também em cada mês, o site apresentará uma secção especial que focará os mercados de preservativos em diferentes países.

Ela informou também a **cyber.net** que a marca Durex é a favorita na Europa, com mais de 40% do mercado europeu. Este esforço on-line faz parte do plano da empresa para globalizar o preservativo Durex, torná-lo tão famoso como a Coca-Cola. O site, que foi concebido pela agência de comunicações multimédia AKQA, é relativamente rápido a carregar e os elementos gráficos são claros, por isso parecem integrados no design da página. A velocidade foi optimizada por repetições de imagens em todo o site e o background da página de Web foi produzido através da digitalização de um preservativo, manipulando-o de forma a criar um efeito caleidoscópico.

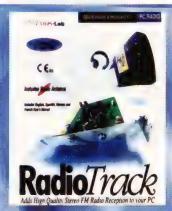
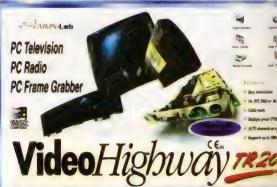
O site tem seis áreas principais: **Romance:** descubra as técnicas de romance ou teste o seu grau de romantismo.

Vantagens e desvantagens do sexo: tudo o que precisa de saber sobre preservativos e sexo seguro. Uma das 10 razões mais importantes para usar estas borrachinhas é: "Porque tornam o sexo menos confuso". A sério? E uma das 10 razões para não usar um preservativo é: "Cortam-me a circulação". Os Ciber-Casanovas podem confiar nas sugestões úteis para "manter a magia" durante os seus interlúdios de sensualidade. Qual é o papel do preservativo no romance? "Pode facilitar a 'expressão máxima do amor atenuando a tensão e a incerteza'". E sabia que os preservativos são "estimuladores de disposição"? Provavelmente não, mas agora já sabe. Acredite ou não.

Dr. Dilemma: um forum interactivo para perguntas sobre preservativos, doenças sexualmente transmitidas e sexo seguro. Está repleto de sugestões escaldantes sobre como aumentar as hipóteses de ter amor na sua vida. Com segurança, é claro. Apenas alguns exemplos: "Estou aterrorizada. Ontem à noite fiz algo muito idiota... estava alcoolizada... tranquilize-me POR FAVOR!" Resposta do DD: "Lamento ser o portador das más notícias, mas..."

Durexcetera: saiba a história dos preservativos e descubra como são feitos.

Com.munique: acesso à informação mais recente do site e notícias dos últimos anúncios da Durex.

Screensavers e feedback: aprecie a computação segura carregando o screensaver com um preservativo sensual ou enviando comentários e sugestões ao editor do Durex Web site.

Extraterrestres na Internet

Depois de ter passado horas a tentar decifrar os enigmas extraterrestres codificados, provavelmente dará por si a procurar uma página como esta.

O site Sci-Fi channel **(http://www.zorg.com/)** afirma ter tido cerca de 500 visitas por dia e já ganhou seguidores. "Foi um dos primeiros sites comerciais na Europa a ser javatizado para o Netscape 2.0", afirma Richard Hall da agência de publicidade Star Interactive. O site tem imagens complexas e estimulantes e faz uso do Java.

"A Pipex gostou tanto das nossas imagens que nos pediu para fazermos algumas para eles", afirma Hall. Ele realça que o site sci fi foi concebido para promover o canal Sci Fi e que a equipa do design tinha sido muito ajudada pela Sun com o Java. "Em Setembro, conhecemos os californianos da equipa que estava a desenvolver o Java e eles queriam saber como haviam de aperfeiçoar o produto. No final da reunião perguntaram-nos que projectos estávamos a desenvolver para os nossos clientes e ao ouvir falar da ideia da infiltração de um extraterrestre, persuadiram-nos a Javatizar o site e comprometeram-se a disponibilizar os recursos para nos ajudar. Esta é uma das primeiras histórias de sucesso da aplicação prática do Java".

Este trabalho de desenvolvimento foi feito com tanta antecedência que quando o Netscape 2.0 foi lançado, já estava tudo pronto. O site é complexo. Um dos vários locais por onde pode aceder a este site é a home page da Pipex em **http://www.worldserver.pipex.com/**. Há um pequeno botão no fundo da página com linguagem extraterrestre, sem qualquer explicação ou instrução. Pode clicá-lo e ficar monopolizado num dos vários enigmas, que envolve a selecção de diferentes áreas das imagens numa determinada ordem até descobrir a combinação correcta. Todos os enigmas têm várias áreas que acendem e reagem quando se acerta na secção correcta.

"Estes enigmas são atractivos para os fãs da ficção científica", afirma Hall. Chame-nos batoteiros, mas foi espectacular fazer estes enigmas - em grande parte porque fomos guiados através deles por Hall. Ainda eram bastante traiçoeiros para serem completados e darão horas de diversão se gosta de desafios codificados.

Hype!

"Aviso: O Hype! não pode ser responsável por quaisquer efeitos secundários resultantes da excitação ou estímulo em demasia". Este é a melhor persuasão que faz parte do jogo interactivo Hyper-Jeopardy e tenta reunir os melhores marcadores. Oops! Eu não podia jogar, uma vez que já havia uma 'Cotton Ward' no site e cada pessoa só tem uma oportunidade. Quantas de nós haverá por aí? E recuso-me a jogar sob outro nome quando há a oportunidade de ganhar um lugar na tabela dos melhores.

Mas também vale a pena espreitar o Hype! devido à banda desenhada, filmes, música e onda nostálgica, televisão, jogos de vídeo e críticas. Enquanto está lá contribua para a actualizada e corrigida Quintessential List of One Hit Wonders. Precisa de conselhos? Pergunta a Marni que é adepto em resolver os seus problemas enquanto se estende em cima de uma mesa de snooker. Como alternativa, pode rodar a Hyper-Wheel para ter um novo enigma cada dia. Ou vote na sondagem de Melrose Place no seu personagem preferido. Dirija-se a ***http://www.hype.com/***

De mau gosto, desleixado e trivial. Mas porque razão o fundo é daquele negro mórbido e pesado? Parece demasiado limitado para um site chamado Hype! Que tal um título mais provocante?

Os indomáveis

As estrelas pop independentes continuam a marcar presença na Internet com alegre despretensão. Os últimos sites da Rise Media impulsionaram os Menswear, os Marion e os Intestella Web-wards. A Rise também serve de lar para a revista de música Dazed and Confused (com entrevistas a Jarvis Cocker e David Bowie).

Outras preciosidades à espera dum sinal do seu modem são a Independent Music Press (com livros sobre os Buzzcocks e os Prodigy), e a oportunidade de ver as fotos do primeiro livro do fotógrafo Steve Gulick, da Melody Maker) e a Underworld, a maior empresa de T-sirts de bandas do Reino Unido. E como a Beatle-reformania ainda não morreu, existem numerosas fotografias de John Lennon, tiradas pelo fotógrafo Spud Murphy, na altura em que Lennon gravou Imagine. Tudo isto e muito mais em **http://www.rise.co.uk/**

Activistas da cannabis no activo

Uma campanha para legalizar a cannabis no site da UK Cannabis Internet Activists?... Junte-se a eles e... sofra as consequências.

O que é que se sente quando se está pedrado? Ponha aquele álbum dos Floyd que já não ouvia há muito tempo, devore a comida de uma semana numa noite e flutue - pesadamente, é certo. O Uk Cannabis Internet Activists site em **http://www.foobar.co.uk/users/ukcia/** é rico em informação sobre o aproveitamento da cannabis na indústria farmacêutica e outras. Debruça-se também sobre a sua história e cultura, e sobre as leis que a ela dizem respeito, no Reino Unido e no resto do mundo.

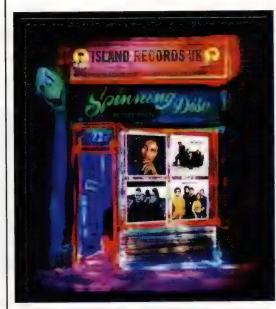
O site apresenta, em exclusivo, o diário de prisão de Graeme, filho de Sir David Steel, que foi sentenciado a uma pena de nove meses por cultivar a planta da cannabis na Escócia. "Trata-se de um bom recurso para os apreciadores, estudantes, médicos e pacientes", afirma a UKCIA. Faz-se aqui um resumo do conhecimento científico actual acerca do uso da cannabis, e os mitos como "fumar um charro provoca instintos de assassínio psicótico" são devidamente esclarecidos. A UKCIA espera que o site contribue para estimular "o debate urgente neste país (Reino Unido) sobre a reforma das leis envolvendo a cannabis. Porque isto é uma questão polémica, aceitamos o direito à contra-argumentação".

A UKCIA colabora com organizações sem fins lucrativos, no sentido de lhes fornecer acesso à Internet, e de reunir material exclusivo para o site. Actualmente, a "Legalise Cannabis Campaign Scotland" e a "Alliance for Cannabis Therapeutics", que fazem campanha para que a cannabis se possa adquirir mediante receita médica, distribuem informação em todo o mundo a partir do site da UKCIA.

Use uma fatiota como esta, misture-se na multidão e passe despercebido diante dos agentes da polícia.

CATS BBS: um ano depois

Andam todos babosos, os rapazes da CATS BBS. Acaba de passar um ano desde que a CATS se ligou ao serviço InfoPAC, e o balanço aparenta ser largamente positivo. A acreditar nas contas deles, trata-se de facto de algo espantoso: no espaço de um ano, os modems da CATS atenderam cerca de 108 mil chamadas; e quatro mil novos utilizadores foram registados na BBS. Mas o que mais nos seduz nos números da CATS é o pormenor de 40 por cento desses novos utilizadores serem oriundos do interior do País, "onde não existem quaisquer tipo de recursos locais para se ligar ao Mundo; para o fazer, tem que se ligar para os grandes centros (Lisboa e Porto) o que encarece bastante o contacto com estas novas tecnologias", como de resto todos nós sabemos.
Sabendo que a CATS oferece correio Internet logo a partir da primeira ligação, "sem qualquer tipo de pagamento de jóia, inscrição ou mensalidade", tudo isto quer dizer que há quase dois mil portugueses que sabem o que é o e-mail Internet graças à CATS. Not bad. Sobretudo se nos lembrarmos de que a CATS é a primeira BBS a funcionar no regime das linhas de valor acrescentado... Enfim: o Vitor, o Pedro e a Fátima estão decididamente de parabéns. E se se dá o caso de serem utilizadores registados da CATS, não se esqueçam de que os SysOps estão à espera de os ver responder ao inquérito recentemente lançado na rede, e que passa por verificar se estão ou não interessados em "acesso total e incondicionado à Internet", para efeitos de lobbying.... Mais: a CATS anda à procura de gente que goste de escrever e participar, para "ter regularmente um espaço para artigos de opinião" na BBS. Força nisso.
No entretanto, aguardem novidades na cyber.net para muito em breve, com um novo espaço dedicado às BBS de todo o País. Afinal, ciberespaço é ciberespaço, e ponto final...

Abandonado numa ilha paradisíaca

Esta discoteca virtual tomba para um dos lados. O melhor era chamar as autoridades camarárias, e depressa.

Há grandes hipóteses de poder vir a compilar o próximo álbum dos U2, no site da Island Records em http://www.island.co.uk/ Talvez não seja possível incluir o tema ao vivo "Dancing Queen", que Bono cantou na Zoo tour. Felizmente, temos a gravação pirata - muito difícil de arranjar.
E enquanto espera o lançamento do tão ansiado álbum, descubra outras delícias na Island Records. O site usa a imagem de uma discoteca virtual, com prateleiras cheias de discos, novidades, jornal de parede, caixa registradora, tops e cabinas de som. Os hotspots a seguir enunciados conduzem o utilizador até às várias secções da Island Records:
• As prateleiras exibem as bandas e artistas que fazem parte do catálogo da editora.
• O jornal de parede contém as últimas novidades, incluidos datas de digressões e próximos lançamentos. Também há espaço para o público fazer comentários aos lançamentos da editora via e-mail.
• A cabina de som oferece 30 segundos de novos temas e vídeos.
• O top da Island e o já mencionado concurso dos U2. A página apresenta uma lista com os 30 temas mais famosos da banda, a partir dos quais os utilizadores do site têm de compilar um disco com dez temas. A lista definitiva dos temas e respectiva ordem será decidida por unanimidade, e os 50 vencedores ganham cópias do Melon, um álbum dos U2 que nunca foi lançado oficialmente e que é uma raridade.

Panico total

Está cansado de viver no limite, à beira do ecstasy e do pavor? Sente-se como se tivesse sido empurrado para o negro e denso vórtice do ano 2000? Sim, é só mais um dia de trabalho igual aos outros. Por isso estamos muito agradecidos pela Panic Encyclopedia em **http://www.freedonia.com/** Proclama ser "o guia definitivo para a cena pós-moderna", e aproveita para explicar o sentimento de pânico e como controlar os nossos medos mais profundos. Ou, pelo menos, como tentar reprimi-los. Há informação sobre Panic Elvis, Panic Sex, Panic Lips, e Panic Lovers. Qual deles o melhor calmante? Está tudo aqui, e com episódios pessoais à mistura. Também pode contribuir e contar ao mundo a sua terrível experiência.

Exiba-se

Cinzenta. Robusta. A emocionante montagem do Artwork On-line.

Esprema esse tubo de tinta, cubra a tela e envie a sua obra prima para o Artwork On-line em http://quay.co.uk/artwork/ Este site foi concebido para dar a oportunidade aos artistas e desenhadores de promoverem o seu trabalho, e tem várias centenas de imagens à espera da sua visita.
"Dentro de alguns meses esperamos que o site contenha milhares de imagens, logo que os artistas compreendam que esta é uma forma económica de darem a conhecer o seu trabalho", disse-nos Nick Collins, o director do Artwork On-Line. "Também é uma forma confortável de escolher obras de arte, e as empresas que normalmente compram este tipo de produto mostraram-se interessadas em usar este sistema". Para mais informações, ligue para 00 44 191 281 1462 ou envie uma mensagem para **artwork@quay.co.uk**

Diário de bordo

Catalogue todos os sites fabulosos que visitou com as Bookmarks, que podem ser carregadas a partir de **http://www.eclipse.co.uk/bookmarks**
O Internet Bookmarks é um bookmark manager e um criador de páginas HTML. As páginas podem ser usadas a partir do seu disco rígido, ou transferidas e acedidas a partir do seu Web site. A versão shareware é gratuita para organizações sem fins lucrativos e particulares.

Que horror - o cardiograma do site Heart News não parece muito saudável. E muito cuidadinho, não vá acontecer o mesmo a uma pessoa que eu cá sei.

Liberte os segredos do seu coração

Afinal, o que é que se passa com o seu coração? Artérias obstruídas? Colesterol lá em cima? Muito, muito exercício e vegetais fresquinhos a partir de agora. Um simples triplo salto até ao site Heart News, da British Heart Foundation, e fica a saber as últimas novidades, dedicadas especialmente às vítimas de um coração aflito.
Inclui informações sobre doenças do coração, os progressos da medicina (sempre actualizados), conselhos para uma vida melhor (exercício, dieta), cartas de pacientes, serviços de apoio, casos de sucesso, e ainda hot links para outros sítios do coração. Bata em **http://www.demon.co.uk/pepar/hn.html** ou, se preferir o e-mail, a morada é **hnews@pepar.demon.co.uk**

Socorro! O bingo levou-me o dinheiro todo!

Dois patinhos, todos os noves, perninhas onze ... bingo na Internet. Compre aqui os seus cartões.

Bingo, hã! "Se tiver tempo, dê um saltinho ao meu novo site The Bingo Bugle", começava assim o comovente e-mail de John Anderson."Eu sei que o Bingo é um tema um tanto desinteressante, mas há muita gente que o joga." Quem consegue resistir? Nós não. Por isso lá fomos até **http://www.halcyon.com/bluesnow/bingo.html** Seria óptimo ver um contador de visitantes neste site, e ainda melhor saber o nivel etário dos seus utilizadores. Será que têm mesmo mais de 60? Quantos cidadãos séniores tem a Internet? É por isso que o tamanho das letras é tão grande nas páginas de notícias? Assim já pode mandar os óculos darem uma curva.

Este é definitivamente o melhor site do mês. Horrorize-se à medida que lê como o embaixador britânico na Colômbia foi demitido do cargo na sequência de um escândalo envolvendo o bingo. Contorça-se de inveja ao descobrir que o casino Palácio de César vai lançar fichas comemorativas do centenário do nascimento de George Burm, no valor de 100 e 5 dólares - consegue arranjá-las no Reino Unido? Chore amargamente depois de ouvir o conselho da coluna do Tio Bingo, que diz: "Não se perde necessáriamente quando se passou um bom bocado".

Que raio é que está aqui escrito? Talvez tenha tido demasiadas noites perdidas. Também não se vê muito bem num monitor de 17 polegadas. Mas não se preocupe, a letra é maior nas páginas seguintes.

Esqueleto no armário

Sam é uma estrela de rock'n'roll com um esqueleto no armário. Duncan é um homem galante até ao ridículo. Daphne é uma actriz no desemprego... Mais uma ciber-soap - The East Village. Aponte o browser para **http://www.theeastvillage.com/** e disfrute dos vídeos, audios e fotos incluidos na narrativa.

Olha quem fala

Welcome to Language Automation!

De mau gosto, desleixado e trivial. Mas porque razão o fundo é daquele negro mórbido e pesado? Parece demasiado limitado para um site chamado Hype! Que tal um título mais provocante?

Chamam-lhe "o primeiro Web site multilingual automático do Mundo", e em princípio consegue "falar" Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, Italiano, Russo, Japonês, e até duas versões de Chinês (Português não, nem por isso). Basicamente, esforça-se por adivinhar qual a linguagem apropriada para o netsurfer que lhe bate à porta, de acordo com as suas preferências, a sua localização geográfica, o nome do host, endereço IP e linguagens disponíveis. O software que o permite recebeu o nome elaborado de Web Plexer Intelligent Language Server, e é obra de uma empresa californiana especializada na matéria, e está neste momento em fase de testes no Netscape Site, depois de ter passado pelos servidores da NSCA e do CERN. O lançamento comercial do produto estava previsto para este primeiro trimestre de 1996. A ver vamos. Mais informações em **http://www.lai.com/lai/**

Mick Jagger e Bjork como nunca

Dave Stewart dos Eurythmics colocou o seu álbum de fotografias na Internet, em **http://www.secret.freud.co.uk/** As suas cândidas fotos de grandes estrelas como Mick Jagger, Bjork, Lou Reed, Isabella Rosselini e Daryl Hall podem ser vistas no site Payphones da BT, de onde os utilizadores também podem carregar clips do novo vídeo e do novo single de Stewart. Também há um concurso para ver quem ganha um CD do músico, e uma edição limitada de cartões de visita secretos. Sim senhora!

A petrolífera em brasa

Dr. Owens Wiwa, o irmão de Ken Saro Wiwa, fugiu recentemente da Nigéria, depois de ter sido detido e sofrido maus tratos por parte dos militares. No seu espantoso testemunho, que pode ser encontrado no Web site da GreenPeace em **http://www.greenpeace.org/** Dr. Owens descreve tudo o que se passou entre a Shell e os Ogoni. O material é baseado num vídeo gravado pela Greenpeace, a 1 de Dezembro, e é apresentado em forma de texto e "live studio". Inclui também fotos recentes da destruição ambiental no Delta do Níger.

Faça-se à pista

Imagine-se a descer as longas pistas de frescos flocos de neve, com as pessoas mais bonitas do planeta - como já devem saber, os esquiadores ou são atraentes, ou ricos, ou da nobreza, e o capital ou um títulozito fazem qualquer defeito parecer a melhor das qualidades ;-)
Portanto, aonde é que param esses esquiadores? Powder Byrne conta-lhe tudo no seu site Original Skiing em **http://www.powderbyrne.co.uk/**. Bem, nem tudo. Só fala dos hotéis de que é proprietário. Mas o site oferece links para outras fontes relacionadas com este desporto, e que são actualizadas durante a época, dando-lhe acesso a tudo, desde mapas, passando pela informação meteorológica, até aos acontecimentos especiais.

Espalhar várias camadas de batôn, evita a irritação, e já pode gozar à vontade os prazeres das brancas encostas. Só nos lábios, claro!

Imagens do Futuro em Lisboa

Lisboa, Fórum Picoas, 17 de Março. Uma exposição internacional de arte e/de novas tecnologias. Chamou-se CiberFestival 96 - Imagens do Futuro, e foi a primeira iniciativa do estilo entre nós. As possibilidades de ciberentretenimento eram variadas, pretendendo dar a conhecer ao público português um conjunto de artistas e de obras marcantes no panorama da criação cultural ligada às novas tecnologias.
Os criadores portugueses fizeram-se representar, entre outros, pelos rapazes do GASA da Universidade Nova de Lisboa: um trabalho na área da realidade virtual com o nome comezinho de Luva Mágica. O utilizador calça uma luva, e é-lhe permitido brincar com as imagens à sua frente.
Uma das criações que fez mais sucesso, no entanto, foi o Rêve Télématique (literalmente, o Sonho Telemático): duas pessoas deitadas em quartos separados encontram-se virtualmente na mesma cama, através de uma imagem projectada do tecto. Também havia uma interessante aplicação sonora interactiva - Le Sympho, na qual os utilizadores criavam sequências musicais ao deslocar-se num tabuleiro.
Quem quiser pôde até revelar os seus segredos mais íntimos no Confessionário Automático e Interactivo (diga-se de passagem que as coisas não pareciam ir muito bem no ciberespaço celestial, já que o interface do confessionário era digno de um velho Mac Classic...)

A televisão não é tudo

Às vezes não nos podemos fiar só na televisão para ficarmos a saber as notícias do mundo, e é por isso mesmo que a Magazine CyberCenter é tão importante. Aceder ao site é como visitar um quiosque atulhado, com todas as prateleiras repletas de informação sobre viagens, amor, e violência. Enfim, as coisas de todos os dias. Em http://www.magamall.com/ Se acha que isto não chega, tem também a Zenith Medianet em **http://www.zenithmedia.com/** que fornece uma extensa lista de anúnciantes e sites de diversos meios de comnicação.

Preto e branco ou cor de laranja - posters de modelos pop bastante ousados.

Posters, pop e modelos

A GB Posters and Publications tem uma nova galeria virtual que inclui centenas de filmes, música, arte por computador, belas-artes e imagens de modelos. Podem ser encomendados posters on-line da Poster and Printer Gallery em **http://www.gbposters.co.uk/gbp/**. Também há inúmeros links a sites interessantes sobre arte, como sites de arte por computador, música, filmes e modelos. "Só está on-line apenas há um mês e o número de visitas já ultrapassou as 1000 por dia só para a primeira página", afirmou Nick Waters da GB Posters.

O psicanalista também entra

Um verdadeiro pesadelo. Tem de fazer um discurso improvisado. Bem, nesse ponto não o podemos ajudar. Mas se houver um sinal de aviso uns minutos antes de começar e tiver tempo de aceder à Internet, peça socorro ao elaborador automático de discursos em **http://www.iconz.co.nz/commercial/speech_writer**. O formulário interactivo relembra-lhe todas aquelas declarações e agradecimentos, de que não se consegue lembrar de maneira nenhuma, porque está demasiado nervoso, e há ainda espaço para as piadinhas sobre episódios que viveu. Existem sugestões especiais para noivas e noivos, e um link para um psicanalista que lhe dará uma opinião sobre o seu discurso.

Html o quê?

A Microsoft já fez anunciar com grandes parangonas a versão 2.0 do seu Internet Assistant... para Macintosh. Como se imagina, é um acessório para o Word (6.0.1 em diante) que facilita a criação e impressão de documentos HTML para sites Internet e Intranet. Se não sabe o que seja o HTML, esqueça; o Internet Assistant serve para isso mesmo: para que mesmo os mais obtusos consigam produzir as suas páginas Web. O mais curioso aqui acaba por ser uma frase discreta da Microsoft no seu press release: "É (...) evidente o contínuo compromisso da Microsoft com a plataforma Macintosh". Nice, huh?
O produto vai estar disponível para download durante este trimestre. Os fanáticos do Mac bem podem ir espreitando em **http://www.microsoft.com/macoffice**.

A TVI na Internet

Novo Jornal disponível on-line

" ... JÁ A SEGUIR NA TVI, O NOVO JORNAL, COM ARTUR ALBARRAN E SOFIA CARVALHO, ON-LINE, É JÁ A SEGUIR..."

De 2ª a 6ª feira, a partir das 22:00h é possivel aceder a um resumo das principais noticias do dia, ao audio integral do Novo Jornal e ao audio e a imagens representativas das noticias mais importantes.

A partir de agora passa a ser possivel ver e ouvir o "Novo Jornal" on-line, através da Internet, no endereço **http://www.tvi.pt.**
A TVI torna-se assim no terceiro canal de televisão no mundo (a seguir á ABC e BBC) a ter um site na Internet com a possibilidade de acesso a audio em tempo real, através da tecnologia do "real audio", a qual permite a audição em simultâneo com o carregamento dos ficheiros (ao contrário das habituais formas de aceder a ficheiros de som que implicam o carregamento prévio).
A televisão independente é ainda o primeiro canal português a emitir diariamente um noticiário on-line numa rede de global informação, disponibilizando a todos os cibernautas de lingua portuguesa a ligação com os acontecimentos nacionais e internacionais.

QUEM FAZ O NOVO JORNAL- ON LINE
O Novo Jornal on-line é disponibilizado com o apoio da IP-informática e telecomunicações, SA, o internet provider que se associou á TVI neste projecto, e da Cibertribe,responsável por exemplo, pelas páginas de Jorge Sampaio, além de ser a empresa licenciada para representar a tecnologia do "real audio" em Portugal.A universidade do Minho continua a ser responsável pela homepage. O Novo Jornal pode ainda ser consultado através da seguinte morada; **http://www.cibertribe.pt/tvi** e apenas duas horas depois de realmente ter ido para o "ar".
A par destas novidades, continua a estar disponivel nas páginas TVI a grelha de programação actualizada, uma visita interactiva ás instalações e um conjunto de informações interessantes para os navegadores da net, como sejam os dados sobre a área técnica da estação.Além dissso, existe ainda um e.mail em todas as páginas para sugestões, assim como na ficha técnica existe o e.mail do Director Técnico, João Penha Lopes, para troca de correspondência.

O NOVO JORNAL ESTÁ ON-LINE...
Para todos os portugueses em todo o mundo. As visitas ás páginas da TVI têm vindo a aumentar de mês para mês sendo 30% fora de Portugal, recebendo mensagens provenientes de locais tão diversos como o Canadá e a Austrália.Por dia 11.000 pessoas visitam a televisão digital,navegando por todos os sites disponiveis, procurando as últimas sobre a TVI, ou deixando opiniões/sugestões sobre a programação onde podem colocar as mais diversas questões sobre a actividade desta estação televisiva.
No futuro, o Novo Jornal on-line pode tornar-se autónomo, aberto a patrocinadores com experiências de publicidade interactiva.A partir de agora,Artur Albarran pode deixar de dizer: Boa Noite, é que o Novo Jornal está on-line 24 horas por dia.

Gonçalo Valverde

Os suspeitos do costume

Não é à toa que o Gonçalo Valverde se faz conhecer como "resmungão". Agora venham falar-lhe em crimes informáticos... não perdem pela demora.

A acreditar em muito do que se ouve e do que se lê por aí, a Internet é um antro de criminosos e muito certamente uma perigosa ameaça à sociedade. Com uma introdução destas, quase que aposto que estão a pensar que vou dizer que não senhora, que as coisas não são assim, que tudo não passa de boatos infundados, etc., etc. Nada de mais errado :-)
Ora bem, sejamos honestos, quer connosco enquanto "netizens", quer com o restante da população, para quem estas coisas das redes mundiais de computadores são algo bastante estranho de que se ouve falar mas que ainda se está para perceber muito bem a sua razão de ser... É tudo verdade. Sim a Internet é realmente um antro de criminosos e uma perigosa ameaça ao status quo. E qual será o porquê de tal afirmação? Bem, se tivermos em atenção todas as mudanças, diria mesmo revoluções, não é difícil chegar à conclusão de que todas vieram pôr em causa o status quo existente, questionando muitos dos seus dogmas e muitas vezes mudando-os radicalmente ou mesmo deitando-os por terra. E já é mais do que um lugar comum afirmar que a Internet está a provocar uma autêntica revolução em muitos aspectos das sociedades (e não apenas da sociedade ocidental).

"É tudo verdade. Sim, a Internet é realmente um antro de criminosos e uma perigosa ameaça ao status quo".

Admitindo então à priori a minha condição de criminoso enquanto cidadão da Internet, permitam-me então que divague um pouco sobre as implicações de muitos crimes que se pratiquem, nunca esquecendo, é claro, que isto é apenas a minha opinião e que vale o que vale :-).
Primeiro o assunto tão querido de muitos jornalistas... a Pornografia! Assunto escaldante, que levou a CompuServe a cancelar o acesso dos seus utilizadores a todos os newsgroups que tivessem o mínimo de conteúdo sexual, tudo devido a uma ameaça do estado da Bavária (um estado Alemão) de possíveis problemas a nível criminal. Nem o alt.sex.cthulhu (do qual devo admitir ser um leitor e às vezes participante regular) escapou à machadada, grupo esse que se visitarem regularmente acabarão por perceber o verdadeiro gozo de que na realidade se trata (aliás, visitem-no agora, enquanto podem!). No entanto a verdade aqui é que apenas se tratou de uma medida de protecção aos dos lucros da CompuServe. Agora pergunto eu o porquê de tanta histeria em relação à pornografia e ao erotismo. Dirão alguns talvez que é imoral, que é uma degradação da condição humana, etc. Tudo bem, de acordo, em muitos casos tal é verdade... Mas será que as pessoas não estão no seu direito? Afinal de contas só lá vai quem quer, não é como se as imagens estivessem expostas em quiosques no meio da rua, como acontece com muitas revistas do mesmo género. Podem também argumentar com as crianças, só que ai, desculpem-me que vos diga, mas prefiro que elas sejam proíbidas pura e [illegible] de utilizarem a Internet, a termos de [illegible] o nível da Internet ao de uma criança de [illegible] E quem sabe, talvez seja perigoso para elas saberem que existem pessoas que gostam de outras pessoas do mesmo sexo e vamos proibir então que os homossexuais possam falar dos seus problemas através da Internet (porque para muitas pessoas esse tipo de conversas são no mínimo pornográficas ou indecentes)? E já agora quem somos nós para impôr a nossa cultura a outros povos? Vamos ter também em conta os tabus da Arábia Saudita e impedir que alguém coloque imagens de mulheres de mini-saia disponíveis a todos. E continuemos por ai adiante... Se isto parece ridículo e irrealista, então é porque ainda não sabem que aqui há algum tempo a America On-Line resolveu banir a palavra breast (seio) dos seus fóruns de discussão, lançando assim a confusão entre os médicos que utilizavam alguns desses fóruns para discutir o cancro da mama... patético, anedótico e se calhar ridículo, mas que nem por isso deixa de ser verídico, e como é obvio o resultado final foi que a AOL se viu forçada a retirar essa medida.
Depois outro dos assuntos quentes é a facilidade de acesso a informação sobre como cometer crimes. Agora será que

disponibilizar informação sobre como, por exemplo, arrombar fechaduras ou como construir explosivos é um crime em si mesmo? Bem, a menos que eu esteja mal informado (o que até pode suceder), por enquanto ainda não é... mas não se preocupem que nos Estados Unidos, país de tão avançadas ideias, já se está a pensar fazer passar uma medida que ao abrigo de leis anti-terrorismo visa ilegalizar a disponibilização de informação sobre explosivos. Gostaria de saber então como poderão os engenheiros de explosivos continuar a discutir em público este tipo de informações. E acho muito interessante que os governos continuem a achar que existe informação que é melhor, para bem estar do público em geral, que não se saiba. Ora bolas... não é por eu saber como se faz uma bomba com produtos caseiros que eu vá mesmo experimentar fazê-la e muito menos isso me torna um perigoso bombista. E mesmo que se argumente com a existência de grupos terroristas, e que isso vai facilitar a sua acção, bem, pergunto-me se isso não será muitas vezes devido à incompetência dos próprios governos, os quais tentam resolver um problema criando outro. Aaahhh... e só por curiosidade, sim, eu tenho em casa impresso o famoso texto do Ted the Tool em que se explica como arrombar fechaduras, mas nem por isso tenho tensões de começar a ganhar a vida dessa forma... por outro lado se alguém via me trancar fora de casa, esse tipo de conhecimento poderá ser-me eventualmente útil :-). Não é exactamente a informação que é prejudicial à sociedade mas sim a sua falta... senão, não tarda muito estamos a argumentar que é melhor que as pessoas não saibam que existem assassinos psicopatas, e vamos começar a censurar todas as notícias sobre esse assunto, por exemplo.

Só que as coisas só começam a tornar-se interessantes e realmente quentes quando começam a envolver dinheiro, cacau, money, argent... E nada melhor para tal do que as questões levantadas pelos direitos de autor. Até há bem pouco tempo, copyrights era coisa a quem ninguém ligava na Internet. A informação estava lá e mais nada, o que interessava mesmo era que ela estava disponível a todos. Se eu por exemplo gostava de uma série de televisão, de um jogo de computador, de um autor, etc., então o mais certo seria disponibilizar toda a informação que tinha sobre esse assunto, e não me preocupava minimamente com essas questões. Afinal de contas estava a ajudar na divulgação e até se calhar até devia era ser pago por isso. Só que as coisas já não são bem assim. A partir do momento que a Internet começou a provar ser um possível meio lucrativo, e que o seu número de utilizadores cresce a um nível exponencial, as empresas começaram a utilizá-la cada vez mais e a prestar atenção a possíveis violações do copyright. Um exemplo bem claro é o da "toda-poderosa" TSR, a grande gigante da indústria dos jogos de simulação de personagens (RPGs), que ameaça com processos legais quem quer que ouse sequer disponibilizar informação sobre a sua linha de produtos, como por exemplo aconteceu a um Web site dedicado a um jogo de cartas ("Blood Wars"), editado pela dita empresa e que teve de ser encerrado pelo seu autor por ter sido ameaçado com um processo judicial.

Aliás, eu mesmo sou culpado do crime de violação de copyright, uma vez que sou co-responsável pela autoria de um Web site (as Infantilidades <URL: **http://skull.cc.fc.ul.pt/~gulliver/infantilidades.html**>) que está cheio de violações ao copyright. Mas será que estou a retirar algum lucro aos autores das músicas que lá estão por disponibilizar gratuitamente as letras das suas músicas, e curtas (bem, relativamente curtas :-)) versões digitalizadas das músicas? Ou será que estou a contribuir para que não nos esqueçamos dessas músicas, que de outra forma nunca mais seriam lembradas? Parece-me que desde o momento que ninguém lucre com o trabalho alheio, que ninguém pretenda ser o responsável pelo trabalho alheio e que estejamos a contribuir até para a divulgação desse mesmo trabalho, as leis existentes que visam proteger a propriedade intelectual são talvez até prejudiciais. E de qualquer das formas, parece-me também que sempre foi essa mesmo a forma de pensar da grande maioria dos utilizadores da Internet. Talvez esteja na hora de repensar um pouco melhor essas leis... quanto mais não seja, porque se levantam novas questões... Será por exemplo legal que o meu browser faça cache (ou seja, que guarde no meu disco uma cópia para permitir um futuro acesso mais rápido) de páginas Web com imagens ou texto que proibe explicitamente a sua cópia? E se não, então serão legais os proxy servers utilizados por muitos providers de forma a aumentarem a velocidade de acesso dos seus utilizadores? Afinal de contas, eles mantêm cópias desses ficheiros, o que pode ser considerado ilegal...

Por outro lado existem as actividades que são muito mais prejudiciais para nós, "netizens", e a que só raramente os media dão atenção... Não são exactamente crimes, uma vez que não existe legislação contra eles, mas nem por isso são atitudes aceitáveis. Refiro-me ao "junk mail" e aos "spammers". Imaginem qual não foi a minha surpresa um dia destes, quando fui ver o meu e-mail descobri um certo senhor, que até devia perceber melhor destas coisas visto ter escrito um livrito sobre a Internet em que nos prometia dar uma volta ao mundo em nada mais nada menos do que 80 bytes, que achou por bem presentear-me com um mail de 200 Kbs (não, não estou a exagerar, ainda tenho o mail caso estejam interessados), em que além de desejar boas festas (com um logo enorme, que nem me dei ao trabalho de ver) mais não fazia do que promover uma nova empresa por ele criada. E o melhor no meio disto, foi que ao observar o header do mail fiquei a saber que não fui o único feliz contemplado com tal "presente", tendo cerca de duas dúzias de pessoas recebido tão animadora mensagem. A questão aqui é que eu não pedi tal mail, não me interessava minimamente, e nem sequer me era dirigido em particular. Reparem, não me chateia que me enviem mail não solicitado, desde o momento que tenha alguma coisa a ver comigo (por exemplo a comentar isto ou aquilo do que eu disse por aí)... Agora, irrita-me profundamente que alguém ache por bem despejar lixo deste tipo na minha mailbox. Não que eu pague directa ou indirectamente pelo mail que recebo (se o fizesse então o meu grau de irritação teria sido bem pior), mas não acho grande piada que pensem que a minha mailbox é o caixote do lixo alheio, e além do mais só o facto de ter de ver o que aquele mail era ocupou-me tempo.. Ora, tendo em conta que recebo cerca de 200 mails por dia (que querem... tenho a mania de me inscrever em tudo o que é mailing list que me interesse :-)), receber lixo deste é algo que definitivamente não me agrada mesmo nada, tal como não me agrada nada estar a ver mensagens publicitárias em newsgroups que não são comerciais. É que isto só revela uma enorme falta de respeito para com os utilizadores, e representa um gasto de recursos perfeitamente desnecessários. Por outro lado, não defendo de forma nenhuma que se crie legislação contra este tipo de actividades... porquê? Bem, porque ainda continuo a preferir que sejamos nós, utilizadores da Internet, a lutar directamente contra este tipo de actividades nefastas, em vez de estarmos a meter os governos ao barulho, os quais andam mais do que desejosos de passar legislação censória em relação à Internet.

Se calhar estou a ser demasiado paranóico, mas como dizia Philip K. Dick, "Lá pelo facto de seres paranóico, isso não quer dizer que o mundo não esteja mesmo contra ti."

Gonçalo Valverde
(fedaykin@cc.fc.ul.pt ou grumbler@esoterica.pt

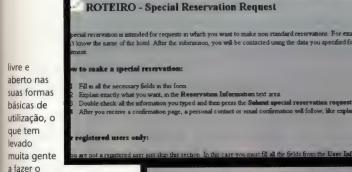
António Varela

Hardware, Software, *Workware*

Contra as vozes dos puristas que continuam a opôr-se a uma visão economicista da Rede, o facto é que é da área empresarial que continuam a chegar as melhores novidades. Sem medos, a cyber lança-se no mundo dos negócios on-line. E não ficamos mais verdes por causa disso...

Internet, Internet e mais Internet. Se já experimentaram o hardware, o software, e se lançaram na descoberta do funware da Internet então está na altura de mergulhar no workware. Não senhor, "workware" não é nenhuma palavra nova do Bill Gates mas sim uma expressão nascida aqui em terras lusitanas. Significado? Tudo aquilo que se pode fazer em termos profissionais utilizando a Internet. Por acaso até já há muita gente por essa Europa fora surpreendida e desconfiada com a genica com que têm sido encontradas ideias inovadoras para fazer negócio, aproveitando as capacidades técnicas possibilitadas pela Internet. Navegações e Descobrimentos ajudaram concerteza. Do nosso lado vamos contar aos mais curiosos sobre workware o que é essencial na Internet se quiserem iniciar a criação ou expansão do vosso lado "businessman" via ciberespaço. Para negócios portugueses bem sucedidos via Internet não resistimos a referir os do serviço presente em **http://www.maisturismo.pt/phguide/**, pela projecção atingida internacionalmente. Vem referido no Yahoo!, "exporta" conhecimento sobre a hotelaria portuguesa, e até vai permitir fazer reservas on-line. Uma excelente ideia. Já agora, dêem uma espreitadela ao serviço da Argus Viagens e também ao da Top Tours, tudo lazer. Ou então pelo português Banco CISF. Vale a pena o investimento!

Para começar temos de analisar a situação. Assim, há uma população apreciável de utilizadores fora das Universidades para a Internet em Portugal, superior a 20 000 e com tendência para um crescimento exponencial. Têm aumentado felizmente o número de empresas que fornecem acessos à rede, e por isso os preços tendem a manter-se ou até a descer ao longo de 1996. Bom sinal. Entretanto aumenta a adesão a apresentações, congressos e seminários Internet, onde começa a ficar claro que há mais para fazer do que páginas www funcionando como montras de produtos ou serviços.

No entanto há desconhecimento de outras maneiras de tirar partido das potencialidades técnicas da Internet. Esta surge como um sistema de comunicação,

livre e aberto nas suas formas básicas de utilização, o que tem levado muita gente a fazer o célebre comentário: a Internet não garante segurança nas suas transmissões. Além disso, não existiriam soluções de baixa complexidade para a sua utilização profissional. Talvez não seja bem assim...

Então será possível utilizar a Internet num âmbito mais alargado e profissional, preservando as características que lhe têm permitido o seu crescimento fulgurante?

Sim, complementando a conhecida utilização de montra de produtos com formatos de serviços interactivos que podem ser prestados a baixo custo ao utilizador através de, por exemplo, escritórios virtuais de baixo custo, com o auxilio de software complementar simples. Já vão perceber ...

Como? Serviços específicos de tele-trabalho em escritórios virtuais, apoiados por software de simples utilização, como é o caso do canadiano First Class, por exemplo. Este pode funcionar via Internet, substituindo o Netscape ou o Explorer quando se pretendem criar áreas restritas e privadas de trabalho entre clientes e colaboradores de uma empresa. Claro que para uma boa performance é fundamental disciplinar a utilização de e-mail. Um bom exemplo é o do serviço MadInfo, através do qual é possível criar áreas privadas de trabalho, acessíveis via Internet, sem gastar um centavo extra em hardware, se já se for utilizador da rede.

Porquê? Os escritórios virtuais permitem em determinadas actividades uma redução de custos fixos apreciável, além de ajudarem a organizar os procedimentos de trabalhos em negócios de pequena e media dimensão, e de agilizar o funcionamento.
Ao mesmo tempo os service providers Internet ficam bastante satisfeitos com o alargamento das utilizações dos seus acessos, tendo em conta o incremento de tráfego gerado pelas aplicações profissionais. Há neste momento em Portugal providers que já estão a focar a sua actividade principal no fornecimentos de acessos a entidades profissionais. Tirem daqui as vossas conclusões...

O mundo do workware está a crescer vertiginosamente, por isso fiquem atentos às oportunidades que já estão à vossa disposição... e bons negócios!

António Varela
agvarela@ip.pt

(o António é actualmente Assessor da Direcção da Consultoria Principal para o Conselho de Administração da TST - Tecnologias e Serviços de Telecomunicações, SA, nas áreas de Tecnologias de Informação e Marketing de Informação, e é ao mesmo tempo Sócio Gerente e Consultor na área de criação de aplicações para Tecnologias de Informação da Publicom, Lda.)

Abre-te

Info nautas

Os fornecedores de acesso e serviços Internet multiplicam-se em Portugal. São cada vez mais e melhores as portas nacionais para a rede. Este mês, a cyber.net atravessa os portões escancarados da IP e da NCA. Limpem os pés antes de entrar, s.f.f.

cyber.net - Quais são os objectivos da IP?
Paulo Bicudo, IP - Os objectivos são mais a nível de missão do que objectivos especificados. Isto porque com o mercado a crescer 10% ao mês e numa fase em que o equipamento, que se deve comprar numa dada altura, está a sempre a mudar, é bastante difícil estar a definir objectivos específicos...

Então qual é a missão da IP?
A IP quer ter um papel muito importante no desenvolvimento da Internet em Portugal e penso que já começa a ter, de forma a que a médio ou a longo prazo possa ser um dos três/quatro operadores que dão acesso à Internet em Portugal. Isto é, utilizamos mais uma filosofia de ter os pés no chão e de pôr um pé à frente e depois o outro do que andar aos saltos ou a correr. Nesse sentido tivemos a preocupação de criar e desenvolver um sistema de informação poderoso que nos permite abrir contas de um momento para o outro.
Temos a preocupação de ter quadros com muito bom nível técnico, gente com muita experiência da Internet em Portugal. Por outro lado temos pessoas que vêm da gestão, que têm carreiras feitas em multinacionais, o que possibilita fazer gestão fina com sistemas de informação poderosos e ter também uma atitude agressiva ao nível do marketing mas ao mesmo tempo discreta e eficaz, ou seja, em vez de apostarmos em atirar tiros para o ar permanentemente, a nossa aposta é ter algumas acções ao longo do ano, que sejam muito fortes, e veremos isso muito em breve...

O que é que a IP oferece em termos de serviços?
Pode-se dividir em dois segmentos: individuais e empresas. Aliás, a nossa estrutura interna reflecte isso. Isto é, temos um customer service que atende os individuais que querem abrir a sua conta de acesso à Internet, que se baseia num atendimento telefónico: toma-se nota dos dados e vai a conta para casa do cliente. Logo. Neste segmento dos individuais estamos a desenvolver-nos muito bem, e esperamos, dentro de pouco tempo, dobrar o milhar de clientes. Para as empresas temos um serviço que procura dar respostas muito rápidas, isto é, em 24/48 horas damos a informação sobre custos de um determinado serviço, seja linha dedicada ou linha comutada, aluguer de espaço no nosso server, etc. Nós fornecemos linha dedicada mais porta para a Internet e podemos fazê-lo, já que estamos licenciados, pelo ICP, como operador de serviços complementares fixos. E não estamos dependentes da Portugal Telecom para fazer orçamentos para os nossos clientes, o que nos permite uma rapidez, que por si só não é um benefício, mas é um indicador de atitude que se pretende ter face ao mercado das empresas.
A IP é, exclusivamente, um fornecedor de

"A Internet deve ser vista como um negócio a prazo".

acesso à Internet?
As nossas ideias são claras, o que nós queremos fazer é dar acesso à Internet, não fazemos páginas, não montamos servidores; temos é várias empresas associadas que colaboram connosco neste tipo de serviços.
Isto é: estamos em condições de criar um consórcio para uma solução integrada de Internet. Isto porque, como em qualquer mercado, julgamos que é importante, para além de se saber o que é que se faz, sobretudo, saber o que é que não se faz.

O vosso objectivo é ser número um em termos de acessos à Internet?
Não, o nosso objectivo não é ser número um, o nosso objectivo é ser um dos três ou quatro primeiros que são, pensamos nós, os que irão ter lugar no mercado. É impensável dizer que queremos ser número um, quando este é um mercado cada vez mais competitivo onde as grandes operadoras e em particular a Portugal Telecom, via Telepac, têm grandes disponibilidades financeiras e a possibilidade de abrir pontos de acesso em tudo quanto é centrais telefónicas.

Acha que se pode falar em concorrência desleal?
Eu penso que não, porque a Telepac pertence a 100% à Portugal Telecom, a PT tem as suas centrais, por isso estão dentro de casa e fazem o que querem. Talvez não fosse má ideia a PT disponibilizar o serviço para todos os providers se poderem localizar também nessas centrais. Caso isto não venha a acontecer nós temos outros trunfos e iremos abrir pontos de acesso de outra forma...

A Internet já é um negócio?
Eu penso que a Internet deve ser vista como um negócio a prazo, isto é, quem está numa perspectiva amadora, universitária ou "eu quero, posso e mando", vai ter dificuldades em ficar num mercado onde há outros que têm uma perspectiva profissional.
A Internet, hoje, não é um negócio no sentido em que os níveis de investimento necessários para acompanhar o crescimento do mercado não permitem que se esteja a falar em lucros ou margens chorudas.

Como é que a IP sobrevive a este negócio, que ainda está em crescimento?
Basicamente, tendo em conta dois factores: excelência de gestão que permite uma gestão fina com sistemas de informação poderosos para funcionar com margens muito baixas; e excelência técnica, que nos permite ter as soluções mais fiáveis e económicas em cada momento.

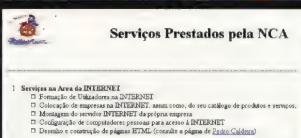
> **"Tivemos a preocupação de criar e desenvolver um sistema de informação que nos permite abrir contas de um momento para o outro".**

Que tipos de empresas é que podem aparecer neste negócio?
Podemos separá-las em duas vertentes: o acesso à Internet e os outros serviços. A nível de acesso é um mercado para operadoras de telecomunicações, não é mercado para mais ninguém. E é este o posicionamento da IP, operadora de telecomunicações.
A nível de mercado de conteúdo para servidores, será um mercado para agências de publicidade no que diz respeito à vertente gráfica e marketing, e será um mercado para empresas que ainda não estão muito bem definidas o que são, pelo menos na vertente de venda.
Para nós a Internet serve de quatro formas: comunicação interna, mesmo que esteja sediada em vários países ou cidades, comunicação externa com fornecedores e clientes, marketing e vendas em que o marketing é a mera disponibilização de informação.
A Internet vai alterar grande parte dos negócios que existem hoje, isto é, abre novos mercados e altera profundamente muitos mercados que existem, mas altera sempre no sentido positivo, ou seja, maior eficácia e alcance. Não estou a ver nenhuma área de negócio que a Internet não vá afectar de uma maneira ou de outra.

Bom, mas se calhar é preciso resolver primeiro a questão da segurança na rede...
A segurança é uma coisa que não me preocupa minimamente. Eu não conheço nenhuma actividade no mundo em que se esteja a fazer tanta investigação como na procura de novos sistemas de segurança na Internet. Há muitos mais engenheiros à procura de soluções de segurança do que médicos à procura da cura para a SIDA, por exemplo. Em número de pessoas envolvidas, em meios e em investimento. Por isso eu estou convencido que vamos assistir à entrada na Internet de todos os bancos que existem... Mais tarde ou mais cedo,vamos ter o "Banco 8"!
A ideia de estarmos em casa e gerirmos a nossa conta bancária vai ser uma maravilha!
Todos nós conhecemos a sensação de estar numa caixa Multibanco e ter de estar a olhar para todos os lados, não é? Vamos poder fazer essas operações em casa, sem ter por perto ladrões de seringa em punho... será muito mais cómodo.

As caixas Multibanco têm os dias contados?
Não, de todo. Os avanços da tecnologia não anulam aquilo que já se conseguiu antes... só vêm aumentar ou complementar a nossa qualidade de vida, por exemplo: o telefone é muito melhor que a Internet!
Agora, a Internet vem fazer uma data de coisas que o telefone não faz e assim o que vai acontecer é que as pessoas vão aperceber-se

das potencialidades da Internet e passar a ter, além de um ou dois telefones, um ou mais acessos à Internet.
Para acabar, diga-nos lá uma certeza na Internet...
A Internet veio para ficar.
E um equívoco na Internet...
Que podem existir várias Internet no mundo. A Internet é de todos, deve estar toda ligada para todos.Isso é um pesadelo para quem tenha ideias totalitárias para a Internet, sejam países (como a China) ou empresas que pensem que a Internet é só para os seus clientes, mas é assim que tem de ser. De todos para todos, sem barreiras.

Carlos Marques (cmarques@mail.telepac.pt)
Nuno Markl (nuno.markl@mail.telepac.pt)
Pedro Ribeiro (pedro.ribeiro@mail.telepac.pt)

Para já o desenvolvimento da Internet em Portugal depende de algum factor específico?
Eu julgo que os interesses comerciais é que irão fazer explodir a Internet. Quando esses interesses comerciais aparecerem a Internet vai explodir, com coisas boas e más, mas será isso que a fará ir para a frente.

Que razões é que se podem dar às empresas para apostar na Internet?
A primeira é explicar às empresas o que é a Internet, e que a Internet lhes dá acesso ao Mundo. É realmente um sistema que abre as fronteiras da empresa ao Mundo. Como disse Bill Gates, há pouco tempo, quem não estiver na Internet não tem futuro como empresa.
A Internet é um bom veículo para o marketing das empresas?
Vão aparecer empresas especializadas no marketing dentro da Internet. A Internet é um meio com regras muito próprias e essa especialização é necessária.
Que outras vantagens poderão ter as empresas?
As empresas ganham também na recolha de informações que podem fazer dentro da Internet, ganham na proximidade dos seus clientes porque através de correio electrónico elas podem receber muito mais feedback dos seus clientes e podem até criar serviços de atendimento pós-venda. Isto tudo com custos muito baixos.
Que mensagem é que gostaria de deixar aqui às empresas?
As empresas devem posicionar-se rapidamente na Internet! As empresas que se deixarem atrasar, quando chegarem lá, já o espaço estará ocupado por concorrentes, isto porque os utilizadores ganham hábitos de consulta, e esses hábitos queimam um bocado o resto do mercado. Énecessário chegar cedo à Internet!

NCA: O comércio é preciso

NCA - Uma empresa na área da informática, com dois anos de vida, virada agora para a prestação de serviços na Internet, desde a formação à construção de páginas em HTML.
Henrique Melo, licenciado em ciências sócio-militares de comunicações (!), é um dos sócios da NCA, Núcleo de Consultores Associados.
cyber.net - Qual é exactamente a aposta da NCA ?
Começámos pelas coisas mais evidentes: dar formação, construção de páginas WWW e serviços de consultadoria. Mas a nossa aposta são os sistemas de informação dentro da Internet.
Com o mercado inundado de ISPs acha que ainda há espaço para novas empresas?
A Internet é um mundo... Vai haver sempre muito espaço dentro da Internet, mas é lógico que as empresas vão ter que se especializar em nichos de mercado. As empresas não podem fazer tudo dentro da Internet. Neste momento fazemos um pouco de tudo, mas, no futuro há-de haver uma especialização que tem a ver até com a qualidade de serviços que vão ser prestados. O publico vai exigir cada vez mais qualidade, e isso obriga a uma especialização no futuro.
Acha que é importante haver uma formação prévia para as pessoas que querem entrar na Internet?
Acho que sim. As pessoas podem aprender sozinhas, por autodidactismo, só que o esforço que fazem para aprender é um esforço desmesurado, quando podem ser acompanhadas. E depois uma formação por autodidactismo nunca é a mesma do que quando acompanhada. A informação é muito mais estruturada, o autodidactismo é perigosíssimo.
O que é que falta à Internet para que se torne num novo meio de comunicação de massas?
Eu acho que as condições estão todas reunidas. O que talvez impeça um bocado é a questão dos custos inerentes ao computador, ao modem. É uma ideia um bocado errada que os custos da Internet tambem são muito elevados. Todos nós que estamos dentro da Internet temos que desmistificar esta ideia. De qualquer maneira, estes custos ainda vão baixar com a concorrência, o que irá tornar o acesso cada vez mais massificado.
O desenvolvimento das infraestruturas pode ser importante para generalizar o acesso à Internet?
Eu julgo que o problema não está na parte das infraestruturas. Quando muito, na parte da legalização de algumas infraestruturas. A TV por cabo é um canal óptimo para se usar a Internet, porque tem uma largura de banda muito larga. Portanto, as infraestruturas existem - o problema é a legalização de alguns serviços dentro dessas infraestruturas.
A liberalização - tardia - das telecomunicações em Portugal poderá prejudicar esse desenvolvimento?
O fenómeno à volta da Internet vai ser tão grande, que o próprio Estado vai ser obrigado a facilitar esse tipo de acesso, caso contrário a nossa comunidade atrasa-se relativamente às outras. A Internet vai ser no futuro um meio de comunicação de tal maneira potente que quem não tiver dentro dela fica atrasado relativamente às outras comunidades. O Estado têm todo o interesse em facilitar isso.

"A Internet vai explodir, com coisas boas e más, mas será isso que a fará ir para a frente"

Carlos Marques (cmarques@mail.telepac.pt) e Nuno Markl (nuno.markl@mail.telepac.pt) entrevistaram Henrique Melo, numa pausa do programa que apresentam diariamente na Rádio Comercial, às 19h45

Eis o futuro. As tecnologias de informação aproximam cada vez mais o mundo, e podem ser exploradas no conforto do lar, apenas com o custo de uma chamada telefónica local. Prepare-se. A explosão das comunicações começou agora, e através dos computadores cada um pode tornar-se o centro do mundo.

Eis a Web. Hoje em dia, a Web é um dos mais significativos exemplos de como distribuir informação. Graças à sua enorme facilidade de uso, capacidades interactivas e multimédia, a Web tornou-se num dos mais importantes avanços na distribuição de informação, desde a impressão tipográfica. A Web é o serviço da Internet com maior taxa de crescimento. Interliga dezenas de milhar de redes de computadores, e é acedida por dezenas de milhões de utilizadores em todo o mundo.

WORLD WIDE WEB

http://www.imagine.pt/imagine/

Eis as empresas e instituições. Milhares de entidades estão na corrida para tirar partido deste novo e poderoso meio elctrónico de distribuição de informação. A comunicação em larga escala e em diversas línguas, permitem dar a conhecer os seus objectivos e projectos, a uma comunidade global que está em constante crescimento. Empresas que promovem os seus produtos e serviços, e que por este meio se aproximam dos seus clientes. A utilização de formulários, inquéritos, catálogos, elementos estatísticos, sistemas de resposta automática e vendas directas ao consumidor, são apenas alguns exemplos das possibilidades desta poderosa ferramenta.

Eis a IMAGinE+. Uma empresa vocacionada para a produção multimédia, que se especializou na criação de páginas em hipertexto para a Web, actualmente com uma equipa de profissionais dispostos a pensar no seu problema, e a trabalhar para encontrar as soluções que o vão lançar no ciberespaço.

IMAG*in*E+ PRODUÇÕES MULTIMÉDIA, LDA.
P.O.Box 50.367, 1708 Lisboa Codex, Portugal. Telef: 8462603. Fax: 8462602 E-mail: admin@imagine.pt. **IMAG*in*E NET BBS**: 8462600. Hotline: 8462610. E-mail: imagine.net@imagine.pt. Web: http://www.imagine.pt/imagine/.

Crimes do século

A única coisa que cresce mais rapidamente que a criminalidade é a Internet. Ou será que não é bem assim?

Provavelmente Internet e crime não estão relacionados de uma forma estrictamente casual, mas é inegável a mútua atracção [illegible] Podemos não sentir a necessidade de infrigir a lei, contudo compramos livros sobre serial killers e vemos filmes que dramatizam o mundo do crime e nos deixam fascinados. E qual o papel da Internet no meio disto tudo? Dá aos criminosos nova formas de cometer velhos crimes (e novos também). Alimenta o desejo ardente dos psicopatas. Mostra-nos como infringir a lei. Os tentáculos do crime são em muito parecidos com as malhas da Internet - quem é agarrado, já não consegue libertar-se.

Polícias e ladrões

Crimes e delitos

Cometer o crime perfeito, fazer bombas termonucleares na cozinha, vender drogas a adolescentes, não se deixar levar, envenenar ou dopar: a Internet é mestra e ensina-lhe isto tudo sem qualquer problema.Não é bem assim, mas quase.
Cotton Ward *suja as mãos.*

Estoirem com o planeta

Sim, sim, é espantoso o número de sites que o ensinam a fabricar uma bomba termonuclear na sua cozinha, mas a equipa da cyber.net é constituída por cidadãos cumpridores e responsáveis, incapazes de os enunciar aqui. Não queremos que rebente com os seus braços, porque provavelmente vai precisar deles para aceder à Internet. Pelo menos até o reconhecimento de voz estar perfeito

Crime. Quem não o cometeu? Sacar uns chocolates no supermercado, surripiar uns livritos nas livrarias, vandalizar caixotes de lixo, passar o sinal vermelho. Estes são os crimes com que a cyber.net deparou. Roubar parece ser o delito mais audacioso, mas, no meu caso, a única coisinha que roubei, em toda a minha vida, foi um secador de cabelo com a forma de uma fruta, e foi para em vingar. Cabra. O objecto foi prontamente atirado para o fundo do caixote de lixo. Eu não o queria - mas também não queria que ela ficasse com ele. Puro despeito. Mas deu-me a sensação de estar viva. Fazer justiça com as próprias mãos é um gesto caprichoso e imperdoável. E sabe deliciosamente bem.

A grande desvantagem de enveredarmos por caminhos menos legais é que quase nunca conseguimos manter uma atitude serena. Principalmente quando, diante de um prato envenenado, nos invadem suores frios. Ou quando, de pistola em punho, atacamos cidadãos indefesos pelo vil dinheiro. Mas também, a culpa é toda sua. Não ponha as culpas na Internet. Nem em nós. Nunca fomos tão longe. E além disso, sabe muito melhor sacar dos óculos escuros, que nos deixam praticamente irreconhecíveis quando andamos por aí com criminosos, dormindo com políticos e a limpar a maçaroca dos investidores. Correr mundo de braço dado com um criminoso pode ser violento e dramático, quando em cada esquina há uma estrela de cinema ansiosa por poder representar a sua história, e nas esquinas que restam engalfinham-se os paparazzi para fotografar cada um dos seus passos.

Mas como é que se consegue entrar neste mundo? Vejamos - estes sítios perigosos normalmente ou estão muito ocupados, ou camuflados, ou então foram "mudados recentemente", e o mais certo é receber a mensagem "404 não foi encontrado neste server". É frustrante, principalmente naqueles momentos de abandono e desorientação, em que nos dá uma enorme vontade de fazer qualquer coisa de errado o mais depressa possível.

Não, senhora, nunca roubei um par de calças das lojas de roupa , nem batôns das perfumarias. Mas se calhar foi porque sempre vivi nos bairros errados...

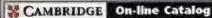
O efeito da perspectiva 3D leva-o até à outra margem Os comprimidos chegam em variadíssimas cores. Guarde os encarnados para o fim..

Drogas

Como sempre, no início destas páginas de Web, pespegam o aviso: "Alguns artigos aqui incluídos descrevem actividades ilegais, que poderão não estar claramente identificadas como sendo ilegais. Não se recomenda que qualquer das actividades aqui descrita seja praticada."

Encontrará as referidas actividades na página The Hyperreal Drugs Archive **(http://hyperreal.com/drugs/)**, que cobre tudo o que necessita saber sobre drogas estimulantes, calmantes, psicadélicas e outras - tudo natural, nada de químicos. Se quiser cultivar o seu próprio cânhamo, vagueie pela página World Wide Weed em **http://www.paranoia.com/maryjan/** Explica como construir uma estufa com lençóis de fibra de vidro Filon, que é inócua e fica parecida com um armazém de produtos ou de ferramentas, e por isso é improvável que levante suspeitas". Tome nota desta dica "tenha em mente que o homem procura plantas na época de Setembro a Novembro e poderá nunca reparar nas plantas cultivadas fora de época, para florirem em Abril. Seja inteligente, faça a sua grande colheita em Junho, não em Outubro!"

"E" vem de Ecstasy **(http://hyperreal.com/drugs/e4x/e4x.ap.01/e4x.p.01.130.html)**, e indica onde encontrar fabricantes de MDMA e como encomendar edições género "The Complete Book of Esctasy" de U.P. Yourspigs. Sabia que é muito difícil produzir esctasy? A síntese liberta fumos venenosos e às vezes os produtores têm de evacuar, para depois encontrarem o

SAVE THE PLANET KILL YOURSELF

Antidotes for Poisoning by Cyanide

Meredith, T.J., Jacobsen, D., Haines, J.A., Berger, J.C. and van Heijst, A.P.N.

This book examines and compares each of the antidotes used to manage patients pois Oxygen, Sodium thiosulphate, Amyl nitrite, 4-Dimethylaminophenol, Hydroxocobalami also assesses the effectiveness of Methylene blue and Toluene blue--agents used to tre generated during treatment of cyanide poisoning by nitrates and 4-DMPA. In addition poisoning, the authors also address the difficulties in measuring cyanide concentration i been administered

Contents: Overview/ Oxygen/ Sodium Thiosulfate/ Hydroxocobalamin/ Dicobalt Edeta 4-Dimethylaminophenol/ Methylene Blue and Toluidine Blue/ Analytical Methods for C Cyanide Antidotes in Blood

Welcome to the World of Scarlot Harlot

Topics

- Who is Scarlot Harlot?
- Scarlot Harlot's Videos
- Pathologizing Prostitutes: Perpetrator of the Month Club
- Scarlot Harlot and the Feminists
- Whore Poems
- Resources

Welcome to the Hyperreal Drugs Archive

Da esquerda para a direita em baixo:

Estará a falar a sério? Então porque é que ainda ali está? Ou o suicídio é só para os outros?

É bom ter este tipo de informação à mão. Nunca se sabe, alguém pode andar a tentar envenenar-nos.

O sucidio é uma coisa arrepiante. Não estamos certos se isto é uma fotografia antes ou depois.

É assim que fica a ver após uma refeição de substâncias ilicitas.

A Scarlot está a pensar em fazer uma operação para reduzir os peitos e depois doar o excesso às mais necessitadas.

seu precioso produto gotejando do tecto. Às vezes os fumos propagam-se formando núvens brancas, e o cheiro espalha-se a milhas de distância." Terrível.

Fraudes e truques

Todos estes sites explicam como se livrar dos artistas da intrujice, assim da próxima vez que um estranho bater à sua porta, saberá ser duplamente desconfiado. Para esquemas de empréstimos para compra de casa, veja Homebuyer's Fair em **http://www.homefair/december/scams2.html** que lhe conta os perigos de negociar com correctores que não são de confiança, e explica como deve evitar associações de investimentos amadoras. Depois há os esquemas de empregos no estrangeiro, em que se paga dinheiro avançado por um serviço de busca de emprego, que não existe ou desaparece de um dia para o outro. São descritos em **http:/www.igc.apc.org/cbbb/pubs/tipsea.html#sea**
E as bolsas de estudo falsas? Leia a página Financial Aid Information em **http://www.cs.cmu.edu/afs/cs/user/mkant/Public/FinAid/html/scams.html** Dica: anúncios alegando "gratuito" e "toda a gente se pode candidatar" são aqueles que normalmente enganam os consumidores inocentes. E pode ler sobre "oportunidades de bolsas de estudo suspeitas" e exemplos de publicidade enganosa.
Esgotaram-se as ideias? Existem informações sobre fraudes no site Us Postal Inspection Service (**http://www.usps.gov/websites/depart/inspect/**), que cobre os horrores das correntes de cartas, programas que oferecem prémios, lotarias estrangeiras que se jogam por correio e esquemas de férias gratuitas.

Fechaduras à escolha

Aprenda o básico e deixe o seu confortável emprego já! (Ou viva aterrorizado e compre mais umas quantas fechaduras de segurança para a sua preciosa casinha). O Lockpicking Guide em **http://www.lysator.liu.se/mit-guide/mit-guide.html** é escrito pelo eloquente Ted the Tool (Ted o mãozinhas?). Capítulos incluem: É Fácil, Primeira Abordagem e Arrombamento de Fechaduras - Nível Avançado. Há exercícios destinados aos principiantes e instruções para usar aspiradores de ruas e raios das rodas de bicicleta, de forma inovadora. Já alguma vez tentou impressionar os amigos comprando aquelas combinações Master de fechaduras e falhou redondamente? Que vergonha! Já é tempo de recapitular com How to Pick Master Locks em **http://www.lysator.liu.se:7500/phrack/phrack1_6.html** "Primeiro passo: Pegue em qualquer uma das fechaduras Master. Puxe a parte em que se pega, mas não muito para que a maçaneta não se mova..." e etc. Não é muito estimulante, mas avisam-nos que "com tempo e paciência" teremos sucesso.

Assassínio

Quer cometer o crime perfeito? Esquive-se até **http://www.demon.co.uk/xyz/scandals/articles/murder01.html** a página Web "The Scandals in Justice" afirma que possui documentos que incluem planos de crimes, com todos os passos especificados, e dos quais se safa de certeza. "O segredo de cometer o crime perfeito reside nos cálculos de 3%, usados pela Scotland Yard, para estabelecer a jurisdição de um crime. O criminoso e a vítima têm de deixar o Reino Unido por um período de tempo. O criminoso executa então um primeiro passo, que poderá ser provado e que assinala o início do seu plano para matar a vítima. Por exemplo, compra de veneno, uma pistola, uma faca, etc. O criminoso e a vítima regressam então à jurisdição britânica, onde o crime será executado dentro de um período de tempo inferior a três por cento do período total, contado a partir do momento em que se sabe que o plano teve início."
Por exemplo, se o plano tiver início no princípio de umas férias de duas semanas (336 horas), e a vítima é morta num período que não ultrapassa as dez horas (três por cento) depois do regresso a Inglaterra, então segundo a definição da Scotland Yard: "como ambas as partes estiveram no Reino Unido durante um período inferior a três por cento e todas as ocorrências significativas terão ocorrido no estrangeiro, o caso não pertence à nossa jurisdição". Claro, o criminoso poderá ser extraditado, mas o documento afirma que "não há grande risco de o criminoso ser extraditado para uma jurisdição estrangeira, se tirar partido deste buraco na lei inglesa." Arrisque quem quiser.

"O segredo de cometer o crime perfeito reside nos cálculos de 3%, usados pela Scotland Yard, para estabelecer a jurisdição de um crime".

ATOMIC BOOKS
Literary Finds
for Mutated Minds

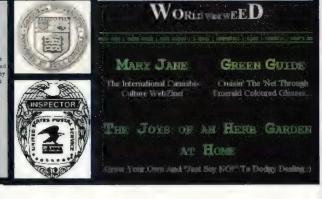
Homepage
Catalog
New Releases
Order Dept.
Contest
Art Gallery
Feedback
Atomic BBS
Press Releases
Directions
Statistics

Rate Your Risk
Your Risk of Being Murdered

The following test lets you rate your actual risk of being **murdered**. This test uses known risk factors taken from executive security courses, police detectives and security consultants. This test and other Rate Your Risk tests give you an easy (and free) way to determine what life style actions, habits or associations will raise or lower your risks. The test was developed by the Metro Nashville Police Department for **you**. Some of the questions may seem pretty weird but they are all factors that impact murder statistics. Click on the ones that affect you and leave the answer boxes blank when they don't apply.

1 **What is your yearly salary?**
- $35,000 per year or less
- $35,001 to $80,000 per year
- $80,001 to $180,000 per year
- If you have assets convertible to cash in a week that exceed $1,000,000

2 **What is your job or position?**
- Federal elected official (or by appointment)
- Federal foreign official (civilian or military)
- Manager of bank or branch

INSPECTOR
UNITED STATES POSTAL SERVICE

Da esquerda para a direita:

Toda a leitura imprópria que necessita. Mas não nada ha sobre bombas atomicas.

Entre $80.000 e $180.000 por ano. Ah, sim. Ganhamos muito bem aqui na cyber.

Não, não são distintivos de autoridade. É o brasão de uma universidade muito antiga. Por isso é que está tão apagado.

Este sim, e um distintivo da autoridade. Se este lhe aparecer à frente é porque provavelmente violou o correio. Seu pecador.

Ataque com um escanfandro e sinta o doce perfume dos campos, esse espesso fumo odorante. Sabe bem e está na moda.

A Amnistia Internacional tem listas de lugares onde se pode safar do crime de assassínio em **http://www.oneworld.org/amnesty/index.html**, mas a lista refere claramente cada condado, e provavelmente um deles é aquele onde vive actualmente, por isso não há necessidade de fazer reservas de avião. Se apenas sonha com assassínios, faça uma visita à The Dream Page em **http://www.washington.edu/homes/raj/dream/archives/arch8.html** Aqui podemos ler esta história: "Vivi e dormi num cais para descobrir um assassino em massa. Encontrei-o e depois, com um amigo e um professor, fechámo-lo num quarto. Todos tinhamos acessórios de cozinha para o matar." O conselho que lhe deram foi : "És um psicopata, precisas de ajuda. Vai-te embora!"

Veneno

Nenhum destes sites advoga o envenenamento de pessoas, mas serve de ponto de partida para quem se interessa em saber sobre venenos e seus efeitos, e é essêncial para quem pretende estar atento aos que as pessoas possam deitar no copo de leite que costuma beber todas as noites, ao deitar. Adventures in Clinical Toxicology **(http://www.ozemail.com.au/~ouad/toxpro.htm)** oferece uma perspectiva interessante, mas a informação é expressa em termos médicos, logo difícil de entender. Dê também uma olhadela à página North American Branch, da Cambridge University Press, em **http://www.cup.org/Titles/49/0521495768.html** para informações sobre antídotos contra envenenamento por paracetamol e cianeto. Existem também inúmeros sites sobre plantas tóxicas; a página sobre plantas venenosas da Cornell University, **(http://hammock.ifas.ufl.edu/text/wg/39633.html)**; e insecticidas **(gopher://ecosy.drdr.virginia.edu:70/00/library/gen/toxics/Propoxur)**. Se não quiser aventurar-se fora de casa, existe uma extensa lista de detergentes perigosos, germicidas e plantas venenosas em First Aid Online **(http://www.symnet.net/Users/afoster/safety/poisonlist.html**

Pornografia

Boa! Existem sites gráficos de pornografia, material sobre como distribuir pornografia na Internet e fantasias sexuais violentas, que não encontrará em nehuma livraria próxima de si. Mas se acha que lhe vamos dizer onde se encontram, está muito enganado. Não e não, e nem por isso nos preocupamos em localizá-los.

Prostituição

Quer ser uma prostituta? Não acredite na Happy Hoker - trabalhar com sexo não é propriamente fascinante. Rapidamente se torna mundano e chato, mas dá dinheiro", diz uma prostituta em alt.sex.prostitution "Não se venda por pouco", diz uma outra, que faz o seu negócio em Vancouver. Existem também anúncios de emprego para prostitutas e informações sobre a SIDA.
A The Prostitutes' Education Network em **http://www. creative.net/~penet** pode iluminá-lo com informação legal mundial, poesia e contos relacionados com a prostituição. Mas mesmo com prácticas sexuais seguras, os perigos existem. "Um preservativo em boas condições faz baixar as taxas de transmissão de HIV, mas há coisas que se podem transmitir como herpes, mesmo quando um preservativo é correctamente usado. A escolha é sua, e as consequências também", aconselha alguém na página de prostituição de São Francisco em **http://www.paranoia.com/faq/prostitution/San-Francisco.html**

Suicídio

Glup - é tudo tão obscuro em **alt.suicide.holiday** que fugi logo dali para fora.
"Qual a dose letal adequada de morfina injectável para um homem adulto de 60 kilos? E teria de ser intravenosa ou subcutânea?" Este é o tipo de assuntos que encontra no newsgroup talk.euthanasia. A Church of Euthanasia reclama ter iniciado uma hot-line de assistência a suicídios, que apresenta tópicos como Sair de Cena em Grande, Técnicas de A a Z, O Defunto do dia, Uma Excelente Razão para o Cometer, Para Mais Essa Medida de Coragem, Deixe a Sua Última Mensagem. Algures em **http://www.envirolink.org/orgs/coe/e-sermons/sermon17.html#hotline**
Entretanto a DeathNet em **http://www.islandnet.com/~deathnet/ cita:** "Não perguntem por quem os sinos dobram"... Oferece "tudo o que precisa para a última viagem", para além de conselhos de peritos sobre "todos os aspectos da assistência ao suicídio e à eutanásia."

Impostos

Lembrem-se, aqui fala-se de como evitar os impostos e não de evasão fiscal. Para saber como fazer parte da economia de dinheiro vivo, tem de pagar para isso (sem ser em dinheiro!). Encomende um livro em Atomic Books: **http://www.atomicbooks.com/atomiccbk/catalog/ugecon.html** Ficará a saber como fazer parte da "economia clandestina" levando os clientes a pagar em dinheiro, e como investir rendimentos não declarados. Outros artigos incluem Sodomia Económica: Como Funcionam As Fraudes e Como Se Proteger, que lhe ensinam a "virar o feitiço contra o feiticeiro, enganando o vigarista por vingança."

Cotton Ward (cward""@futurenet.co.uk) é editora da .net. Quaisquer actos ilegais que possa ter cometido aconteceram há muito, muito tempo, numa galáxia muito, muito distante.

O réu declara-se culpado

Tem o direito de não falar, tudo o que disse ou carregar poderá ser usado como prova contra si. Se usou a Internet, provavelmente infrigiu a lei, mesmo sem o saber. "Mea Culpa, Senhor Juíz".

As hipóteses são de que provavelmente transgrediu a lei, sem sequer ter dado por isso. Não, não foi a acelerar, ou a beber demais, mas simplesmente a usar a Internet. Isso mesmo, a usar a Internet. Não a desviar-se do caminho em busca de algo obsceno ou ilegal, apenas labutando entre os newsgroups, carregando páginas a partir da World Wide Web. Provavelmente, nem foi culpa sua, mas essa presumível inocência não lhe vai valer de nada quando as autoridades lhe puserem as mãos em cima.

Toda a gente, mas toda a gente mesmo, em um momento ou outro da vida, copiou um LP ou um CD de um amigo, e sem dúvida existem cassetes e cassetes do mesmo disco. É uma violação aos direitos de autor,e é um crime que alguém que tem um gravador com certeza já cometeu. As violações dos direitos de autor que se cometem na Internet também são comuns a todos os que têm acesso à rede. Carregou aquela fotografia do Web site da Tate Gallerye para a utilizar como fundo do seu ecrã? Acabou de transgredir a lei, sabia?. Guardou, no seu disco rígido, a cópia de um documento que leu a partir de um servidor fora dos E.U.A.? Lá está você a infringir a lei.

Segundo a lei britânica, e as leis da maioria dos países do ocidente, tudo o que seja escrito e enviado para a Internet pertence ao autor (excepto se o autor conceder ou vender esse direito a alguém), e o autor tem o direito de pedir indemnizações caso os seus direitos sejam usados de forma abusiva ou sem o conhecimento do próprio. E isso significa que se carregar material e o guardar no seu disco rígido, o mais provável é estar a infringir a lei. É certo que esta é uma lei que não é fácil para a polícia - com mais de 30 milhões de pessoas, em todo o mundo, a usarem a Internet, as autoridades vão ter o seu trabalho bastante dificultado.

Nús de celebridades e Star Trek - visite estas páginas, viole a lei dos direitos de autor e seja preso pelas diligentes autoridades. Tão traiçoeira esta Internet! Mas como é que podemos parar se não sabemos o que vamos carregar?

A violação dos direitos de autor mais grave ocorre quando carrega e usa uma imagem, um ficheiro de som ou um excerto de um texto que encontrou num Web site, e que por sua vez já tinha sido introduzido ilegalmente nesse site. Um site dedicado aos Beatles pode incluir gravações de músicas do grupo disponíveis para carregar. Poderá usar amostras dessas músicas numa apresentação multimédia, ou dentro de uma música que esteja a criar com um sequenciador e passá-la a um terceiro. Quem quer que seja que actualmente possua os direitos de toda a obra dos Beatles (um artigo altamente comercial) pode processá-lo pelo uso dessa gravação. Já aconteceu, e à medida que as empresas possuidoras dos direitos realizarem que cada vez mais os seus produtos são usados abusivamente na Internet e em suportes magnéticos, a sua reacção será mais enérgica.

Evidentemente, a violação dos direitos de autor não constitui o único crime que o utilizador inocente da Internet pode cometer a partir do seu terminal. Existem numerosas operações indevidas com as quais se ►

É uma polícia justa, ó chefe

O direito on-line está a evoluir rapidamente, assim sendo é melhor estar atento a estes Web sites

The Electronic Privacy Information Centre
http://epic.org/free_speech/
Explica como as leis da difamação estão muito ligadas à liberdadade de expressão e vice-versa

Journal of On-line Law
http://www.law.cornell.edu/jol/jol.table.html
Periódico cobrindo todos os aspectos do direito relacionado com a Internet

Legal Web sites
http://juris.com/weblaw.htm
Uma enorme lista de sites relaccionados com o direito

"Esta noção enganosa de que o fluxo na Internet pode funcionar como uma onda, apagando todas as atitudes inconvenientes, como o faz quando escrevemos na areia, pode conduzi-lo a um tribunal".

Era uma vez uma enorme colecção de quadros de Escher. Um dia foram todos roubados. Fim.

A Usenet é um terreno fértil para o debate e a difamação. Não acredite naquilo que os outros dizem, e não repita nada que pareça perigoso.

```
uk.net
rticles, 47 unread
✓ Stewart Brinn         Will Libel laws kill the Net?
  Adrian Parker         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian Fitchet           Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian Fitchet           Re  Will Libel laws kill the Net?
  P. Burridge           Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian G Batten          Re  Will Libel laws kill the Net?
  Jonathan Hill         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Malcolm McMahon       Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Hough           Re  Will Libel laws kill the Net?
  Graham Wilson         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Paul L  Allen         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Greg REILLY-COO.      Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Swarbrick       Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Swarbrick       Re  Will Libel laws kill the Net?
  Simon Gray            Re  Will Libel laws kill the Net?
  Clive Feather         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Steve_Kilbane         Re  Will Libel laws kill the Net?
  John Sharman          Re  Will Libel laws kill the Net?
  Stephen Harris        Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian Fitchet           Re  Will Libel laws kill the Net?
  Angus MacCulloch      Re  Will Libel laws kill the Net?
  Leo Smith             Re  Will Libel laws kill the Net?
  Leo Smith             Re  Will Libel laws kill the Net?
  Training Servic…      Re  Will Libel laws kill the Net?
  Stewart Brinn         Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Shepherd        Re  Will Libel laws kill the Net?
  Hugh McIntyre         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian Fitchet           Re  Will Libel laws kill the Net?
  Ian G Batten          Re  Will Libel laws kill the Net?
  Duncan Campbell       Re  Will Libel laws kill the Net?
  Peter                 Re  Will Libel laws kill the Net?
  Adrian Parker         Re  Will Libel laws kill the Net?
  Phil Hunt             Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Swarbrick       Re  Will Libel laws kill the Net?
  David Swarbrick       Re  Will Libel laws kill the Net?
```

```
✓Will Libel laws kill the Net?
From: fy50@dial.pipex.com (Stewart Brinn)
Organization: UnipalmPIPEX server (post doesn't reflect views of Unip
Date: Wed, 29 Nov 1995 06:04:29 GMT
Newsgroups: uk.misc,uk.legal,uk.net              Article 1 of 36 in thread

On Usenet, many people who have no idea about the laws of libel,
slander or defamation post their opinions for the world to enjoy.
Without the training afforded to journalists (who get it wrong
themselves sometimes), it is likely that many of these posts may well
contravene the law.

Now while a deliberate attack on a person is obviously out of order,
what about opinions expressed which contravene the law even if the
opinion is made in ignorance of that law.

Assuming that a person can get sued over such a remark, will this lead
to politically correct, dry and boring posts as people become afraid
to use their own words to express an opinion, and what will this mean
for the use of Usenet?
```

M.C. Escher's Virtually Gone Gallery

To keep the server out of trouble, all of the M.C. Escher works on this server have been removed. If you still want to get into some Escher and Escher related stuff online, try the following links:

- Matt Ransford's way cool M.C. Escher Gallery
- Chuck Black's Escher Directory
- David McAllister Escher Picture Archive
- Rob Malick's Escher Picture Archive
- M.C. Escher Art FTP Directory @ ftp.sunet.se
- M.C. Escher Pictures
- M.C. Escher Art FTP Directory @ The University of Erlangen, Germany
- Escher Art FTP Directory @ Yale
- Yoshiaki Araki's Escher Patterns & Stuff Page
- John Mount's Home Page
- A Gallery of Interactive On-Line Geometry
- About QuasiTiler version 2.1

Sorry for the inconvenience, but it's for our safety. I will make the images available as soon as I get the rights/permissions, if at all.

Last Modified: Wednesday, April 26, 1995

Foi de propósito

Nem todo o crime baseado na Internet é inocente - nem por sombras. Desde o dia em que os PC foram ligados às linhas telefónicas, as pessoas têm vindo a usá-los para fins abomináveis. A pirataria é um crime, e contudo é um objectivo específico que os wizards perseguem. E quem pode acusá-los? Raramente são apanhados, e aparentemente é fácil safarem-se com um pouco de know-how, umas quantas rotinas carregadas a partir de um Web site de um hacker, e, claro, roubar uns cartões de crédito pode ser um esforço lucrativo. Em 1993, os prejuízos e roubos cometidos através da rede, por todo o Reino Unido e Europa Ocidental, avultaram a 140 mil milhões de dólares. Trata-se de um problema grave, que tem têndencia a aumentar com o crescimento da Internet. Diz-se por aí que não há mais de meia dúzia de piratas no mundo inteiro com capacidades para chegar a algum lado e fazer alguma coisa dentro da rede global. Estas pessoas, ao que parece, quase nunca prejudicam os outros - fazem-no apenas para provar que são capazes, e não para destruir alguém. Os indivíduos que causam prejuízos são, em comparação, tecnicamente inaptos - aquele tipo de candidatos a hackers, que na realidade não sabem muito bem o que andam a fazer. Começam todos excitados, arrasando os sistemas de segurança com o código transgressor, e fazem o que lhes dá na real gana. As contas ficam desfeitas, os dados mutilados, e as empresas ficam despedaçadas.

Este ano, o Queen Mary College, em Londres, prepara-se para instalar uma unidade computorizada de crimes informáticos, com o objectivo de controlar o nível de crimes informáticos deliberados e tentar arranjar uma solução para acabar com o problema. Se a unidade vai ter ou não sucesso, a ver vamos. A pirataria é um problema difícil de controlar - é um crime emergente, alimentado por uma tecnologia em crescimento e em constante funcionamento. Como costumam dizer, estão sempre cheios de trabalho.

pode comprometer de cada vez que se ligar. O correio chega, como todos os dias, só que hoje há mais qualquer coisa para além das cartas do banco, do postais dos amigos estrangeiros e do restante lixo habitual. Hoje, é confrontado com uma carta concisa de um solicitador, informando-o de que foi levantada uma queixa contra si, e brevemente poderá ser intimado a apresentar-se a tribunal. Fica-se, no mínimo, confuso.

Tudo na boa

A queixa acusa-o de difamação, aparentemente cometida por si num neswgroup político. Está interessado em assuntos do governo, milhares de outras pessoas como você também estão, e como utilizador regular da Internet faz sentido deliberar com pessoas que pensam do mesmo modo (e outras que nem tanto), nos vários forum políticos, que se podem encontrar na Internet. O quê? Menciona que ouviu dizer que um deputado dos Conservadores foi encontrado na cama com uma cabra? Pensava que era uma piada, toda a gente pensava que era uma piada, e as piadas devem ser partilhadas. Portanto, referiu essa piada no **uk.politics**, e não pensou mais nisso. Agora, o castigo do sistema cai sobre si. Você, meu amigo, está metido num grande sarilho.

A Internet deixou de ser livre. O utilizador nunca foi livre. Diga alguma coisa que não deve na Internet e há sempre alguém que vai reparar. Diga alguma coisa que não deve acerca deles e eles vão agir. Esta noção enganosa de que o fluxo na Internet pode funcionar como uma onda, apagando todas as atitudes inconvenientes, como o faz quando escrevemos na areia, pode conduzi-lo a um tribunal, e a história acaba consigo a pagar uma bela multa. Ou então acaba consigo atrás das grades. Pessoas vulgares, como eu e você (embora tenha de ter muito cuidado com o que digo - as pessoas que se preocupam são sensíveis às coisas que os jornalistas dizem na forma da palavra escrita), podem ver-se metidas em sarilhos se não souberem exactamente o que é certo e errado no âmbito da nova loja de debate que é a Internet.

A primeira notificação por difamação relativa a um comentário feito na Internet foi emitida o ano passado, mas a lei britânica ainda não é clara no que respeita à responsabilidade das difamações on-line. O primeiro processo de difamação na Internet era para ter ido a tribunal em princípios de Julho de 1995, mas o queixoso Dr. Laurence Godfrey encerrou o caso depois de o acusado Dr. Hallm-Baker, que enviara o comentário difamatório para um newsgroup da Usenet, pagar o que foi descrito como "uma soma significativa". Sem um caso precedente nesta área, advogados, fornecedores de serviços e operadores de sistemas (sysops) estão num impasse legal.

Mas é só uma questão de tempo até uma figura mais excessiva condenar um acto menos delicado, e tudo acabar com um processo civil. Então as comportas abrir-se-ão, a chuva de processos começará a cair e qualquer um mais sensato passará a ter cuidado com o que diz na Usenet, no e-mail ou em qualquer outra forma de publicação electrónica. Fique longe daqueles debates políticos na Internet, ou arrisca-se a ser a próxima vítima dos rapazes de azul.

A culpa é toda sua

Actualmente, Lord Chanchellor está a estudar uma legislação para aplicar nos casos de difamação on-line, mas as propostas só estarão prontas lá mais para o final do ano, e depois terão de passar pelo parlamento antes de se tornarem lei. A nova lei da difamação visa identificar quem é o responsável por declarações injuriosas publicadas na Internet. A lei da Difamação de 1995 oferece uma nova defesa aos indivíduos e empresas que não

The Journal of Online Law

Table of Contents

Articles available here now:

- (Article 1) Cybertime, Cyberspace and Cyberlaw .... M. Ethan Katsh
- (Article 2) Rights of Attribution and Integrity in Online Communications ... Mark A. Lemley
- (Article 3) Anarchy, State, and the Internet: An Essay on Law-Making in Cyberspace ... David G. Post
- (Article 4) Anonymity and Its Enmities ... A. Michael Froomkin

Boilerplate stuff

- Welcome
- What is the Journal of Online Law?
- Editor

Talvez os conservadores das galerias on-line e colecções de arte devessem aconselhar-se junto das páginas jurídicas da Web antes de digitalizarem e publicarem quadros. Muitos quadros antigos já não requerem o pagamento de direitos, mas os mais modernos podem metê-lo em encrencas.

são à partida responsáveis pela publicação de material difamatório, se se provar que não tinham conhecimento do seu conteúdo difamatório.

A proposta estabelece que os principais responsáveis são o autor (excluindo-se aqui a pessoa que não tencionava publicar a sua declaração), o director editorial (qualquer pessoa com controlo edioria1 sobre o conteúdo da declaração ou com poderes de decisão para a publicar) e a editora (qualquer pessoa cujo negócio seja o de publicar material destinado a um público e publica a declaração no exercício da sua actividade). Se o projecto-lei se tornar lei, os indivíduos envolvidos unicamente com "o funcionamento de qualquer equipamento através do qual a declaração é obtida, copiada ou distribuída" em geral não serão considerados responsáveis principais pela publicação da declaração difamatória. Isto significa que os fornecedores de serviços cujos servidores copiam e distribuem mensagens de newsgroups não serão responsáveis, a responsabilidade será imputada aos utilizadores.

O quê? Ouviu dizer que um deputado do Partido conservador britânico foi encontrado na cama com uma cabra? Pensava que era uma piada... E as piadas fizeram-se para serem partilhadas. Agora as garras do sistema caiem-lhe em cima.

A ter em conta

Já transgrediu duas leis - difamação e direitos de autor - que mais andará a tramar? Se eu apostasse que usava o Netscape para aceder à Web, acho que teria grandes hipóteses de ganhar muito dinheiro - afinal é só o browser mais famoso do mundo. Mas se os utilizadores se preocupassem em ler o aviso quando instalam pela primeira vez o Netscape, teriam reparado que se trata de uma "versão experiência" do software. Se lerem um pouco mais abaixo ficarão a saber que têm de pagar uma subscrição se pretenderem continuar a usar o programa. Caso contrário, devem apagá-lo. Se não o fizerem estão a infringir a lei.

Muito do software que pode carregar a partir da Internet funciona na mesma base contratual. O shareware é um tipo de software que lhe oferece uma espécie de lua de mel, durante a qual pode usar o software gratuitamente, na base do "experimente antes de comprar". Todo o conceito subentende uma relação de confiança - acreditam que pagará uma taxa de subscrição logo que o período experimental termine. E, ao contrário do que se pensa, a subscrição não é opcional - ao usar o software, depois do período experimental, sujeita-se efectivamente a um acordo contratual, e o autor desse software (ou o proprietário dos direitos, ou seu representante) tem o direito de o processar se o respectivo pagamento não for efectuado. Assustador, embora na práctica, tal como com qualquer software de pirataria (porque é disso que se trata), é pouco provável que alguma vez venham a penalizar os seus actos ilegais.

E por falar de pirataria de software, grande parte do mesmo é difundido através da Internet, e o seu papel poderá ser o de mais um elo inocente na cadeia. Alguns administradores menos escrupulosos de sites de Web e de FTP recebem, de bom grado, cópias ilegais de software nos seus servidores, prontinhas a serem

Aceite os convites da Web-infrinja a lei

As páginas da World Wide Web estão carregadinhas de imagens - afinal é para isso que a Web serve - mas a maioria delas não cumpre a lei dos direitos de autor. As pessoas que elaboram as páginas não têm autorização para reproduzir essas imagens. Assim, quando vagueia inocentemente e decide carregar uma página, copiando simultaneamente as imagens, está também a infringir a lei. Oh que maçada!

E a Galeria o Vento Levou

http://superior.berkeley.edu/escher/escher.html

Em tempos teve imensos quadros de Escher - agora já não, porque o proprietário dos direitos caiu em cima do pobre Mr. Norby, que fazia a manutenção da página. Porém, o zeloso Mr. Norby fornece-nos links para outros sites igualmente transgressores.

As celebridades vão nuas

http://www.TeleCall.co.uk/zob/

Temos a certeza de que Mr. Tunner possui os direitos de todas estas deliciosas fotografias, especialmente das de Danni Minogue, da Playboy. Apenas mais um entre centenas de sites iguais.

Le Web Museum

http://www.enf.net/wm/

Acha que está muito seguro armazenando carradas de imagens de tipos que já morreram? Mas olhe que isso só é verdade se o artista já morreu há mais de 70 anos, o que não é o caso de Pablo Picasso. Se calhar, era aconselhável tirar as fotos dele desta galeria virtual.

A Mãe de Todos os Arquivos de Giger

http://www.ucs.usl.edu/~bpd5896/giger.html

HR Giger, designer do "Alien" e ainda muito vivo, é um dos mais populares artistas na Web. Este é um site interessante - limita-se a listar links para outros sites de imagens de Giger. Quando clica num link, está a infringir a lei. Mas, e o autor do site, fez alguma coisa de mal?

NCC1701D Entreprise Home Page

http://www.imall.com/startrek/ncc170ld/homepage.html

O Star Trek é o programa mais popular da Internet, mas a Paramount é conhecida por zelar meticulosamente pelos direitos de que é proprietária - estará a fechar os olhos com receio de má publicidade?

DO YOU WANT MORE LEGAL INFORMATION?

Explore These Interesting Web Sites

EDUCATIONAL SITES

merican University - Washington College of Law
ase Western Reserve Law School
hicago-Kent College of Law
ornell University College of Law
uquesne University - School of Law
mory University - School of Law
rasmus University Faculty of Law
aculty of Law
letcher School of Law & Diplomacy
lorida State University College of Law
eorgia State University - College of Law
onzaga University School of Law
astings College of the Law
umboldt University Law School

EPIC

Free Speech

Congress shall make no law respecting an establishment of religion, or prohbiting the free excercise thereof, or abridging the freedom of speech, or of the press; or the right of the people peaceably to assemble, and to petition the Government for a redress of grievances.

--- Amendment I, The US Constitution

Existe informação legal em abundância na Internet, como lhe revelará uma simples pesquisa através do Lycos (http://www.lycos.com/). A liberdade de expressão é um princípio maravilhoso, mas não significa que as pessoas possam destruir o trabalho dos outros. Os direitos de autor aplicam-se tanto à Internet como a qualquer outra forma de publicação - a questão é que no meio das redes tudo se torna um pouco mais confuso.

sacadas por quem quiser ligar-se. Pode tropeçar inocentemente num FTP site que lhe oferece "dúzias de jogos fabulosos que pode carregar gratuitamente", arrastar alguns para o seu disco rígido e brincar um bocadinho. O que você não sabia, nem era de esperar que soubesse (a não ser que estivesse muito bem informado sobre a cena dos jogos para PC e Mac), é que mais uma vez está a cometer um crime, utilizando jogos que foram pirateados e remetidos para o site. O desconhecimento, como todos bem sabemos, não é defesa perante a lei.

Inocente até prova em contrário

Já não se sente assim tão inocente, hã? Claro, nem por isso era assim tão inocente. Um dos crimes mais falados da Internet é o da pornografia ilegal. Deve ter ouvido falar das rusgas ocorridas em Birmingham há uns meses atrás - uma corrente de "pornográficos da Internet" foi quebrada, o equipamento foi confiscado e o grupo está preso à espera de julgamento. A questão originou uma onda de interesse por parte dos média, com muitos peritos da Internet a serem entrevistados em televisões locais e nacionais, cada qual respondendo a questões em relacção à extensão deste problema desagradável. Nenhum deles pode negar que a pornografia reina na Internet, e francamente, não há muito que se possa fazer contra isso - reprime-se aqui, para depois brotar ali...

Evidentemente, se ninguém se preocupasse em visitar estes sites, os administradores dos sites porno não teriam motivos para os colocar em linha. Talvez, numa ocasião ou outra, se tenha sentido tentado, só para ver o que era afinal aquela barfunda toda. A sua posição legal no meio disto tudo é um pouco ambígua - se vir uma imagem on-line não está propriamente a transgredir uma lei, independentemente da ilegitimidade implícita à posse do material. Se for tão longe a ponto de guardar as imagens, clips de som ou sequências vídeo de pornografia ilegal (bestialidade, pedofilia, necrofilia, ou pornografia com actos de tortura) então sim, estará a infringir a lei, e as multas , caso seja apanhado, fazem doer. Do mesmo modo, se enviar mensagens obscenas, torna-se candidato potencial a um processo, mesmo que a sua intenção fosse tão somente a de se divertir um bocado." O ano passado, Jake Blaker, um estudante norte-americano foi alvo de cinco acusações por "ameaçar de rapto uma colega, através de mensagens electrónicas". Enviou uma história obscena para o newsgroup **alt.sex.stories**, descrevendo todas as perversões que gostaria de ter feito com uma colega de turma, e manteve uma discussão através de e-mail, com um correspondente. Numa extensa decisão, o Juíz norte-americano Aven Cohn deliberou que as ameaças implicadas no e-mail não eram suficientemente explicítas para serem relaccionadas com a referida pessoa. Na verdade, grande parte dos e-mails entre Baker e o seu correspondente Arthur Gonda em Ontario, Canadá, (que nunca foi encontrado) consistiam em violentas fantasias sexuais do género: "gostava de o fazer com uma miúda", nunca especificando o "ela" ou a "miúda".

Embora a prosa fosse muito forte (fazia do livro *"American Pshyco"* de Bret Ellis parecer *"Alice no País das Maravilhas"*), o Juíz Cohn disse que Jake Baker não demonstrou intenção de levar a cabo os actos referidos. Disse que a história "não passava de uma obra de ficção selvagem e de mau gosto." Se quiser ficar a saber toda a história de Jake Baker aponte o seu Web browser para **http://www.mit.edu:8001/activities/safe/safe/cases/umich-baker-story/** Lembre-se de que qualquer coisa que escreva é localizável, portanto se disser coisas que não deve e o leitor se sentir visado, pode ser que a conta da indemnização lhe bata à porta.

Não é só o cidadão comum, diante do seu computador pessoal que tem de ter cuidado com o que usa na Internet. As actividades empresariais têm muito mais a perder, e estão mais expostas, caindo facilmente em tentações - com a ajudinha da Internet. De todas as tentações destaca-se a violação da protecção de dados e as leis do sigilo...

Imaginemos esta situação: uma empresa passa informações sobre um cliente a outra empresa, como habitualmente, por carta. Mas desta vez a empresa, que agora tem uma conta da Internet, serve-se do e-mail. Para começar, só o facto de armazenarem informações sobre o cliente no computador, a empresa já está a infringir a lei da Protecção de Dados - toda a informação elctrónica armazenada que diga respeito a clientes deve ser declarada. E ao passar essa informação, através de um meio electrónico, a uma empresa que inevitavelmente nunca poderia ter declarado a posse dessas informações, a primeira empresa está a infringir a lei da Protecção de dados.

Novos truques para velhos escroques

A Internet apresenta-nos uma nova forma de cometer uma série de velhos crimes, e coloca aos sistemas policiais novos desafios na perseguição dos autores de crimes baseados na Internet. Por mais inocentes que nos sintamos, é provável que já tenhamos, pelo menos uma vez, cometido algum destes crimes aqui mencionados. É ainda mais provável que tenhamos cometido vários destes crimes, com ou sem conhecimento de causa, e assim vamos continuar. Pelo menos a partir de agora, talvez passemos a ter mais cuidado com a maneira como estamos on-line.

Paul Pettengale (pettengale@futurenet.co.uk) é editor do PC guide. "He fought the law", e inevitavelmente, "the law won". Pois é.

FORUM MULTIMÉDIA

forum da maia 28 a 31 março 1996

Durante 4 dias a grande festa das tecnologias Multimédia, com animação permanente.

Dia 28 de Março

SEMINÁRIO

"O CONCEITO MULTIMÉDIA NA SOCIEDADE MODERNA"

ENTRADA LIVRE

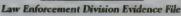
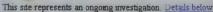
Informações:
Forum da Maia
Tel.: 02.9410590
Fax: 02.9440633

ORGANIZAÇÃO: APOIOS:

Microsoft® COMPAQ

É claro que não tem nada a esconder, mas experimente dizer isso a um cão treinado que pensa que você tem alguma coisa escondida na roupa.

This site represents an ongoing investigation. Details below.

6 November 1995, 6:00 PM The Undernet chat server was the scene of Giblin's latest brush with capture. Giblin eluded authorities during a prearranged

Crime... disse ele

*O aspirante a escritor de livros policiais, **Jon Smith** procura inspiração na Internet. Qualquer desculpa serve para escrever mais mentiras...*

Andando excitadamente em frente da turma, o meu professor de inglês bateu no quadro com o ponteiro para dar ênfase ao seu ponto de vista. "Sempre", repetiu pela centésima vez, "comecem SEMPRE com um assassínio. Quanto mais sórdido melhor. Ferido no corpo é bom - na cabeça é ainda melhor. Atinja os seus leitores com detalhes verdadeiramente macabros e ganha a sua atenção nas próximas 40 páginas". Nós estávamos sentados, extasiados enquanto ele utilizava slides para ilustrar os efeitos dos diferentes calibres das armas, depois investigámos alguns venenos caseiros menos conhecidos.

Desejava tanto que tivesse acontecido assim. É claro que não aconteceu. Escrita criativa, (se pelo menos fosse isso), era apenas uma desculpa para o professor ler em voz alta os seus poemas preferidos. Ocasionalmente pedia-nos para escrevermos sobre as estações do ano, sobre um lago, ou qualquer coisa do género.

Assim, demiti-me do meu emprego para escrever um livro policial, mas tenho poucos conhecimentos sobre leis ou sobre o comportamento criminal. Acredito que tudo isto se tornará mais importante que as estações do ano ou que os lagos. Por isso, pensei em verificar a velha Internet para ver se conseguia obter alguma inspiração.

Investigação

A investigação começou com a Lycos **(http://www.lycos.com/)**, uma ferramenta de pesquisa excepcionalmente boa que afirma cobrir "91 por cento da World Wide Web". Com optimismo dirigi-me ao "crime", mas encontrei centenas de sites, e restringi a minha pesquisa a "true crimes" obtendo uma lista de cerca de 70 sites.

Como com todos estes tipos de pesquisa, se não souber exactamente o que procura, acabará por se despistar. Por isso, exceptuando a Alicia Silverstone Home Page (ela está a trabalhar num filme chamado True Crime), há várias pistas para a revista ora.com, "o local onde se pode actualizar com o mais recente da Internet, Administração de Sistema, Programação, UNIX ou X". Fiquei demasiado aterrorizado para tentar descobrir porquê.

Mas rapidamente comecei a obter resultados. Havia uma breve página interessante de links relacionados com mistério **(http://www.yahoo.com/Arts/Literature/Mysteries/)**, que poderia ter-me levado para outros sites, entre eles Nero Wolf, The Saint e Nancy Drew. Tenho a certeza que podia aprender com todos eles. Mas eu queria informação científica e a pista começou a melhorar quando cheguei à home page de Peter MacNab **(http://www.csua.berkeley.edu/~pmcnab)**, que oferecia extractos do Diário de Morte de Westley Allan Dodd, "no qual ele guardava uma espécie de jornal dos seus crimes".

Os assassinos em série não me interessam realmente - o assunto já morreu, por assim dizer - mas eu fui parar à home page de Gary C. King's home page **(http://coyote.accessnv.com/garyking/)** através do link Dodd. Como autor de um "true crime", King tinha opiniões razoavelmente interessantes sobre os assassinos em série, algumas descrições gráficas horrorizantes do modus operandi e, muito mais interessante, um ensaio intitulado "Porque Incluí Detalhes Horríveis no Meu Trabalho".

Ouvido à escuta

Aborrecido com a lentidão da minha ligação à Web, fui à Usenet para verificar o **alt.true-crime** onde encontrei a típica mistura de newsgroups desde os mais informativos aos mais bizarros. Há muito sobre Susan Smith, imenso sobre Jack o estripador (tão monótono), e ocasionalmente coisas boas, como os sites alegadamente oficiais e "corruptos" da polícia inglesa e algumas notícias de jornais longamente reproduzidas sobre investigações na América.

Em vez disso, parei no **misc.writing** e fiquei surpreendido por ter escolhido algumas narrativas muito fascinantes relacionadas com crime, incluindo uma lista dos diferentes tipos de asfixiação e uma grande discussão sobre a descricção da violência.

De volta à Web, há uma coisa chamada Green Eggs Report **(http://www.ar.com/ger/alt.true-crime.html)** que possui uma lista de todos os URL dentro do **alt.true-crime**. Parecia

Document Title: Federal Bureau of Investigation Home Page
Document URL: http://www.fbi.gov/
Federal Bureau of Investigation
Director: Louis J. Freeh

Obtenha os detalhes sangrentos no cenário forense britânico antes de fugir para o site do FBI para ver o que fazem os Agentes de Polícia da vida real. E se isso é demasiado excitante, passe algum tempo relaxando em frente a uma lista como esta.

promisor, mas só me levou às já visitadas home pages de Pete McNab e Gary King, um número de sites não relacionado com o assunto e The Internet Crime Archives (**http://www.mayhem.net/crime**). Embora pareçam óptimos e são, de facto, muito bem concebidos, só se preocupam com assassinos em série e com assassinos em massa ("Procure o seu assassino(a) preferido e verifique a sua posição na Lista de Assassinos em Série"). Passado algum tempo, todos eles se fundem num só. Sinta-se mal, mate alguém, seja apanhado, suicide-se (o último passo é opcional). Bastante idiota, sem dúvida.

Siga qualquer pista

E depois encontrei-o. Quando estava em Resources for Mystery Writers (**http://www.interlog.com/~ohi/www/mystery.html**), saltei para o Internet Crimewriting Network (**http://crimewriters.com/crime/**), e rejubilei porque ia dar-me exactamente o que eu procurava, "acesso a profissionais, serviços e produtos que aperfeiçoarão a sua carreira com escritor de livros policiais". "Como por exemplo?" Perguntei avidamente.
"Bem", responderam (ou pelo menos teriam respondido se tivessem voz), "embora a maior parte do meu material esteja desleixado, a melhor característica é de longe os "níveis" de crime - uma selecção de zonas especializadas onde pode colocar uma pergunta relacionada com a polícia e obter uma resposta hábil de um polícia da vida real. O nível homicídio, o nível laboratório de crime, o nível detective privado, e muito mais: a escolha é sua". "Brilhante" exclamei. As respostas aparecem apenas de vez em quando, mas as perguntas que realmente têm resposta, têm normalmente uma boa resposta. No entanto, não sei se seria mais útil do que certos envios de mensagens para alguns newsgroups.

O pote do ouro

Isto significou o fim dos meus sites "true crimes", por isso tentei outra pesquisa Lycos, desta vez em "criminal". Na minha primeira tentativa, descobri uma linha de inquérito completamente nova. Graças ao trabalho duro de San Francisco University Criminology Department's Cecil Greek (**http://www.stpt.usf.edu/~greek/cj.html**), obtive um maravilhoso conjunto de links abrangendo tudo desde bases de dados sobre direito a fotografias de O. J., páginas NYPD Blue à home page do Serviço de Inspecção Postal.
Estimulado por este maravilhoso achado, escolhi um link delirante. O The Home Office (**http://www.open.gov.uk/home_off/rsdhome.htm**) disse-me que enquanto 33.000 incidentes de "homicídio e actos que põem a vida em perigo" ocorridos em 1984, o colossal número de 80.000 teve lugar nove anos mais tarde em 1993. E fiquei ainda mais chocado ao descobrir que "existe actualmente uma vaga na Lista dos Dez Fugitivos Mais Procurados", segundo o FBI (**http://www.fbi.gov/**). Como será que se concorre - tem de se enviar um CV ou o cadastro é suficiente?
O agradável Cop Net (**http://police.sas.ab.ca/prl/index.html**) tinha uma tonelada de links a organizações relacionadas com a lei, incluindo a divisão Richmond-upon-Thames da polícia inglesa (**http://www.open.gov.uk/metpol/tw/tw-home.htm**). E, embora bastante monótono, apresentava um interessante ensaio sobre treinadores de cães. Eu não sabia que os treinadores de cães dão "guarida" a um cachorro que passa a viver com eles em casa. É muito sensato, mas nunca pensei nisso.
Havia demasiada informação inútil, por isso decidi limitar-me a mais dois sites para finalizar. O Dan's Gallery of the Grotesque (**http://www.zynet.com/~grotesk**) intitulado "The Premier Forensics Exhibition on the Web", apresentou uma selecção de imagens, a maioria sobre a morte. Embora pequenas, as fotografias eram muito perturbadoras e fiquei chocado pela minha reacção emocional. No entanto, esta visita realmente fez-me pensar sobre a forma como ia descrever as cenas de violência e de morte no meu livro, porque a realidade das imagens era despida de quaisquer clichés. Foi uma experiência enriquecedora.
Finalmente, verifiquei o Crime Scene Evidence Files (**http://www.quest.net/crime/crime.html**), "um repositório de informação e de investigação sobre o assassínio de Valerie Wilson". É um site habilmente concebido com muito hipertexto e imagens e acho-o totalmente viciante. Aqui está o futuro das histórias de crime -as histórias reais são regularmente actualizadas e o público é convidado a fornecer pistas para ajudar a resolver o caso.
Repentinamente, apercebi-me de que era tudo ficção. Talvez tenha notado mais cedo, mas a minha referência literária demorou algum tempo a ser estimulada. Estava espantado, não com o engano - porque jdepois de perceber, damo-nos conta que havia várias áreas suspeitas - mas com o facto de que me tinha deixado cair nele.
E suponho que isso era realmente o fim da minha investigação - a lição de que não interessa como fazemos as coisas, porque as pessoas acreditam em tudo. E tudo porque eles sabem tão pouco como você.

Passado algum tempo, todos eles se fundem num só. Sinta-se mal, mate alguém, seja apanhado, suicide-se (o último passo é opcional). Bastante idiota, sem dúvida.

Jon Smith era jornalista, mas actualmente está prestes a desistir de escrever um livro policial.

RC
Rádio Comercial
APRESENTA
COMERCIAL INTERNET
NAVEGUE CONNOSCO! :-)
http://ww
OS MELHORES LUGARES DA REDE!
Cyber
PORTUGUESES ON-LINE!
BANG
UM PROGRAMA DE
PEDRO RIBEIRO!
NUNO MARKL!
CARLOS MARQUES!
CLIC.
2ª a 6ª - 19:45 / SAB. - 14:00
HTTP://WWW. RADIOCOMERCIAL/
COMPROT@TELEPAC.PT
FM
MARKL 95.

Welcome to the Virus Bulletin Home Page

VIRUS BULLETIN

THE INTERNATIONAL PUBLICATION ON COMPUTER VIRUS PREVENTION, RECOGNITION AND REMOVAL

Virus Bulletin web pages are under construction. More will appear here soon.

Virus Bulletin Home Page / editor@virusbtn.com / © 1995 Virus Bulletin

Aparentemente, o conhecimento é poder, por isso se lê toda a informação nestes Web sites, terá poder para impedir todos estes horríveis vírus Black Baron que infectam o seu PC. Na realidade, não é bem verdade. Tem de instalar muito software anti-vírus também. Não faz mal, pois não?

SYMANTEC.

Anti-Virus Reference Center

This section is provided as a service by Symantec to aid in the fight against computer viruses.

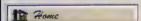
Virus Signature Updates

The Original J and A Computer Virus Information Page

Virus Information

- New Viruses in the News
- VIRUS-L/comp.virus FAQ - a must read!
- Good Times Virus Hoax FAQ
- alt.comp.virus FAQ
- PC Viruses in the Wild - 313 viruses! and counting
- History of Computer Viruses by Robert Slade
- A Brief History of PC Viruses by Alan Solomon
- Antiviral Checklist - reduce the risk of computer virus infections
- Antiviral Protection Comparison Reviews - reviews of antivirus programs
- CIAC Notes - computer virus excerpts
- CIAC Bulletins - computer virus excerpts
- The Scanner - an antivirus newsletter
- Alive - a newsletter about computer viruses and artificial life
- Virus Simulator Test - detection of "simulated" vs "real" viruses
- Polymorphic Viruses - a technical paper

The Virus Encyclopaedia

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z Numbers

A Peste Negra

The Black Baron é o primeiro programador de vírus de computador a comparecer num tribunal britânico e foi condenado. ***Mike McCormack*** *conheceu o homem que o apanhou.*

Se necessita de informação sobre vírus, verifique as seguintes páginas de Web:
http://www.virusbtn.com/
http://www.symantec.com/
http://www.drsolomon.com/
http://www.bocklabs.wisc/~janda/

O primeiro programador de vírus a comparecer perante um tribunal britânico foi sentenciado a 18 meses de prisão em Novembro. Christopher Pile de 26 anos, natural de Plymouth, Devon, admitiu ter criado os vírus Pathogen e Queeg e o sistema de criptação Smeg.

Conhecido no meio como Black Baron, Pile era muito famoso pelo seu código Smeg que permitia a outros hackers ocultar os seus próprios vírus e infectar milhares de sistemas em todo o mundo.

O Pathogen e o Queeg foram os primeiros vírus mutáveis, capazes de passar no software de limpeza ao mudar de forma cada vez que atacavam um novo programa.

Pile declarou-se culpado nas cinco acusações de obtenção de acesso não autorizado a computadores, cinco acusações de fazer modificações não autorizadas e uma de incitamento a outros para espalhar o vírus. No Tribunal Exeter Crown, o juíz Jeremy Griggs, ao ler a setença, afirmou: "Aqueles que procuram implantar a destruição numa das ferramentas vitais da nossa era, não podem esperar um tratamento brando".

Ele acrescentou que Pile tinha aberto uma caixa Pandora com os seus designs de vírus que constituiriam uma ameaça no futuro.

Pathogen e Queeg, nomes de personagens da série de ficção científica da BBC, Red Dwarf, ambos reelaboraram o sistema de software do computador e deixaram a seguinte mensagem no ecrã: "Surpresa, regresso ao pequeno-almoço... Infelizmente, alguns dos seus dados já não voltarão".

Christopher Pile deixou a escola aos 16 anos planeando tornar-se maquinista. Não conseguindo encontrar emprego, retirou-se para um quarto em casa dos seus pais onde começou a escrever código. Escondia frequentemente os seus vírus em jogos de computador e uma vez ocultou um bug em software anti-vírus.

O seu advogado, Ali Rafati, afirmou ao tribunal que Pile se tinha tornado quase eremita, obsecado pela produção de código, e que não ganhou dinheiro com a programação de vírus: "De certa maneira, ele é o cientista maluco que cria um instrumento para os seus próprios fins, não tendo parado para pensar nas implicações que isso causava".

Estas implicações já custaram às empresas britânicas mais de 200 mil contos. A Microprose afirmou ter gasto 100 mil contos mais 480 horas de trabalho a limpar mais de um milhão dos seus ficheiros. A Apricot Computers descobriu que 22 máquinas em 60 tinham sido infectadas pelo Pathogen.

Arranje uma namorada

Com 26 anos, Pile é considerado demasiado adulto para programador de vírus, a maioria dos quais são jovens ainda na adolescência. Como comentou um perito em segurança: "Eles normalmente desistem quando deixam de ter borbulhas e depois encontram outros ▶

"Aqueles que procuram implantar a destruição numa das ferramentas vitais da nossa era, não podem esperar um tratamento brando".

Perseguição emocionante

O homem que localizou e apanhou o Black Baron, o detective policial John Samuels da Polícia de Devon e Cornwall, falou exclusivamente com a cyber.net sobre a perseguição ao primeiro programador de vírus do Reino Unido.

Foi feita história legal com o caso contra Christopher Pile, mas levou mais de 18 meses de esforços do detective Samuels e ajuda de todo o departamento policial em Inglaterra e País de Gales para resolver o caso. "Começou tudo em Fevereiro de 1994 quando o Panthogen foi descoberto pela primeira vez e comunicado à Computer Crime Unit (CCU) da Scotland Yard. Pouco tempo depois também descobrimos o Queeg à solta. Havia indicações de que os dois vírus podiam estar relacionados e começámos a investigar. "Trabalhando com a CCU, eramos capazes de estabelecer uma boa probabilidade de que os dois vírus tinham sido programados pelo mesmo autor e que ele também tinha programado o Smeg. Não posso falar sobre a forma como descobrimos isto - quanto menos revelarmos sobre as nossas técnicas de investigação, mais eficazes elas serão. "Posso dizer-vos que todas as forças policiais em Inglaterra e no País de Gales possuem um computador CCU especialista em crimes. Partilhamos informação e beneficiamos com os contactos com o GCHQ e com o Uniras. Juntando tudo, resulta uma fonte útil na localização do vírus na sua fonte.

É canja

"Em Julho do ano passado, tinhamos informação suficiente para nos dirigirmos a uma morada em Plymouth e prender Pile, apreendendo todo o seu material informático. Actualmente, ouve-se os hackers dizer que a polícia nunca os apanha porque todas as provas que estão nos seus computadores estão codificadas. Pile, considerado um perito em criptação pela maioria dos hackers, tinha codificado tudo no seu sistema como precaução. Descodificámos tudo em menos de uma hora "Quando interrogámos Pile pela primeira vez, ele afirmou que tinhamos apanhado o homem errado. Disse até que não era suficientemente inteligente nem talentoso para fazer um programa de computador. Só confessou depois de se ter apercebido que tinhamos muitas provas . "Disse então e depois no julgamento que não gostava do mal que os seus vírus provocavam. Nunca acreditei nisso. Penso que todos os programadores de vírus sabem exactamente o que estão a fazer - são demasiado sofisticados para não saberem que podem causar danos irreparáveis aos dados e sistemas de outras pessoas. "A outra parte da investigação tentava saber onde estes vírus tinham ido e como se tinham espalhado. Isso requeria a ajuda de toda a força policial de Inglaterra e do País de Gales juntamente com uma ou duas da fronteira. Tinhamos que avisar todas as pessoas que podiam ter o vírus latente nos seus sistemas e descobrir se mais alguém tinha estado a infectar os sistemas deliberadamente.

Agentes em patrulha

"O que achei muito recompensador no processo foi a quantidade de ajuda que recebemos dos sysops envolvidos. Acho que a paciência deles com os hackers e com os programadores de vírus se esgotou e estão a fazer tudo o que podem para ajudar a pôr os criminosos on-line na prisão. Sem eles não teriamos sido capazes de identificar tantos sistemas infectados ou localizar o ponto de partida dos vírus com tanta precisão. "Há uma moral nisto tudo que penso que os hackers e os programadores de vírus precisam de ouvir: não pensem que o vosso conhecimento em computadores vos tornará indetectáveis. Os métodos normais da polícia estão ao nível deste tipo de crimes. "O que no passado protegeu muitos hackers da prisão foi a teimosia das empresas e dos privados em dar queixa sobre as suas actividades. Isso mudou - os hackers podem esperar acusações - e os sysops já não viram as costas a tudo isto".

SingNet's Getting to Know......

Computer Virus

Includes *Software for Downloading*

As the name implies, a computer virus isn't something that anyone would like infecting their computers Such viruses can create havoc --- which is their function, if your computer was ever infected by one The level and amo[...] of damage incurred will vary from virus to virus, but whatever it is, the very existence of viruses gives us all good reason to take measures to keep them away.

I have created links on this Web page to articles with information on computer viruses. There a[...] virus-protection software for downloading Do take some time to read the articles It would be [...] more knowledge of viruses That would make you better equipped to fight them

Latest News

READ ALL ABOUT IT!!

The CIAC has just released an advisory on the trojan program taht is currently being distributed [...] (America Online) and other Internet sites In a separate article I read in The Straits Times (Singa[...] spokesman said that the effect is greater on Internet sites than it is on AOL itself

Find out more about this trojan program called AOLGOLD.ZIP from this CIAC advisory on A[...]

Virus Information

A wide variety of virus related information is provid[...] archived issues of the On-line Digest, "Virus-L" is a[...] security products. The "Miscellaneous Information" [...] all types of computer viruses and malicious code.

New!

Microsoft Word Virus Discussion

- VIRUS-L Forum
- Product Reviews
- Miscellaneous Information

Há pessoas que afirmam que os vírus de computador são como as doenças transmitidas sexualmente, especialmente quando quiser introduzir alguma coisa no seu computador sem saber por onde andou. É melhor ter cuidado.

interesses. Pergunto-me a mim mesmo quanto dinheiro podia ser poupado se estes tipos saíssem e arranjassem namoradas".

Depois do veredicto, os companheiros de Pile não mostraram qualquer simpatia pelo homem que antes tinham adulado. Um contagiador de vírus de Midlands afirmou: "Ele foi apanhado, o que quer dizer que ele quebrou a única regra que nós temos. O que ele fez foi bom ao inventar virus mutantes, mas acho que não lhe sentiremos a falta como pessoa.

"Achei que o mais interessante neste caso foi a sentença. Se se apanha 18 meses por um dos piores vírus, nós não temos muito que temer".

Um programador de vírus acrescentou: "O Black Baron era um verdadeiro herói para os hackers mais novos. O seu dispositivo Smeg deu-lhes uma capacidade que eles nunca teriam tido sózinhos. Mas, eventualmente, ele estimulou-os. Infectou o Smeg com um dos seus próprios vírus e provocou muitos danos às pessoas que o admiravam".

Péssimo sentido de humor

"Há agora rumores de que foi um programador de vírus que o denunciou. A polícia nunca desvendou a pista que lhe forneceu a informação de que o Queeg e o Panthogen vinham da mesma fonte. As únicas pessoas que sabiam eram os hackers, por isso pode juntar dois mais dois. Uma coisa é certa - segundo as afirmações da polícia, eles começaram a suspeitar do Black Baron pouco depois do seu dispositivo Smeg ter rebentado".

As versões infectadas do Smeg ainda estão largamente disponíveis na Internet, apesar da pressão da polícia em alguns dos mais notórios centros de programação de vírus para o apagar de alguns dos bulletin boards mais prováveis. O promotor público Brian Lett afirmou que a distribuição da tecnologia Smeg era potencialmente o acto criminal mais sério de Pile.

Um consultor de segurança concordou: "Porque estes vírus são tão difíceis de detectar, eles continuarão em circulação durante algum tempo. Também há algumas cópias do Smeg ainda não infectadas que ajudarão os outros programadores de vírus a introduzir o seu trabalho em sistemas protegidos.

"Honestamente, a maior parte do medo sobre os vírus é disparatado. Mas os vírus de Pile, embora possam ser detectados, podem forçar algumas empresas a repensar na maneira de proteger o seu equipamento. Embora o Queeg e o Pathogen não afectem muitas empresas directamente, podem fazer com que dispendam muito dinheiro a proteger-se desta ameaça".

A Promotoria Pública não tem de momento mais nenhum caso sobre programadores de vírus, mas a polícia está a pressionar os contagiadores. The Association of Really Cruel Virus Writers em Manchester e os operadores de Illegality, the Unstoppable Crime Machine - uma BBS em Belfast - foram ambas avisadas para passarem as suas actividades para CIDs locais.

Apesar dos seus esforços, Pile está pronto a manter o seu status de único programador de vírus condenado no Reino Unido durante a sua estadia às ordens de Sua Magestade.

Michael McCormack (100576.1327@compuserve.com) é um jornalista freelance na Escócia.

(Direita) Cromwell Street, nº 25. Todo o conforto, aquecimento central, grandes buracos no chão.

(Em baixo) Jeff Dahmer numa pose pouco normal e em baixo, pessoas discutindo sobre o seu cérebro..

After the death of Jeffrey Dahmer a dispute has ensued as to the final disposition of his brain. Joyce Flint, Dahmer's natural mother, has entered a motion to have his brain turned over to the Georgetown Medical Center for scientific research. A researcher, Dr Jonathon Pincus, states that the opportunity to study the brain "represents an unparalleled chance to possibly determine what neurological factors could have contributed to his bizarre criminal behavior." Dahmer's father opposes the motion, arguing that his son's will, which asked that his body be cremated "as soon as possible," should be honored. As Lionel Dahmer points out, "The brain is part of his body. That's all." After this hearing, the judge has asked for further details of the study to be conducted on Jeffrey Dahmer's brain before issuing a ruling.

Rosemary West: não mostrou qualquer emoção quando foram lidos os sete veredictos.

(Em cima) Kayla, cujo corpo foi encontrado numa quinta abandonada. Quem a matou? Ninguém sabe.

(Esquerda) É a Rose. Brevemente Gone West: o guia da paternidade dedicada de Fred e Rose.

Psicopatas

É tão fácil rir, odiar, é preciso força para ser gentil, simpático e estar pronto a perdoar. Tente dizer isto aos sociopatas documentados na Internet. ***Ed Ricketts*** *espreita.*

O assassínio é deslumbrante. A morte - especialmente se for violenta e inexplicável - fascina as pessoas. Os assassinos em série tornaram-se parte de uma cultura popular: filmes, livros e teatro baseiam-se neles vezes sem conta. É um grande negócio, e chamam-lhe 'doentio', 'louco' ou 'aberrante', simplesmente porque não compreendem a natureza humana. Não importa de que maneira a vê, a morte realmente vende.

O recente furor que envolveu o caso de Fred e Rosemary West traz de volta as perguntas normais: como é que isto pode acontecer numa cidadezinha dos subúrbios? Como é que durou tanto tempo? Certamente que é uma ocorrência estranha. Mas está sempre a acontecer. A história está inundada de pessoas incríveis que fazem coisas inacreditáveis a pobres vítimas, algumas bem documentadas, outras mais obscuras. Se a Internet serve para os anarquistas, pervertidos e maníacos, é porque é suposto ser assim, ela devia estar superlotada de mórbidas histórias de assassínios... Não devia? Se vai começar a investigar em algum lado, pode começar com Edward Theodore Gein, um indivíduo seriamente perturbado e um dos mais famosos assassinos em série de sempre. Ele foi a 'inspiração' do personagem Norman Bates no livro "Psycho" de Robert Bloch, mas o que ele fez ultrapasou muito o drama Hitchcockiano.

A escolha da mulher certa

A mãe de Ed educou-o de maneira a que ele não tivesse nada a ver com mulheres, por isso quando ela morreu com 39 anos, ele fechou-lhe o quarto e saiu à procura delas - primeiro desenterrando-as das campas, embora tenha morto pelo menos quatro pessoas. Entre outras coisas, ele adorava tirar a pele às suas

Ele saiu à procura de mulheres - primeiro desenterrando-as das campas, embora tenha assassinado pelo menos quatro pessoas.

SIX-PACK OF DEATH

(Acima) Ahhh, a sinistra atracção pelo macabro.

(Direita) Manson olha de soslaio para uma quantidade de incómodos corpos. Adorável.

(No meio) Os filhos de Susan Smith.

(Mais à direita) Abra uma Six-Pack of Death e escolha um assassino em série. Está tudo no Mayhem Net.

vítimas e dançando nú ao luar, vestia a dita epiderme e outras partes do corpo feminino. Fazia cintos dos mamilos, vasos de caveiras e guardava uma colecção de orgãos genitais femininos numa caixa de sapatos. Gein morreu num instituto psiquiátrico com 78 anos, sendo sepultado ao lado da sua mãe. Da última vez que soubemos deles, estavam ambos ardendo calmamente no Inferno para toda a eternidade. Não soubemos nada disto através da Internet. A informação sobre Gein é escassa, talvez porque ele já está tão bem documentado e portanto um bocadinho passé para o grupo dos assassinos em série. No entanto, uma fonte inestimável possui a sua e outras histórias de loucos famosos bastante pormenorizadas: o extenso Mayhem Net. Gein está em **http://www.mayhem.net/Crime/serial.html** juntamente com uma lista exaustiva de assassinos em série, assassinos em massa e loucos.

Não é para o Natal

Se procura sensibilidade, linguagem patológica e abundância de tacto, não visite o Mayhem Net. Aqui, a diferença é rainha e a depravação é praticamente venerada. A implacável revelação de um século de violência pouco natural é apenas para os que têm um bom estômago - e talvez para aqueles com uma excessiva quantidade de ironia no sangue.

O nosso querido amigo Gein também aparece nos duvidosos Sonetos Sobre Assassinos Em Série por S. P. Somtow em **http://www.primenet.com/~somtow/serial.html**. Somtow também fez alguns versos horríveis sobre Dahmer e John Wayne Gacy. Por exemplo, sobre Gein: "A pele de uma mulher em cima da sua/Os mamilos delas seguros em cima do seu peito varonil/Ele dançava". E sobre Gacy: "Antes que o teu grito seja para sempre silenciado/Quero ouvir-te implorar pela morte". Gacy, outrora conhecido como o Palhaço Assassino, era mais ambicioso que Gein - matou 33 rapazes entre 1972 e 1978. Sendo um pervertido sexual, ele ia às festas de aniversário das crianças vestido de palhaço e mais tarde usava o mesmo fato para atrair as suas vítimas para a morte, escondendo os corpos debaixo da sua casa.

Há alguns detalhes preciosos sobre a carreira de Gacy disponíveis na Internet em **gopher://ftp.shsu.edu:70/oftp%3aftp.cwru.edu%40hermes/ascii-orig/050994A.ZR** que contém um arquivo oficial sobre a negação final pela sua execução. Gacy foi sentenciado de morte em 1994. Foi um bom trabalho. De certeza que ninguém lhe sente a falta. Segundo o Modern Day Serial Killers, um ensaio de Gary King em **http://coyote.accessnv.com/garyking/serialkillers.html**, só há 35 a 50 assassinos em série à solta nos Estados Unidos. Este artigo deve ser o documento mais informativo sobre assassinos em série na Internet. King sabe disto - pelo menos devia saber porque escreveu um livro sobre um psicopata, Dayton Leroy Rogers. Rogers atraía mulheres ao seu camião, amarrava-as e submetia-as a horas de horríveis torturas antes das suas mortes com facas e serras e... É melhor não saber o resto. As descrições dos horrores de Rogers são extranhamente parecidas com as de Patrick Bateman, o anti-herói do "American Psycho" de Bret Easton Ellis, embora Bateman pareça um maníaco simpático comparado com Rogers.

Medite sobre isto

A coisa mais terrível sobre os assassinos da vida real é que os seus crimes são muito mais perturbadores do que aqueles que se lêem ou vêem na ficção. Por exemplo Henry Lee Lucas cuja vida serviu de base ao filme "Henry: Portrait of a Serial Killer". A realidade foi mil vezes pior. Lucas afirmou certa vez ter assassinado 600 pessoas, embora mais tarde tenha

In the most sensational crime in modern South Carolina history, Susan Smith, 23, was sentenced to life in prison for drowning her two children in a lake near Union. Her murder trial began July 10.

Today's top stories

Players in sad tale of Susan Smith move on

UNION -- For nine months, key players in the Susan Smith case have been steeped in its sad details, preparing for the death-penalty trial. None is ready to forget Michael and Alex, the children Smith drowned, but all are ready to move on now that the trial has ended. Here's where they're headed now:

Conviction puts spotlight on crime and mental illness

Jury Spares Her Life

PEOPLE DAILY

- **Life In Jail -- July 29; Smith's Stepdad Testifies; Tears and Jeers; Tears For His Children; Mistrial Averted; Susan Smith Guilty; The Prosecution Rests; Letter Of Rejection; Susan "Snapped" Says Defender; Crocodile Tears; Smith Reporter Faces Jail; Smith Jury Selection; Susan Smith Found Competent; Journalist Ordered To Divulge Sources; Defending Lawyer David Bruck; Susan Smith Ruled Sane; Drowni[...] Smith Boys Recreated**

(Esquerda) Estas são as notícias: Susan Smith é condenada a prissão perpétua e ainda bem.

(Acima) Susan Smith aparece novamente nos media. O que é preciso fazer para aparecer nos jornais hoje em dia...

(Imagem mais pequena, à esquerda) Mais assassinos em série. São todos fotogénicos, não são?

negado, dizendo que mentira porque gostava da celebridade. Umas meras 157 pessoas, muitas delas mortas com o seu 'colega' Ottis Toole (homosexual e canibal, já que perguntou). Entre 1975 e 1983, o par andou pelos Estados Unidos, matando indiscriminadamente com uma certa tendência para mutilar e torturar vítimas vivas. E porquê? Por causa da querida mamã outra vez. Depois de uma infância de abuso sexual e físico, a mãe morreu - e Lucas ficou livre.

Psicopatas com atitude

A Internet está silenciosa sobre o assunto Lucas - ele merece uma menção na lista de assassinos em série, mas fica-se por aí. Possivelmente o assassino em série mais horrível e impossível de perdoar da história mais recente está quase ausente da Internet. Gein, Gacy, Lucas...

Certamente a Internet está cheia de piadas horríveis sobre pelo menos um 'grande assassino'? Precisamos de uma estrela, alguém com inteligência mediana e óbvia aparência psicopata. Alguém como Jeffrey Dahmer.

Jeff, um recém-chegado à cena, seduziu e matou 17 rapazes durante vários anos, mantendo os corpos no seu quarto 'para fazer companhia' e ocasionalmente tendo alguns como convidados para jantar. O que J. D. não podia fazer com um membro cortado e uma panela não vale a pena saber. Foi tudo descoberto quando os vizinhos suspeitaram dos enormes ossos de galinha no lixo dele. Foi julgado, condenado e brutalmente assassinado na prisão.

Nos termos da Internet, Jeff é uma estrela. Embora haja poucos factos disponíveis sobre a sua psicose, abundam piadas, referências e artigos. Se já não se lembra de nenhuma piada sobre J. D., experimente **http://www.misty.com/laughweb/news/jeff.dahmer**. "Pergunta: O que é que encontraram no armário de Dahmer? Resposta: Head and Shoulders".

Depois há a home page do Dead Serial Killer em **http://www.mayhem.net/Crime/death.html.** "Esta página é dedicada à memória de Jeffrey Dahmer.

Mais interessante é a transcrição de uma audição de tribunal em **http://www.counsel.com/lawlinks/spotlight/dham.htm**. Quando Jeff foi apanhado, a sua mãe queria que o cérebro dele fosse doado para estudos medicinais, acreditando que seria inestimável no estudo de perturbações neurológicas. No entanto, o pai negou, afirmando que a vontade de Jeff era ser cremado. A audição completa está aqui, com ums e ahs e "sinto-me um pouco irritado". (S.P. Somtow disse: "E o que era lindo transforma-se em velhos ossos/E carne, e apodrece num quarto de subúrbio". Outro vencedor).

Algumas histórias de assassínios podem não ser tão chocantes como a de Dahmer, mas levam consigo muito mais que simples detalhes. A história de Susan Smith de 23 anos e dos seus dois filhos fornece muito material para os psicólogos - e a qualquer outra pessoa interessada na natureza humana.

Susan era uma rapariga normal que vivia em Lynchian na Carolina do Sul, uma terra dos subúrbios. Ela tinha dois filhos, Alex e Michael, e divorciou-se em 1991. Tudo parecia bem: o ex marido dava apoio financeiro e vinha visitá-los. Susan trabalhava num supermercado e ganhava razoavelmente bem. Mas, ao estilo de Lynchian, nem tudo estava bem. Ela já tinha tentado o suicídio; o seu casamento não tinha sido bem sucedido e ela devia mais dinheiro do que ganhava.

Ausente sem se ir embora

No Outono de 1994, os filhos de Susan Smith desapareceram e o carro também. Ela informou a polícia que tinha sido sequestrada por um negro armado que a deixou a alguns quilómetros da cidade e desapareceu com os miúdos. Sucedeu-se uma busca em massa e a Great American Media Machine (GAMM - a máquina da Comunicação Social) foi accionada. Os infortúnios de Susan, como no julgamento de O. J. Simpson, dominou as notícias durante semanas enquanto ela implorava aos raptores que não molestassem as suas crianças.

Quando não foram encontrados quaisquer vestígios das crianças nem do carro, as suspeitas começaram a recair

No início, vista como uma mulher perdida e perturbada e depois da confissão ela tornou-se de imediato uma psicopata cruel e calculista.

hn Wayne Gacy

, fuck me. I'm fifteen. I know the score,
from the moment I stepped off that bus
Cleveland. Bruise me? I'm already sore;
been a hustler since I learned to cuss
eventh grade. It takes much more to scare
de like me than some scratched-up old knife,
t man in a clown suit, with a pair
andcuffs and no key -- shit, that's my life.

sonny, that's your death. You know so much,
ought to recognize what's in my eyes;
ld have foreseen the meaning in my touch
sensed somehow these weren't the same old lies
re your screaming is forever stilled,
nt to hear you beg me to be killed.

(Acima) John Wayne, não é o actor mas sim um terrível assassino em série. Gacy imortalizado em verso. Hmm.

(Direita) Alguns dos menos conhecidos assassinos em série mostram o seu material.

(Mais à direita) Dayton Leroy Rogers. Ou será Patrick Bateman do American Psycho? Muito parecido.

(Ainda mais à direita) Norman Bates em Psycho foi baseado em Ed Gein, o assassino em série mais louco de Gloucester.

sobre a própria Susan. Depois da polícia ter revistado a sua casa, ela finalmente confessou - não havia nenhum assaltante armado. Ela tinha amarrado os filhos no carro, levou-o para um lago e deixou-os lá a afogar-se. A GAMM entrou em acção. Talvez o aspecto mais interessante deste assunto seja a maneira como a opinião do público muda de um dia para o outro. No início, vista como uma mulher perdida e perturbada e depois da confissão ela tornou-se de imediato numa psicopata cruel e calculista. Num momento o centro da simpatia da nação, no outro menos que lixo. Uma amiga cuja filha tinha trabalhado com Susan defendeu "que ela devia ser enforcada na sala do tribunal". O facto de que uma mãe pode matar os seus dois filhos a sangue frio, qualquer que seja o estado mental em que ela se encontre, provocou mais fúria do que qualquer caso anterior na história da comunicação social dos Estados Unidos (oposta à história legal, que é outro assunto diferente). Poupada da execução, ela foi condenada a prisão perpétua.
O site on-line da revista TIME, Pathfinder, cobre tudo isto com detalhes penosos em **http://pathfinder.com/@@@6hJIHHOkAEAQEIc/pathfinder/features/smith/index.html**. Há montanhas de informação, até sobre o fabricante e a cor do carro. Outro site parecido está em **http://www.teleplex.net/SHJ/smith/trial/latest.html** e se isso não for suficiente, tente **http://www.netside.com/~thestate/test/index.html**.

Entretanto, os casos em que não há suficiente cobertura dos media continuam por resolver. Para obter um exemplo flagrante, tente a página em **http://www.softdisk.com/shreve/kayla/#Latest** que cobre o caso de Kayla Mayberry. Em Outubro de 1994, Kayla de 19 anos estava num clube nocturno na cidade de Shreveport em Louisiana com a sua irmã. Kayla queria dançar, mas a irmã

não, por isso separaram-se por alguns minutos - e Kayla desapareceu para sempre. Depois de duas semanas de procura, foi encontrado um corpo numa quinta abandonada na parte Este do Texas que foi identificado como sendo de Kayla. Até agora, há poucas pistas que conduzam ao seu assassino e ao motivo, por isso, excepto se as páginas de Web trouxerem novas provas, o assassino de Kayla continuará a ser um dos centenas de casos não solucionados cada ano.
Não é frequentemente que o Reino Unido se envolve num julgamento por assassínio como os Estados Unidos, por isso a implacável barreira dos media que envolve o caso de Rosemary West torna-se ainda mais importante. Se está a pensar em ir ao fundo dos pormenores mais horríveis na Internet antes dos inevitáveis assassínios em livros e filmes, T-shirts e mini-séries, pense bem - não há nada fora dos arquivos do Electronic Telegraph. Este encontra-se em **http://www.telegraph.co.uk/** e inclui cobertura total de toda a história. Dada a inclinação Americocentrista da Internet, isso não é verdadeiramente surpreendente.

E assim é

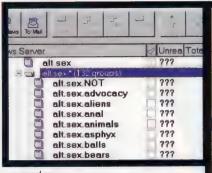
Apesar das histórias de assassínio serem surpreendentemente raras na Internet - mais raras que o amor e certamente mais raras do que o ódio - podia ainda passar metade de um ano explorando as complexidades da crueldade do homem. Tenha em conta que os exemplos on-line são uma pequena proporção da quota de violência mundial anual e pode nunca mais sair de casa. (É claro que isso não é nenhuma garantia).
Mas também podia ser atropelado amanhã ou partir o pescoço ao escorregar na banheira ou electrocutar-se no seu PC. Assassínio? Faz parte da vida. Bons sonhos.

Ed Ricketts (ericketts@futurenet.co.uk) é o editor geral da revista PC Format.

Crimes na rede

(ou nem tudo o que vem à rede é peixe)

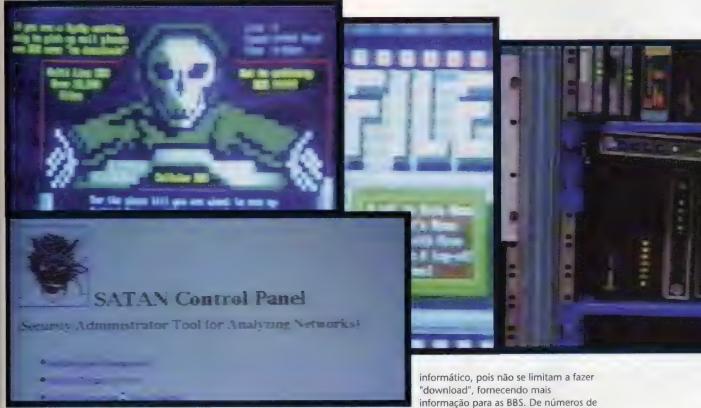
*Os **"Hackers"** portugueses infiltram-se diariamente em empresas e Ministérios, roubam e destroem informação privada, falsificam cartões de telemóvel, de telefone e de satélite. Conheça as teias criminosas nas redes informáticas nacionais.*

Primeiro vem a filosofia de "informação é poder", depois passa-se à prática e a informação torna-se dinheiro - é aqui que o curioso por conta própria dá lugar ao pirata das redes informáticas. E porque nem tudo o que vem à rede é peixe, no mar de informação que entra por um modem pode muito bem vir um pirata. Em Portugal só em 1995, a Brigada de Crimes Informáticos da Polícia Judiciária recebeu mais de 160 participações relacionadas com crimes informáticos. Falsificação de cartões electrónicos, infiltração em Ministérios, roubo e destruição de ficheiros privados são alguns dos feitos dos "hackers à portuguesa", criminosos de brandos costumes mas de objectivos bem mais obscuros. Sem sair de casa os criminosos informáticos realizam milhares de contos de prejuízos anuais em empresas e instituições, beneficiando quer da fraca segurança informática existente, quer da eficácia de determinados programas utilizados para acederem a informação alheia. Em 1993 a holding SONAE foi vítima de furto de software e informação diversa, no mesmo ano o Instituto Português do Património Cultural via os seus arquivos destruídos por um elemento infiltrado na sua rede interna. Diáriamente em Portugal, redes particulares e privadas são violadas por criminosos informáticos. A estes assaltos não escapam Ministérios e Instituições públicas, como o Ministério das Finanças que no final do ano passado registou uma tentativa de entrada nos seus ficheiros. Se na sua maioria estes piratas são estudantes curiosos, já se registam casos de muitos "hackers" profissionais trabalhando a soldo de redes de espionagem industrial e de crime organizado.

Paulo Veríssimo
INESC

Freedom of Expression and America Online

The following thread consists primarily of a series of messages between Stephen Williamson (SAWStephen@aol.com), one of the editors of AfterNoon, and Dwain Kitchel (dwaink@squest.net), a poet who asked AfterNoon's aid in condemning what he claimed to be unwarranted censorship of an America Online writer's group. The thread also includes an exchange on the same subject between Steve and "Tracey" (THopeB@aol.com) of the AOL Writers' Club.

Em cada dia que passa a MARCONI regista 80 a 90 tentativas de infiltração na sua rede de telecomunicações.

Telefonar sem pagar a chamada é o primeiro objectivo do "hacker", permitindo-lhe a partir daí movimentar-se nas linhas telefónicas sem quaisquer custos. Este é apenas um dos muitos desafios que com o tempo se podem

tornar um modo de vida do pirata informático. O "hacker" português tem entre 17 a 30 anos, dispõe de um modem ligado ao computador, na maioria dos casos é estudante, e tem acesso a programas que obtém em BBS "underground", primeiro localizadas em Portugal e depois no estrangeiro. Estes programas, também disponíveis em determinados sites da Net permitem, com um mínimo de conhecimentos, que o curioso se torne um criminoso informático.

O "Bluebeep" é um programa bem conhecido pelos "hackers": permite telefonar sem pagar utilizando para isso centrais telefónicas de países como a Austrália. Após ligar para essa central de número verde, o computador emite um som (bluebeep) que "quebra" a central, permitindo ligar para qualquer local do mundo sem pagar a chamada telefónica. Depois desta vitória o ânimo do "hacker" vai evoluindo, tendo então acesso a BBS no estrangeiro que facultam não só os programas, mas também as explicações de como construir "hardware" para mais aventuras ilícitas. Em Northampton, Inglaterra situa-se a Celular BBS, que disponibiliza informação acerca de telemóveis e respectivos cartões.

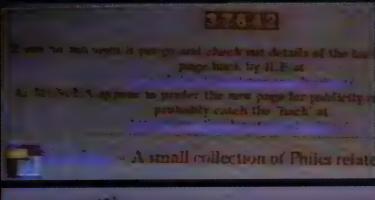
Até agora nenhum caso de criminalidade informática foi julgado devido a lacunas na legislação específica

São várias as opções à escolha, encontrando-se em cada ficheiro, para lá dos programas, a explicação de como construir o "hardware" que irá permitir telefonar sem pagar ou fazer com que o valor da chamada telefónica seja debitado noutro utilizador da rede. Nos menús desta BBS, podemos encontrar por exemplo programas para falsificar cartões de telefones públicos ou cartões de auto-rádio. Locais como este são de fácil acesso, embora na maioria dos casos pressuponham o conhecimento e a permissão do "Sysop". Mas, como conseguimos apurar, os portugueses são muito bem vistos nestes locais "underground" do crime informático, pois não se limitam a fazer "download", fornecendo mais informação para as BBS. De números de cartões de crédito a passwords de diversas empresas é diversa a informação que outras BBS disponibilizam, tornando-se manuais do crime informático acessíveis a qualquer curioso que se queira aventurar a ser mais um pirata na rede. E se é verdade que a maioria dos piratas se limita a utilizar as "receitas" das BBS, também é verdade que existe uma minoria reconhecida pelos chamados "ciberchuis", que sabe o que faz, fazendo-o bem. Universitários curiosos ou criminosos profissionais a verdade é que esta criminalidade, suave de meios, parece adequar-se ao espírito de "desenrascanço" do português onde a vontade e o engenho superam sempre a falta de meios.

Os ciber-chuis

Desde 1995 que a equipa agora chefiada pelo Inspector Calçada do Rio tem enveredado pela caça e prevenção do Crime informático. Pela Brigada de Crimes Informáticos da Polícia Judiciária têm passado todos os casos

Victor Agostinho "Brigada crimes informáticos da P.J."

existentes em Portugal, das burlas com cartões de crédito às infiltrações em diversas instituições, nomeadamente a banca e os seguros. O seu trabalho não é diferente do de qualquer outro agente da P.J., embora frequentemente recorram à utilização de vigilâncias electrónicas. Mas para além da batalha que mantêm contra os "fora-da-lei" informáticos, existe outra batalha contra a própria legislação que ainda não contempla o crime informático. Até agora nenhum caso de criminalidade informática foi julgado devido a lacunas na legislação específica, e os "hackers" aguardam agora pacientemente na cadeia a resolução deste problema que poderá conferir uma certa impunidade a futuros piratas. A batalha da P.J. não é solitária, recorrendo frequentemente à ajuda da MARCONI, e à equipa do Eng. Paulo Veríssimo no INESC. Esta equipa resulta quase como uma agência de segurança privada, que organiza e faz a manutenção da segurança informática em diversas empresas. A cada segundo um "sniffer" capta todos os movimentos realizados na rede, analisando-se depois as irregularidades para caçar os piratas. Estes programas, os "sniffers", são também utilizados pelos piratas, para captarem informação diversa de determinadas redes, como passwords e outros procedimentos que permitam ao pirata entrar num sistema alheio.
Com o tempo e a maior penetração de modems domésticos, é natural que o trabalho destes senhores tenda a aumentar cada vez mais, para poder dar resposta a este crime dos anos 90. Mas para o futuro também os programas de segurança prometem ir melhorando, embora o pirata esteja sempre à frente do programa de segurança: pelo menos é o que se diz neste submundo do crime informático nacional.

José Miguel Sardo

Universitários curiosos ou criminosos profissionais a verdade é que esta criminalidade, suave de meios, parece adequar-se ao espírito de desenrascanço do português

A descodificação descodificada

Codificar, descodificar, transferir, carregar, implosão e explosão. Descubra o que fazer com todos aqueles anexos binários dos newsgroups da Usenet com alguns conselhos de **Clive Parker.**

A Usenet continua a ser a causa dos problemas da Internet, um velho sistema de texto que insiste em ficar. É o patinho feio, o desorientador, a antítese absoluta das interfaces Internet de 'aponte e clique' que o Netscape Navigator e outros programas da Internet tanto gostaram. Apesar de tudo isto, ainda é incrivelmente popular.

O problema principal na Usenet é que data dos dias do ASCII de 7 bits desde o nascimento da Internet, quando tudo era baseado em texto e ninguém transferia ficheiros binários de 8 bits em redes. Porque o sistema era baseado em texto, as áreas de mensagem e os bulletin board systems prosperavam gradualmento aumentando até aos cerca de 15.000 newsgroups que actualmente constituem a Usenet. Não há nada fundamentalmente errado num sistema baseado em texto, mas torna bastante difícil o envio de dados binários como aplicações de software, ficheiros de imagem ou excertos de som via Usenet.

Condições e meios

Há outro aspecto em tudo isto, é claro. Antes de poderem ser transportados pela Usenet, os ficheiros binários de 8 bits têm de ser convertidos em formato de texto ASCII de 7 bits usado pela rede. O método mais comum usado para converter ficheiros binários em ASCII é chamado codificação em uu (uuencode) e o método para converter o texto em ASCII para um ficheiro binário é chamado descodificação em uu (uudecode).

Felizmente, não tem de descodificar ficheiros manualmente, porque todos os programas de leitura de newsgroups podem extrair ficheiros binários automaticamente. Se estiver a usar software mais antigo ou se já cortou e colou ficheiros de texto codificados em uu da janela de um browser de World Wide Web, pode usar uma das muitas aplicações de freeware disponíveis na Internet para descodificar o ficheiro.

Free Agent

Como a maioria dos programas newsreader, o Free Agent pode descodificar ficheiros no PC automaticamente usando o software instalado. E, como a maioria do software de Windows, está guarnecido com ícones, botões e menus suficientes para o desencorajar de o usar com confiança até ter muita prática.

O menu File do Free Agent tem todos os comandos que precisa para trabalhar com ficheiros binários.

Fora de ordem

Por vezes as partes de um ficheiro binário não estão alistadas na ordem correcta. As partes do ficheiro têm de ser reagrupadas na sequência certa, caso contrário o ficheiro pode ser corrompido. Felizmente, o Free Agent possui um método útil de classificar os ficheiros antes de os carregar, para que venham na ordem correcta.

Vá ao menu File e seleccione o comando Guardar Manualmente Anexos Binários. Uma caixa de diálogo aparece permitindo-lhe seleccionar as partes individuais do ficheiro e corrê-las para cima e para baixo até estarem na ordem certa. Quando estiver pronto, clique no botão Save. O binário carrega e descodifica numa operação simples e única.

Seleccione os ficheiros a carregar, e depois escolha o comando Guardar Manualmente os Anexos Binarios do menu File.

Se os ficheiros estiverem na ordem errada, seleccione um ficheiro e use os botões Up e Down para corrigir a sequência.

Linguagem dos newsgroups

Article
Uma mensagem enviada para a Usenet

Ficheiro binário
Qualquer tipo de ficheiro que não seja somente texto ASCII - imagens, som, amostras, aplicações...

Cross posting
Enviar um artigo para dois ou mais newsgroups.

Expire
Artigos apagados após um certo periodo de tempo.

FAQ
Mensagem de introdução num newsgroup que tem frequently asked questions sobre o assunto.

Newsgroup
Área de tópicos na Usenet

NNTP
Network News Transfer Protocol, o nome do método de transferência de dados usado pela Usenet.

Off-topic
Enviar uma mensagem para um newsgroup inapropriado

Post
Transferir uma mensagem para um newsgroup.

Embora hajam mais opções do que pode imaginar, só precisa de controlar alguns comandos básicos para carregar binários de newsgroups. Os menus que precisa de tomar nota são os menus File e Options.
Há quatro comandos importantes no menu File:

- Guardar Anexos Binários
- Lançar Anexos Binários
- Guardar Manualmente Anexos Binários
- Apagar Anexos Binários Seleccionados.

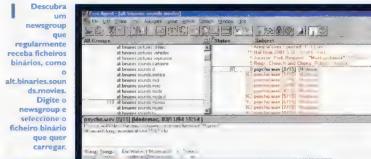
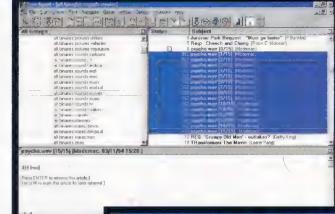
Anexando
O primeiro comando é bastante óbvio. Guardar Anexos Binários carrega as partes separadas do ficheiro dos newsgroups, cola os bits novamente e guarda o ficheiro binário no seu disco rígido.
Lançar Anexos Binários é ligeiramente diferente. Novamente, todas as partes do ficheiro são carregadas, convertidas e reagrupadas, mas o Free Agent lança então um programa viewer para que possa visualizar a imagem ou um programa player para que possa ouvir o ficheiro de som. O ficheiro carregado é guardado no seu disco rígido automaticamente.
Guardar Manualmente Anexos Binários é usado quando quer certificar-se que as várias partes de uma mensagem num newsgroup são carregadas na ordem certa e reagrupadas correctamente.
Por vezes, ficheiros com várias partes não aparecem na sequência correcta no grupo. Seleccione os ficheiros a carregar, e depois use o comando Guardar Manualmente Anexos Binários. Uma

Leia tudo no Mac

O Mac também é abençoado no campo dos newsreaders, com o magnífico software Newswatcher. O Newswatcher pode facilmente transferir ficheiros codificados em uu, mas usa programas helper para descodificar em vez de ter software de codificação incorporado. Isto significa que pode decidir exactamente que programa quer usar para recriar os ficheiros binários originais, quer sejam um simples descodificador em uu como o UUWrench ou o mais sofisticado (e comercial) Stuffit Deluxe.

O Newswatcher é o melhor newsreader para Mac.

Descubra o seu caminho com a Free Agent

1 Descubra um newsgroup que regularmente receba ficheiros binários, como o alt.binaries.sounds.movies. Digite o newsgroup e seleccione o ficheiro binário que quer carregar.

2 Ops, parece que afinal não é assim tão seguro. Seleccionámos um ficheiro WAV de 60 segundos da cena do chuveiro do filme Psycho. Seleccione as partes do ficheiro clicando nelas enquanto prime a tecla Shift.

3 Vá ao menu File e seleccione o comando Save Binary Attachments. Terá de esperar enquanto os ficheiros são carregados para o seu disco rígido e convertidos em ficheiro binário.

4 Depois do ficheiro ter sido carregado, convertido e guardado no seu disco rígido, o Free Agent faz aparecer uma nota na janela da mensagem para lhe indicar exactamente a localização do ficheiro e o seu nome.

Aquele software essencial

Para tirar o máximo da Usenet, precisa do melhor software de newsreader. Aqui está uma selecção para PC, Mac, Archimedes, Amiga e Atari ST..

PC

Pode obter o Free Agent para PC em ftp://ftp.dircon.co.uk/pub/tdc/Internet/windows/otherstuff/fagent10.zip. Esteja atento a novas versões que podem aparecer em http://www.forteinc.com/

Obtenha o Eudora Lite para PC em ftp://ftp.qualcomm.com/quest/windows/eudora/1.4/eudor144.exe

O site de FTP em ftp://ftp.ftpt.br/pub/software/pc-start-kit/ contém a maior parte do software para PC que precisa para se iniciar na Internet. Para obter o software de descodificação em uu para o PC, carregue o ficheiro uudecode.exe. O software de codificação em uu é uuencode.exe

Outros programas de codificação em uu para o PC são o Wncode26 em ftp://ftp.vicnet.net.au/pub/vicnet/windows/wncode26.zip e o UUMaster V 4.01 em ftp://infolane.com/pub/picutils/pc/dos/decode/uumaster.exe

Mac

O Newswatcher para Mac é o melhor newsreader e descodifica automaticamente ficheiros codificados em uu. Obtenha-o em ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/yanewswatcher2.06b4.sit.hqx

O Eudora Lite para Mac está disponível em ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/eudoralight1.53.sit.hqx

O melhor programa helper para codificação em uu é o UUWrench. Pode automaticamente reagrupar ficheiros de múltiplas partes e recriar o original. Tudo o que tem a fazer é transportar ('drag and drop') as secções do ficheiro codificado em uu para o ícone UUWrench. Pode obter o UUWrench pelo Catálogo de Software Macintosh em Nexor. Aponte o seu browser para ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/compression/uuwrench1.25.sit.hqx

Acorn Archimedes

O Netreader 0.07 é um bom newsreader para o Archimedes. Pode obtê-lo em ftp://ftp.demon.co.uk/archimedes/ Outro newsreader é o Newsbase 0.50 em ftp://mnhep1.hep.umn.edu/acorn/ e pode obter o !TTFN em ftp://ftp.demon.co.uk/pub/archimedes/developers/ttfn035.spk

Amiga

Pode obter o newsreader GRn 2.1 com uma interface GadTools em http://www.hut.fi/~oahvenia/MLink/GRn-2.1a.lha ou com uma porta para o Amiga do newsreader TIN em http://www.hut.fi/~oahvenia/MLink/tin123.lha.

Carregue o codificador/descodificador UUMaster em http://src.doc.ic.ac.uk/packages/amiga/comm/news/uuemaster_01.lha

Atari ST

O melhor newsreader Atari é o Oasis. Obtenha a última versão em ftp://ftp.demon.co.uk/pub/atari/oasis/

O ESScode é o único programa de codificação em uu para o ST. Obtenha-o em ftp://src.doc.ic.ac.uk/computing/systems/atari/umich/Archivers/esscd64.zip

Spam, spamming
Enviar uma mensagem para muitos newsgroups

Subscrição
Acrescente um newsgroup à sua lista de newsgroups preferidos

Thread
Serie de mensagens sobre o mesmo assunto

Desistir da subscrição
Apagar um newsgroup da sua lista de preferencias

Descodificação em uu
Converter uma mensagem de ASCII de 7 bits num ficheiro binario

Codificação em uu
Converter um ficheiro binario num formato ASCII de 7 bits

UUCP
UNIX to UNIX Copy, protocolo de transmissao de dados de 7 bits usado pela Usenet

caixa de diálogo com a lista de ficheiros aparece - pode seleccionar qualquer das partes da mensagem e mudá-las para cima e para baixo dentro da lista clicando nos botões Up e Down. Quando todos os segmentos da mensagem estiverem na ordem correcta, clique no botão Save. As mensagens são carregadas e convertidas novamente para o ficheiro binário original.

A outra opção, Apagar Anexos Binários Seleccionados, permite-lhe cancelar os ficheiros binários que tem de carregar para o seu disco rígido.
Para fazer isto, seleccione as mensagens no newsgroup associado ao ficheiro e clique em Apagar Anexos Binários Seleccionados. O ficheiro carregado é então apagado da sua drive. Por outro lado, pode sempre apagar ficheiros manualmente depois de ter acabado de usar o Free Agent.

Enviando preferências
É claro que pode enviar ficheiros binários para newsgroups, assim como carregá-los. Há várias opções para escolher na caixa de diálogo Preferences. Vá ao menu Options e seleccione o comando Preferences, depois clique na tecla da placa Attachments.

Abra a caixa de diálogo Preferences no menu Options e seleccione a placa Attachments. É aqui que configura as suas transferências binárias.

As preferências disponíveis são divididas em dois grupos: Message Partitioning e Message Text. A Message Partitioning permite-lhe decidir enviar ficheiros codificados como documento simples ou com múltiplas partes. Alguns sistemas têm problemas com mensagens que tenham mais de 900 linhas de comprimento, por isso é boa ideia seleccionar a opção de mensagem Multipla e determinar o comprimento da mensagem para 900 linhas. As mensagens divididas são repartidas em segmentos numerados. Se um ficheiro é dividido em dez segmentos de mensagem, eles são numerados sequencialmente como 1/10, 2/10, etc, até 10/10.

Quando transfere um ficheiro binário de um newsgroup específico, é considerado de boa educação incluir uma descrição do ficheiro no início da mensagem. Pode também preferir enviar a descrição como parte da primeira secção do ficheiro ou até dividi-la numa mensagem separada etiquetada como parte 0/10.

Nada está seguro, por isso codifique o seu e-mail

Também pode querer incluir um ficheiro binário, como por exemplo um ficheiro de imagem ou um documento de processador de texto como fazendo parte de uma mensagem e-mail. O e-mail também é um protocolo baseado em texto, por isso os ficheiros binários têm de ser convertidos em formato ASCII para serem transmitidos.

Quase todo o software de mail pode converter um ficheiro binário para texto codificado em uu e enviá-lo pela Internet. O programa receptor de e-mail converte-o depois para o ficheiro binário original.

Normalmente, a conversão para formato ASCII é realizada automaticamente. No Eudora (ou Eudora Pro), por exemplo, seleccione simplesmente um ficheiro (ou ficheiros) usando o comando Attach File no menu Message. Quando envia o e-mail, o ficheiro binário é convertido num ficheiro codificado em uu e enviado com o texto da mensagem.

Para ligar um ficheiro a uma mensagem de e-mail no Eudora, va ao menu Message e seleccione o comando Attach File

O tratamento silencioso

O Eudora também pode converter ficheiros binários usando a codificação MIME (Multipurpose Internet Mail Extensions) e a Binhex. O MIME está a tornar-se o mais popular método de codificação de ficheiros binários que pode ser enviado por e-mail.

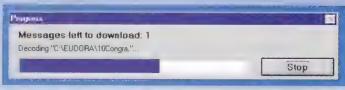
O Binhex é um método de codificar ficheiros normalmente usado no Macintosh, mas é útil ter capacidade Binhex, mesmo se usar um PC porque permite-lhe ler ficheiros enviados por um Mac.

Seleccione o ficheiro que quer ligar clicando nele. Repita o processo ate ter acrescentado todos os ficheiros que deseja enviar.

Os ficheiros ligados a um e-mail sao alistados na informação do cabeçalho, na linha chamada Attachments. Neste caso, ha duas.

Pronto a receber

Quando o Eudora recebe uma mensagem codificada, ele automaticamente a descodifica e a guarda no seu disco rígido. Não importa o tipo de codificação usado ou que método de codificação por defeito foi escolhido. O Eudora detecta automaticamente a codificação e converte novamente para o formato original.

Quando está a descodificar ficheiros, escolha um directório por defeito para os armazenar ou terá problemas a tentar encontrá-los. A caixa de diálogo Setting não lhe permite criar um directório, por isso crie-o a partir do desktop antes de entrar no Eudora.

Quando a mensagem chega ao seu PC, o Eudora indica-lhe exactamente em que ficheiro esta a trabalhar enquanto o converte novamente num ficheiro binario e o guarda no disco.

Depois de todos os ficheiros ligados terem sido recebidos e ter desligado o seu server de mail, leia a mensagem de e-mail. Detalhes dos ficheiros anexados sao acrescentados ao texto da mensagem.

páginas amarelas cyber.net

MARÇO 1996

Por
Clive Parker
Steve Owen
Tiago Carvalho
e Paulo Bastos

Não saia da montanha-russa da Internet só porque aqueles endereços 'http://...' o fazem sentir mal-disposto. Em vez disso, engula um comprimido em forma de cyber.net. Esta é a parte da revista onde explicamos como usar a Web, os newsgroups, o e-mail e tudo o que torna a Internet tão maravilhosa.

Usando a Web

A World Wide Web é a parte mais fácil e sexy da Internet. É constituída por páginas de texto e imagens como esta revista, mas em vez de virar as páginas, acede a uma nova página clicando num excerto de texto ou numa imagem. Este sistema de aponte e clique é chamado hipertexto e é maravilhoso.

The new directory to the electronic world

Christmas, in an overtly snowy way, is coming. It's that time of year when kind parents put satsumas in small children, uncles put stockings over their heads, brothers and sisters fight tooth and nail over the Scalextric, and vast megaglobalmcorporations set up Web sites purporting to be THE home of Santa on the Net. We have prepared a special tour round this year's festive on-line for your, a tour we think you'll enjoy, a tour that will never appear in print, a tour that will be on this very page on 1 December. And on that self-same day, you'll also be able to read the full text of issue 14's Reckoning section, which mercilessly reviews and rates Internet search engines. And you're all invited round to my house for mulled wine and mince pies. My house in Never Land, that is - first star on the left and straight on 'til morning, or something.

Richard Longhurst, Editor
Contact: rlonghurst@futurenet.co.uk

Os sites que já visitou estão sublinhados com uma cor diferente, para que saiba onde já esteve.

Endereços de Web

Antes de poder começar a explorar os mistérios da Web, tem de saber o endereço da página que quer visitar. Os endereços da Web são chamados URL (Uniform Resource Locator) e encontrá-los-à espalhados na cyber.net e no Directório. O endereço da página da **cyber.net** é: **http://www.consiste.pt/cyber.net/** e todos os outros URL de Web são parecidos. O 'http://' é o endereço da página de Web, o 'www.consiste.pt' é o nome do computador em que a página está armazenada e o '/cyber.net/' refere-se ao directório e nome do ficheiro da página. Para aceder à página de Web, tem de digitar o endereço no seu browser de Web. Vá ao menu File e seleccione o comando Open Location (por vezes Open URL). Isto abre uma pequena caixa onde pode digitar no URL, e é chamada caixa de Open Location. Digite o endereço e clique no botão Open. É importante escrever o URL de maneira correcta, caso contrário qualquer erro pode impedi-lo de se ligar ao site de Web. O seu browser vai à página de Web e exibe-a no ecrã.
Há uma barra branca na parte de cima do ecrã chamada Location que exibe o URL da página que está a visualizar. Pode digitar um novo endereço clicando na barra Location e apagando o endereço que lá estava. Digite simplesmente o novo URL e prima a tecla Enter.

Saltitando alegremente

Depois de já ter acedido à página de Web, é muito simples mudar para outra página. A maior parte das páginas contêm links para outros sites, chamados hotlinks. Os hotlinks podem ser texto colorido, texto sublinhado e colorido ou uma imagem com uma moldura colorida. Para usar um hotlink, basta clicá-lo uma vez. O browser lê o URL contido no link e leva-o até uma nova página. Muitas páginas têm pequenas imagens de ilustrações que estão algures no mesmo site e para visualizar a imagem maior, só tem de clicar na imagem mais pequena. Depois de seguir um hotlink, o texto colorido (moldura de imagem) muda para uma cor diferente para que saiba que já lá esteve.

Significados

Curioso em saber o que aquelas classificações no final de cada crítica significam?

★★★★★
As melhores férias do mundo no local onde escolher. Que alegria

★★★★
Um cruzeiro no Pacífico e algumas semanas em ilhas paradisíacas

★★★
Uma semana na Disneylândia em Paris na época alta. Mas está a chover, embora seja só por alguns dias, por isso não é nada mau

★★
Duas semanas em pensões. Vá para fora cá dentro

★
Acampar. Em qualquer lado, mas especialmente no País de Gales

Iconografia

 FTP

 Mailing list

 Newsgroup

 Web site

Sites de software fundamentais

Para aceder a todo o esplendor da Internet convém ter o software adequado. Esta lista contém aquilo de que necessita para PC ou Macintosh.

Software de FTP

WS_FTP para Windows em **ftp://oak.oakland.edu/SimTel/win3/winsock/ws_ftp.zip**

WS_FTP para Windows 95 em **ftp://oak.oakland.edu/SimTel/win3/winsock/ws_ftp32.zip**

Fetch para o Mac em **ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/fetch2.12.sit.hqx**

Anarchie para o Mac em **ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/anarchie1.60.sit.hqx**

Newsreader software

Free Agent para o Windows em **ftp://ftp.dircon.co.uk/pub/tdc/internet/windows/otherstuff/fagent10.zip.**

Newswatcher para o Mac em **ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/newswatcher2.0.sit.hqx**

Internews para o Mac em **ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/internews1.07.sit.hqx**

Browsers de Web

Netscape Navigator 1.12 para o Windows, Windows 95 e Mac. Vá até **http://home.netscape.com/comprod/mirror/index.html** e seleccione a versão para o seu computador. Versões beta do Netscape Navigator 2 estão disponíveis em **http://home.netscape.com/**

Internet Explorer 2.0 (versão beta) para o Windows 95 em **http://www.microsoft.com/windows/download/msie20b1.exe**

NCSA Mosaic 2.0 para o Windows 95 em**ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/ Mosaic/Windows/Win95/mosaic20.exe**

NCSA Mosaic 2.0 para o Windows 3.1 from **ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/ Mosaic/Windows/Win31x/mosaic20.exe**

NCSA Mosaic 2.0.1para o Mac em **ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mac/Mosaic/NCSAMosaic201.68K.hqx**

NCSA Mosaic 2.0.1para o Mac PowerPC em **ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mac/Mosaic/NCSAMosaic201.PPC.hqx**

Software gopher

WSGopher para Windows em **ftp://dewey.tis.inel.gov/pub/wsgopher/**

WGopher para Windows em**ftp://oak.oakland.edu/pub/win3/winsock/wgopher.exe**

Turbogopher para Mac em **ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/gopher/turbogopher2.01.sit.hqx**

Software de E-mail

Eudora para o Windows em **ftp://ftp.qualcomm.com/quest/windows/eudora/1.4/eudor144.exe**

Pegasus para o Windows em **ftp://tyr.let.rug.nl/pub/pmail/winpm122.zip**

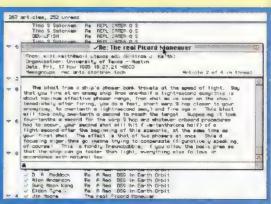
Eudora para o Mac em f**ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/eudoralight1.53.sit.hqx**

Newsgroups Usenet

Ler os newsgroups Usenet é outra tarefa simples, que funciona da mesma maneira qualquer que seja o programa que está a usar. Pode visualizar uma lista completa dos newsgroups disponíveis numa janela ou pode ver uma lista mais específica de newsgroups em que se tenha inscrito.

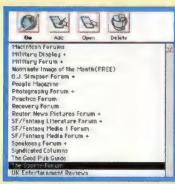
Para entrar num newsgroup, clique duas vezes no seu nome na janela principal. Uma segunda janela abre-se com uma lista que contém artigos individuais chamados envios, e assuntos chamados threads que contêm uma série de artigos sobre o mesmo tópico. Ao clicar numa mensagem individual, ela abre-se permitindo-lhe lê-la no ecrã e ao clicar no thread name abre a primeira mensagem da série. Pode responder às mensagens publicamente enviando uma para o newsgroup, para que qualquer pessoa a possa ler ou pode responder em privado por e-mail. A informação sobre o emissor do e-mail está incluída no artigo do newsgroup. A maioria dos programas newsreader permitem-lhe escolher entre responder para o newsgroup, responder privadamente ou fazer ambas.

Se não tem tempo suficiente para ler todos os artigos do grupo enquanto está ligado, pode sempre seleccionar artigos e guardá-los no seu disco rígido como documentos de texto usando o comando Save As no menu File.

O próxima geração de software newsreader filtra automaticamente lixo como este.

Aceder à CompuServe

A melhor parte da CompuServe é a vasta quantidade de informação contida num dos seus muitos forums. Ainda não pode aceder a nenhuns destes dados pela Internet. Para isso precisa de uma conta CompuServe para se ligar ao serviço directamente, embora também possa aceder à World Wide Web através de uma conta CompuServe.

Com um Web browser, pode marcar os seus locais preferidos para visitar e apenas seleccionar a bookmark do menu para regressar a esses locais. Usando o WinCIM ou o MacCIM (CompuServe Information Manager) também pode armazenar os forums já visitados na lista de Locais Favoritos. Seleccione apenas o forum que quer visitar a seguir e clique no botão Go.

Como é que se acrescenta um forum à lista de Locais Favoritos? A forma mais simples é acrescentar o forum à lista enquanto está ligado a ele. Se estiver no Forum Desporto e quiser acrescentá-lo à lista, vá ao menu Services e seleccione o comando Favorite Places. Quando aparece a caixa, seleccione o ícone Add e depois seleccione o botão Enter na caixa de diálogo. O Forum Desporto já está acrescentado à lista de Locais Favoritos.

Depois de ter acrescentado um forum à lista de Locais Favoritos, pode aceder-lhe com um único clique.

Subscrever mailing lists

Gostaria que informação sobre newsgroups, hobbies ou resultados desportivos aparecessem automaticamente no seu disco rígido sem ter de os procurar? É exactamente para isto que servem as mailing lists. Quando subscreve uma mailing list, o seu endereço de e-mail é armazenado numa base de dados e a informação que pediu é-lhe enviada por e-mail em intervalos regulares. Que bom, não é? Isto significa que não tem de procurar na Web nem nos newsgroups para encontrar o que quer. De facto, o conteúdo de muitos newsgroups está convertido em ficheiros de texto e distribuído como mailing lists. Para se juntar a uma mailing list, tem de enviar um pedido de subscrição por e-mail. O pedido que envia normalmente inclui o seu nome e o comando de subscrição. Depois de ter enviado o pedido, tem de esperar por uma mensagem de confirmação e depois começar a receber correio regular da lista.

A mailing list electrónica News of the Weird traz-lhe o texto completo do artigo de Chuck Shepherd do jornal americano News of the Weird para a sua caixa de correio todas as semanas. Normalmente essa coluna de jornal está algumas semanas desactualizada quando lhe é enviada por e-mail. Se quiser subscrever o The News of the Weird, envie um e-mail para **notw-request@nine.org** com a palavra **Subscribe** como assunto da mensagem. É fácil. Não há mensagem em texto para digitar como fazendo parte desta mailing list particular.

Corra o seu programa de e-mail e digite o endereço da mailing list na linha To, neste caso **notw-request@nine.org**. Agora digite a palavra **Subscribe** na linha referente ao assunto da mensagem e depois envie-a. E já está.

Se se fartar do material da lista, envie uma mensagem para **notw-request@nine.org** com a palavra **Unsubscribe** na linha do assunto e o correio pára.

É tão simples quanto isto.

Outros tipos de mailing lists pedem-lhe para digitar a mensagem como **sub mailinglist primeiro nome apelido** onde digita os detalhes importantes do seu nome e a lista como texto da mensagem. Tenha cuidado: siga sempre as instruções dadas na **cyber.net**, ou o pedido não funcionará.

<notw-request@nine...., 10:37 22/11/95 -0...,Re: subscribe

Subject: Re: subscribe

You have added to the subscriber list of:

notw@nine.org

the following mail address:

dd32@dial.pipex.com

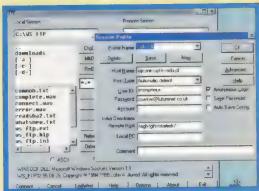
By default, copies of your own submissions will be returned.

Welcome to the News of the Weird mailing list. This mailing list exists solely to distribute Chuck Shepherd's column, News of the Weird, to the denizens of the Internet. As such, it is an extremely low volume moderated mailing list which will contain on average only one post per week (usually on Thursday or Friday) of about

Passado algum tempo recebe uma mensagem dizendo-lhe que a sua subscrição foi aceite. Depois começam a chegar os e-mails.

Transferir ficheiros com o FTP

A melhor maneira de tirar grandes ficheiros da Internet é usando o FTP (File Transfer Protocol). Como a maioria das aplicações da Internet, não necessita de saber exactamente como funciona, só tem de usar o seu software de FTP de forma eficaz.

O melhor software para se ligar a um site de FTP usando o seu PC é o WS_FTP para Windows. Há duas versões do WS_FTP, uma para Windows 3.1 e outra para Windows 95 e ambas funcionam da mesma forma. Pode dividir os endereços de FTP em duas partes: o host name e o directory path. O host name normalmente parece algo como **lajkonik.cyf-kr.edu.pl** e o directory path é normalmente qualquer coisa como **/agh/gifs/**. Obviamente, os detalhes do endereço variam de site para site. Para ligar a um site de FTP, digite simplesmente o host name e o directory path no WS_FTP. A maioria dos sites de FTP têm **ftp** como primeira parte do nome, apesar disto não ser obrigatório.

Corra o WS_FTP e depois seleccione o botão Connect abrindo a caixa de diálogo Session Profile. É aqui que vai digitar o endereço do site de FTP. Digite o host name no campo Host Name e o directory path na caixa Remote Host. Escreva **anonymous** na caixa User ID e o seu endereço de e-mail na caixa Password. Para ligar ao site de FTP, clique no botão OK e o WS_FTP leva-o lá. Quando se liga ao site de FTP, aparece uma lista de ficheiros na janela do lado direito. Escolha ou crie um directório de destino no seu disco rígido na janela do lado esquerdo. Agora escolha os ficheiros que quer carregar seleccionando-os com o rato e clicando no botão com a seta que aponta da direita para a esquerda. Os ficheiros estão carregados no seu disco rígido enquanto você faz um intervalo e toma um chá.

Digite os detalhes de ligação como aqui está demonstrado e pode obter muitas imagens do site de FTP em Krakow na Polónia.

Sites fundamentais na Internet

Catálogo da Internet. Um programa de pesquisa para descobrir coisas na Internet **http://www.lycos.com/**

Ficheiros de texto electrónicos sobre a Internet em **http://www.lysator.liu.se/etexts/**

Guia para navegantes da Internet em **ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt**

Explicações sobre Mailing Lists - um guia para usar servidores de listas **http://www.earn.net/lug/notice.html**

Para iniciados-uma lista de dez documentos que o ajudarão a explorar a Internet **http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.html**

Um índice de centenas de ficheiros informativos sobre a Internet em **ftp://www.cis.ohio-state.edu/pub/rfc/fyi-index.txt**

O "International Technology Handbook" é uma lista dos melhores documentos RFC disponíveis na Internet em **ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents**

O melhor newsgroup Usenet para iniciados é o **alt.newbie.**

Viajar

"Férias! Vamos comemorar! Quer esteja a planear uma viagem de seis meses à boleia de mochila às costas pelos Andes ou um cómodo cruzeiro, temos sites para si. Ou melhor, a Internet tem.

The Air Charter Guide™
The Complete Travel Guide to Business and Individual Charter of Aircraft
ONLINE EDITION

A coisa mais impressionante sobre o Air Charter Guide é o logotipo. E aqui está ele: magnífico.f

Voos charter

Nome: The Air Charter Guide

O que é? Informações sobre as companhias aéreas de voos charter no aeroporto de Heathrow.

Onde se encontra: http://www.shore.net/~acg/listings/ukheathr.htm

Como é? Pequena e concisa, esta página faz parte de um catálogo maior de empresas de aviões charter no mundo. Nomes, moradas, contactos, métodos de pagamento e tipos de aparelhos disponíveis estão listados. Dificilmente pode ser considerado o melhor site da Web, mas está concebido como directório em vez de site promocional. Podiam ter feito melhor.

Pontos positivos: Útil se tiver algum dinheiro para gastar num avião para ir ao sul de França e voltar. Durante o fim de semana.

Pontos negativos: ESTÁ COMPLETAMENTE ESCRITO EM MAIÚSCULAS.

Classificação ★

CP

Newsgroups do Ar

Nome: news:rec.travel.air

O que é? Um newsgroup que discute os vários aspectos das viagens de avião pelo mundo.

Onde se encontra: news:rec.travel.air

Como é? Há muitos protestos e críticas neste grupo, a maioria das quais são dirigidas a várias companhias aéreas em todo o mundo. Muitas das conversas são baseadas nos Estados Unidos, mas algumas são dos residentes no Reino Unido que pedem alojamento, condições e outros sobre os Estados Unidos. Há também um pequeno grupo vocal de música popular que fala sobre as suas fobias relacionados com voo. As pessoas resmungam sobre as coisas mais incríveis. Porque é que alguém haveria de ficar aborrecido porque outro passageiro está a ler um livro ou uma revista durante a descolagem e aterragem de um avião? Também há conselhos práticos sobre como evitar pagar taxas quando muda de bilhetes, como poupar dinheiro quando usa os seus cartões de crédito, estaciona no aeroporto de Newark e tem problemas de saúde quando visita vários países. É um pouco confuso, mas se procurar bem poderá encontrar alguma coisa interessante.

Pontos positivos: Grande colecção de mensagens sobre viagens aéreas.

Pontos negativos: Não há muitas que se relacionem com o mercado britânico.

Citação típica: "Estou muito mais preocupado com os passageiros que expelem gases intestinais do que com aqueles que lêem durante a descolagem e aterragem do avião".

Classificação: ★★

CP

Alojamento

Nome: Alojamento no Reino Unido

O que é? Outro guia sobre alojamento no Reino Unido.

Onde se encontra http://www.bynet.co.uk/

Como é? O guia está disposto por ordem alfabética por distrito sob a forma de uma longa lista de hotéis. O número de hotéis incluído de momento é pequeno, e muitos dos distritos têm só uma ou duas entradas. Por exemplo, Avon só tem um hotel em Weston-Super-Mare e outro em Bath. A maior parte dos hotéis tem fotografias e informação nas suas páginas, para que possa decidir antes de reservar.

Pontos positivos: É bom ver fotografias e formulários de reserva em mais páginas da World Wide Web no Reino Unido. appearing on more UK World Wide Web pages.

Pontos negativos: Precisa de se expandir mais antes de se tornar um recurso muito usado na Internet.

Citação típica: "Damos as boas-vindas às nossas casas de hóspedes. Todos os quartos têm televisão a cores, chá e café. Perto do mar e da cidade".

Classificação: ★★

CP

Histórias de viajantes

Nome: Almac Travel and Weather

O que é? Uma página de links muito úteis para viajantes no Reino Unido, Europa e resto do mundo.

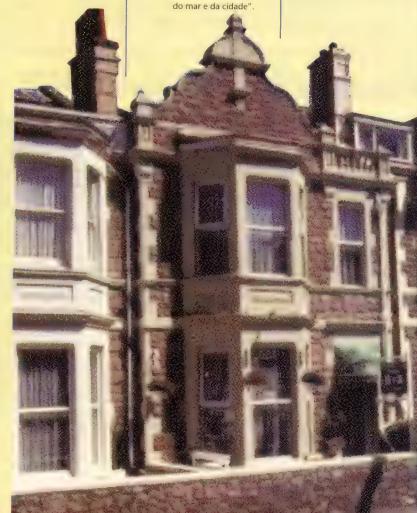
Onde se encontra: http://www.almac.co.uk/almac/travel.html

Como é? É basicamente uma série de links a outros sites na Web que contêm a informação que precisa para as suas viagens. E executa esta tarefa extremamente bem porque a maioria dos links levam-no às melhores páginas de um assunto específico. Há um link a um guia sobre Edinburgo, conhecida como "a mais bonita cidade do Reino Unido", um guia sobre a Ilha de Man e um link ao Pocket Guide to London. Outros guias sobre o Reino Unido incluem as terras altas da Escócia e ilhas, o Tweednet que tem informação sobre a pesca do salmão, artes, indústria e população, um mapa interactivo do Reino Unido e Irlanda com bastante

A casa de hóspedes Parasol em Weston-Super-Mare, como é vista nas páginas sobre Alojamento no Reino Unido. Não nos demos ao trabalho de carregar o mapa que por engano só mostra um desvio entre a ramificação da auto-estrada e a vista para o mar. É muito triste.

almac

Travel

Europe

- Edinburgh: The greatest city in the UK
- Hotelnet: UK hotel listings
- Finland: Home of Santa Claus, or is it Lapland?
- Paris: Information on Paris
- Scottish Highlands and Islands: Travel information on our friends up north
- Tweednet: Information on salmon fishing, the arts, industries and people of the Scottish Borders
- Interactive map of UK and Ireland: Extensive regional data
- Isle of Man: A taster to the joys of the Isle of Man
- The pocket guide to London: Discover the pleasures of the second best city in the UK
- WWWeb Guides: This guidebook covers Lancashire, Cumbra and the Lake District
- Jerusalem: Find out more about this ancient city

Uma das melhores colecções de links sobre viagens que pode encontrar na Internet.

informação regional e guias sobre o Lancashire, Cumbria e o Lake District. Se quiser alongar-se mais, na guias sobre Paris, Jerusalém e Flândia. Demos-lhe apenas uma amostra dos links europeus que aqui existem, mas há muitos mais disponíveis sobre o resto do mundo. Faça desta página uma bookmark para futuras referências de viagens.

Pontos positivos: Um site com pacotes de informação.

Pontos negativos: Informação em excesso.

Citação típica: "O único museu sobre o Bucha e o Estica é em Ulverston em Cumbria, o local de nascimento do Estica. Contém fotografias, cartas, recordações e objectos pessoais que pertenciam ao Bucha e ao Estica".

Classificação: ★★★★

CP

Baixo preço

Nome: The Air Line

O que é? The Air Line vende voos com desconto, travessias de barco e pacotes de férias por telefone e via Internet. Hurra por isso.

Onde se encontra: http://www.demon.co.uk/csl/air-line/

O que é? The Air Line é uma página de Web sem imagens com links a ofertas especiais para viagens de avião para e do Reino Unido e outras férias. Basicamente, é uma loja on-line onde pode procurar preços de viagens de avião, escolher uma e contactar a The Air Line por telefone para obter mais informações. Há links para várias páginas relacionadas com viagens principalmente nos Estados Unidos e tem links a material mais generalizado como o CIA World Factbook. Embora a página principal diga que há um formulário experimental de pedidos disponível, este foi retirado porque era demasiado bem sucedido e tinha demasiados pedidos. Que pena.

Pontos positivos: É um bom local para encontrar ofertas especiais.

Upside: It's a good way to find special offers.

Pontos negativos: A página de ofertas especiais foi actualizada pela última vez em Julho de 1995.

Citação típica: "Se já teve outra oferta de outro fornecedor, nós cobrimo-la. Fornecemos voos para todo o mundo e pacotes de férias para todo o lado. Fornecemos um seguro de viagem barato"

Classificação: ★★

CP

Apita o comboio

Nome: news:misc.transport.rail.europe

O que é? Um newsgroup que discute vários assuntos relacionados com viajantes de comboio na Europa.

Onde se encontra: news:misc.transport.rail.europe

Como é? Não lhe falta informação técnica. Se quer saber exactamente como vai ser o InterRail, agarre numa caneta e papel e vagueie por este grupo. Nenhum assunto é demasiado desinteressante. Aprecie discussões sobre o estado deplorável das empresas ferroviárias britânicas, como a Rail Express que controla a Royal Trains e que podia ser comprada pela Wisconsin Central, uma firma de transporte de mercadorias americana. Isso já é muito interessante.

Pontos positivos: Se está obsecado com tais discussões sobre comboios, pode poupar uma fortuna em assinaturas de revistas sobre comboios.

Pontos negativos: É um pouco murcho. Algumas mensagens tentaram injectar algum humor, mas nem assim melhorou. Suponho que todas aquelas imagens típicas de viajantes de comboio têm algum fundamento.

Overall: ★★

SO

Não tem de se preoucupar

Nome: Glajd UK

O que é? Uma empresa que organiza férias especiais no Reino Unido e resto da Europa.

Onde se encontra: http://www.u-net.com/its/si/ si12.htm

Como é? Bom, na verdade não há muito para ver aqui. Glajd UK - nome muito estranho - tem uma única página descrevendo os seus serviços, tem o número de telefone, o número do telemóvel e o endereço e-mail. Porque se especializa em férias programadas especialmente a pensar em si, não existem excursões, excepto as que se fazem na altura do Natal a Paris, Colónia e Bolonha, para compras. Cabe ao cliente escolher o tipo de férias que pretende e a Glajd tratará de tudo.

Pontos positivos: Agora já sabe onde organizar aquela viagem a Devon, para observar salamandras.

Pontos negativos: A página podia ser bem mais informativa.

Citação típica: "Seja a Joana D'Arc em Rouen, o Museu do automóvel em Paris, etc, etc, nós tratamos de tudo!"

Classificação: ★

CP

Guia turístico do País de Gales

Nome: Cymru/Wales

O que é? Um guia básico sobre o País de Gales, também conhecido por Cymru na linguagem local.

Onde se encontra: http://arachnid.cs.cf.ac.uk/Places/wales.html

Como é? Uma breve descrição do principado de Gales, incluindo a história do país desde o tempo em que foi elevado a cidade pelos romanos, em 212 DC, até ao dia em que se uniu ao Reino Unido, em 1801 DC. Links para páginas sobre a capital, Cardiff, e uma bela visita guiada, salvam a página. Outro link de realçar é o que nos leva até à secção "Aprenda galês", com centenas de links para outros sites galeses na Internet. É verdade que existe uma tribo de índios norte-americanos que falam galês? Se calhar aprenderam por lá.

Pontos positivos: Fica a saber mais do que queria sobre o País de Gales.

Pontos negativos: Bem, é sobre o País de Gales...

Citação típica: "Nerys: Bore da, mam. Sut mae?
Mrs Hughes: Mae pophet yn iawn, Nerys. Wyt ti eisiau thywbeth i fwyta.

Classificação: ★★

CP

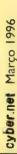
Ahhh – ooooummm...

Nome: Fundação para a preservação do Mahayana

O que é? A celebração do regresso ao budismo por parte de centenas de tibetanos, desde o exílio de Sua Santidade Dalai Lama, na altura em que o comunismo chinês foi implantado.Dalai Lama at the start of the Chinese Communist incursion, since

Onde se encontra: http://www.ism.net/~swd /fpmt.html

Como é? Nem tudo é só trabalho, trabalho, trabalho. E quando vamos de férias também não tem de ser só praia, praia, praia. Um retiro tibetano terá certamente lugar na sua lista de férias para este Verão. A não ser que os monges tenham feito um

Gales, é aquela terra do príncipe, não é?

Saiba o que se passa em Londres com as paginas da biztravel.com. Nos States.

voto de silêncio, pode obter a verdade nua e crua directamente da fonte mais idónea, aqui neste site. Se não servir para mais nada, serve pelo menos para relaxar e informar. O que provavelmente contribuirá para afastar as suas mazelas quotidianas, mais do que qualquer outra coisa, é a leve picada na sua conta telefónica - não sentirá nada.

Uma página, umas quantas fotografias de coisas budistas e ficamos logo uns verdadeiros discípulos. Naturalmente, existem links para outros sites budistas, em países que o Lama é respeitado - caso da França.

Pontos positivos: Uma série de alegres fotografias de monges simpáticos, com sorrisos de orelha a orelha.

Pontos negativos: Um certo tipo de piadas, e também não ficaria mal a foto de um traseiro. E já agora, onde é que está o link para o especial Palyboy de Danni Minogue?

Citação típica: "O sangha ordenado desempenhou um papel crucial ao transmitir e manter vivos os ensinamentos e a práctica budista, desde os tempos do próprio Buda, assim a ordenação é respeitada e fomentada entre os budistas".

Classificação: ★★★

SO

Desmancham-se a rir sempre que ouvem a falar do príncipe. E certinho.

Viagens de negócios

Nome: biztravel.com

O que é? Uma revista on-line sobre viagens de negócios

Onde se encontra: http://www.biztravel.com/guide/

Como é? É bom para os homens de negócios americanos. A página liga-o a quatro áreas principais, apenas duas delas têm utilidade para um viajante. Existe a Press Box, que fornece novidades sobre viagens, e Countries Report, fornecendo informação sobre vários países do mundo. A Press Box tem informação sobre convenções e encontros, viagens para executivos, escapes para executivos e outras coisas para executivos. Não é muito interessante. A informação sobre países limita-se ao Reino Unido, Alemanha e Japão, com o recente achega do Canadá e México. A informação sobre o Reino Unido não é má, com guias para galerias, teatros, festivais, (em Londres) e outras formas de entretenimento como cabarets, clubes nocturnos com comediantes, discotecas, restaurantes, clube de jazz e de rock. Grande parte da informação é actualizada.

Pontos positivos: Alguma boa informação sobre o Reino Unido.

Pontos negativos: Destinado principalmetne ao mercado norte-americano.

Citação típica: "Grande parte dos teatros concentra-se em West

Mágico

End, que não fica muito longe da Trafalgar Sqare. Excepções a assinalar são o Royal National Theatre, que fica no South Bank Centre , ao lado do Tâmega, e o Barbican Centre".
Classificação: ★★★
CP

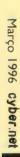
Negócios estrangeiros

Nome: Foreign and Commonwealth Office, London
O que é? Com um nome destes, deve ter adivinhado que se trata de um Web site governamental. Neste caso, é uma espécie de gabinete de apoio aos estrangeiros.
Onde se encontra: http://www.fco.gov.uk/
Como é? Mergulhamos nas páginas do gabinete da CommonWealth e dos Negócios Estrangeiros à espera de encontrar todo o tipo de conselhos do género: "não use o medicamento Brand X para a malária quando vai a Africa, porque provoca dores de cabeça". E é mesmo isto que encontramos, mais ou menos. Seleccionando o ícone viagem da página da FCO, vamos parar a outra página dotada de grandes e amigáveis botões, com inscrições como Conselhos para Viagens, Coisas Proíbidas e Coisas Não Proíbidas, e Serviços Consulares Britânicos no Estrangeiro. É tudo muito útil e informativo. São enunciados os programas de mais de 120 países, juntamente com conselhos. Se está a pensar em viajar para um país do Terceiro Mundo, ou para qualquer sítio que tenha uma situação política complicada, esqueça este site. Definitivamente não serve.
Pontos positivos: Há muitos conselhos valiosos, que não deveria negligenciar.
Pontos negativos: Um bocadinho chato.
Citação típica: "A situação política é incerta, e ocasionalmente tensa. Criminalidade violenta nas ruas, assaltos à mão armada ocorrem em Lagos e na Nigéria. Maus tratos a nigerianos e estrangeiros são frequentes por parte das autoridades policiais, em todo o país. Viajar fora das grandes cidades à noite não é seguro; até mesmo durante o dia se verificam assaltos". Está decidido - esta semana a Nigéria está fora de questão.
Classificação: ★★★★
CP

Frio e Húmido

Nome: news:rec.outdoors. camping
O que é? Se a ideia do aconchego de um hotel de 5 estrelas o apavora, e prefere mil vezes dormir com os insectos, as cobras e ao frio, veio ao sítio certo.
Onde se encontra: news.rec.outdoors.camping
Como é? Um local de encontro dedicado à troca de histórias negras sobre acampamentos, informação e avisos. Descubra porque é que um campista inexperiente congelou (pelos vistos ficou demasiado frio), se o campismo é mesmo ilegal no Arizona (não me

As páginas do Foreign and Commonwealth Office (FCO) são muito informativas.

http://www.consiste.pt/cyber.net
File Edit View Go Bookmarks Options Directory Window Help
cyber.net
Bem-vindo à cyber.net

pergunte), e onde encontrar sapatos americanos e equipamento desportivo ao melhor preço. Divirta-se a seguir uma discussão entre dois campistas que sofreram uma queda durante uma viagem, aproveite e deixe a sua deixa - provavelmente um "você é um imbecil".

Pontos positivos: Se gosta de acampar, sem dúvida que este site vai deixá-lo ainda com mais vontade de partir, mesmo no tempo mais frio. Se não gosta, aqui arranja certamente boas desculpas para se perdoar.

Pontos negativos: Parece ter perdido a orientação - ninguém se preocupa em responder aos outros (salvo na discussão).

Classificação **

SO

LE BEAUJOLAIS

A family run restaurant serving a wide range of top class french cuisine. The Menu changes on a daily basis but with some of the favourites always maintaining their place. Situated just off Queen Square the 'Beaujolais' has built its reputation with its mainly local clients by a mixture of good food and good humour since being established in 1972. Bookings welcome but not always needed except at weekends.

5 Chapel Row
Bath
BA1 1HN

O restaurante da semana e o "Le Beaujolais", onde o nosso estimado editor ficou conhecido por beber quantidades astronómicas de vinho, a ponto de se esquecer de voltar do almoço.

Esplendor Georgiano

Nome: Bath Independent Guest Houses Association

O que é? Um guia para os melhores alojamentos bed and breakfast em Bath, e no resto do mundo.

Onde se encontra: http://www.cityscape.co.uk/users/eo89/index.html

Como é? É um excelente guia para se encontrar alojamento bed & breakfast na cidade da Georgia, para o caso de estar interessado. Um sistema de menus muito simples divide Bath e os campos circundantes em várias áreas. Clique numa das opções e é-lhe apresentada uma lista de alojamentos Bed & breakfast nessa área. Na maioria dos casos, uma longa e detalhada lista, com todos os contactos, preços e línguas faladas. Nada mal. Bastante enganador, o link para as reservas leva-o até um formulário onde pode pedir mais informação sobre hoteis específicos e restaurantes. Boa! restaurantes. Há também um guia fazendo referência aos sítios onde se come bem, e elegendo o hotel e o restaurante da semana. Impossível enganar-se se estiver na área, em viagem de negócios ou de prazer. Percorra o texto e encontrará mais links para outros sites, que o ajudarão a encontrar onde dormir em outras partes do Reino Unido, e do mundo. Um site realmente útil.

Pontos positivos: Montanhas de informação sobre dormidas em Bath.

Pontos negativos: O Clos du Roy não é o restaurante da semana. Erro grave.

Citação típica: "Oliver e Jane Holder recebem-no de braços abertos, a cerca de 17 Km a sul de Bath".

Classificação: ****

CP

Guia de hotels

Cruz credo, e hoje o local a que costumavam chamar EuroDisney.

Venha até cá, venha e perca aqui todo o seu dinheiro. As férias perfeitas.

Falência

Nome: Disneylândia, Paris

O que é? Aparentemente não é oficial, mas não deixa de ser uma quiser, mas quantas pessoas se costumam perder na Eurodisney com um laptop (computador portátil), modem ou telemóvel?

Pontos positivos: Temos a

AEROFLOT

Sheremetyevo-2, Moscow's Air Gateway

Sheremetyevo-2 is an international airport, 35 km from Moscow, Russia. The air terminal can serve 2,100 passengers per hour. The building is fitted out with 19 telescoping gangways while the platform can accommodate 31 planes of any model simultaneously. The total area is equal to 85,000 sq m

Dezanove corredores aéreos. Impressionante.

tentativa desesperada para levar as pessoas a visitarem a falida Disneylândia.

Onde se encntra: http://www.rhythm.com/~stevez/euroDisney.html

Como é? O obituário obsessivo do Rato Mickey, triste celebração do parque temático mais belo do mundo. Os leitores do Sunday Sport podem gozar a enorme quantidade de fotos, e os leitores do Times podem lamentar a falta de texto informativo. Eu sei que esta pergunta já foi repetida milhões de vezes, mas porque é que as pessoas perdem tempo a fazer Web sites como este? Umas férias gratuitas? Pode carregar um mapa full screen do parque se sensação de que estamos no parque, mas com a vantagem de uma lata de coca-cola ser muito mais barata.

Pontos negativos: Um bocadinho doloroso para quem gosta de parques temáticos e não tem dinheiro para ir à EuroDisney.

Citação típica: "Aviso: estas páginas e as opiniões incluidas são minhas. Não tenho qualquer relação com a empresa Disney". Mas a oferta de umas férias à borla, será devidamente apreciada.

Classificação: ***

SO

Banheiras voadoras

Nome: Aeroflot information

O que é? Informação sobre vôos, especificações técnicas e serviço de reservas.

Onde se encontra: http://www.aeroflot.org/aeroflot.html

Como é? Como seria de esperar, obtém-se uma visão sobre o mundo dos horários dos vôos da Aeroflot. Mais inesperada, é a ruína total dos aviões que compõem a frota nacional russa. Até os vôos internacionais russos são descritos detalhadamente. Pontos positivos: O sonho dos amantes de aviões, complementado com fotografias. Fora o tema, este é um site muito bem concebido.

Pontos negativos: Não há como negar, os horários de vôos são chatos, e o site, revelando ter consciência do facto, não se leva muito a sério.

Citação típica: "Ancoragem a Khabarosh (ANC/KHV) terça SU820 IL6 sem paragens 17:00 18:00 + 1 FY" Estão a ver? Muito informativo.

Classificação: ***

SO

Pote de ouo

Nome: Rainbow Vegas Hotel

O que é? Uma brochura on-line sobre o Hotel Rainbow (incluindo o casino) em Las Vegas.

Onde se encontra: http://www.pcap.com/rainbow.htm

Como é? Bajulação, encanto e prejuízos financeiros. Se o preço de um bilhete de avião para Las Vegas não é proibitivo para si, estoure com o fruto do seu suor nos casinos de Las Vegas. O Hotel Rainbow expôs as suas intimidades neste Web site, a ponto de apresentar uma página separada dedicada ao relaxante Poolside Café do Lenny. Deixe-se sugar pelo sincero charme americano e depois faça a última jogada - uma reserva on-line.

Pontos positivos: Rodadas sem fim de sandes da casa e de Tequila Sunrise, um mergulho rápido na piscina, e dois dedos de conversa com Lenny. Parece uma ideia fabulosa, não acham?

Pontos negativos: O fundo púrpura do Poolside Café do Lenny. Provoca enjoos.

Citação típica: "Lenny's Poolside café. Sopa, sandes e outros deliciosos petiscos, 24 horas por dia". Eu alinho.

Classificação: **

SO

Vizinhos

Nome: As fotografias de Nathan

O que é? Uma pequena (felizmente) colecção de fotografias das férias do senhor Nathan.

Onde se encontra: http://www.cru.uea.ac.uk/ueasac/pics/nathan/index.htm

Como é? Sabe como é que é quando o vizinho chega de férias, ansioso por mostrar as maravilhosas fotografias que tirou. Bem, pelo menos conhece o seu vizinho. O mais certo é ele ter passado as férias num sítio bem agradável e bem quente, e assim pelo menos pode admirar aquelas fotos cheias de gente. Nathan, por seu lado, é quase um anónimo, nem sequer lhe conhecemos o apelido. E ainda por cima nunca foi a nenhum sítio bonito e interessante. As frias e cinzentas fotografias podiam muito bem ter sido tiradas numas férias passadas num veleiro, em Norfolk.

Pontos positivos: É muito fácil vermo-nos livres de Nathan, e ainda por cima não temos de lhe oferecer um cafézinho.

Pontos negativos: Nathan nunca lhe poderá um raminho de salsa.

Citação típica: A totalidade de texto em toda a página consiste em: "As fotografias de Nathan: Uma selecção do álbum de Nathan, contendo as fotos das excursões que fez em 1993 e 1994". Empolgante.

Classificação: *

SO

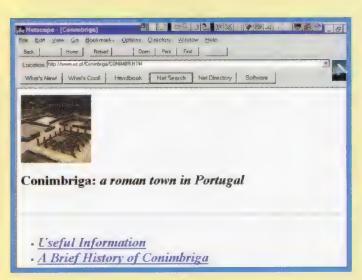
Nathan numas férias de aventura, no princípio da sua vida. O ano que vem o local seleccionado será com certeza tão interessante quanto este, e logo que estiverem prontas, podemos ver as fotos na Web.

padrão dos descobrimentos

MARÇO 1996

Os malandros dos analistas do Padrão dos Descobrimentos já andam a planear partir com as suas numerosas famílias para férias e descanso :). Só que desta vez, decidiram seguir o mote da campanha "Vá para fora cá dentro", para alegria dos responsáveis pelo turismo. Para os ajudar a decidir, foram vasculhar o ciberespaço à procura de sites com informação turística sobre o nosso País. O tempo não foi muito, mas seja como for, recoste-se e espreite agora o resultado dessa busca neste ciberpadrão dos descobrimentos.

Tiro no porta aviões

Nome: pt.jogos.estrategia
O que é? Local onde são discutidos jogos de estratégia, sejam jogos de computador ou de outra índole.
Onde se encontra? news://pt.jogos.estrategia
Como é? É um forum que contem discussões muito variadas, sobre os mais diversos tipos de jogos de estratégia. Há sempre algumas referencias ao paintball, ao xadrez, e a um jogo com algumas características similares às do xadrez (segundo dizem), chamado Go. Hmmm... tenho de investigar...
Como seria de esperar, também os jogos do tipo PBM (Play By Mail) e de estratégia militar (computacional) são objecto de atenção. É também um óptimo sítio para quem quiser melhorar as suas performances em jogos do tipo, porque também pairam aqui alguns ases prontos a dar umas dicazinhas bastante úteis.
Pontos Positivos: Óptimo para a divulgação de novos jogos, e fantástico no que diz respeito a trocas de impressões com outros viciados...
Pontos Negativos: Por vezes alguém confunde um pouco as coisas e desata a fazer pedidos de ajuda acerca de jogos de aventura. Talvez não fosse má ideia criar um pt.jogos.aventura...
Citação Típica: "...E agora, o que é que eu

Iconografia

 FTP

 Newsgroup

 Web site

Eis uma lista de algumas das principais aplicações a utilizar nas suas digressões pela Internet. Esta secção foi reorganizada por forma a indicar, sempre que poss'vel, apontadores para arquivos nacionais, para que você possa poupar "uns cobres" e não se canse de esperar ao tentar obtê-las... Ela aqui fica, com o incomensurável apoio do SAPO, e marcando o in'cio daquila que promete ser o início de uma bela amizade com a cyber.net...

Compilação de Fernando Cozinheiro, Pedro Leite e Celso Martinho

Software Essencial para PC (MS-Windows 3.1x)

Software de Base
Winsock (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winsock/twsk21f.zip
Microsoft TCP/IP-32bits para Windows for Workgroups 3.11
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Win32+TCPIP/tcp32b.exe
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Compression/wz60wn16.exe
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/tbavw651.zip
Detector de VirusScan da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/wsc-229e.zip

FTP
Winsock FTP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ws_ftp.zip
Cute FTP 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ctftp13.zip

News
Free Agent 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/news/nx10b4-p.zip

Web Browsers
Netscape Navigator 1.22
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/NetScape/n16e122.exe
(Existem novas versões do browser da NetScape. Procurem, nomeadamente, pela versão 2.0 final. À data em que seguíamos para o prelo, por não existirem ainda versões definitivas, apenas indicámos a última versão estável do programa.)
NCSA Mosaic 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic20.exe

Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg-12.exe

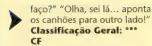
Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.23
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm223.zip
Eudora 1.52
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor152.zip

Telnet
WinQVT Net 4.88
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/telnet/wnqvt488.zip

IRC
mIRC 3.8
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winirc/mirc38.zip

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 0.84b7
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/VideoConferencing/CU-SeeMe/cuseeme.zip

Editores de HTML
HotDog Professional 2.07
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/hdogpro2.exe
Internet Assistant for MS Word 6.0a
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/wordia.exe

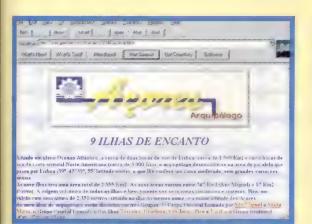
faço?" "Olha, sei lá... aponta os canhões para outro lado!"
Classificação Geral: ***
CF

Não há estrelas no céu...

Nome: nautilus.fis.uc.pt
O que é? Servidor de FTP do Departamento de Física da Universidade de Coimbra
Onde se encontra? ftp://nautilus.fis.uc.pt/
Como é? Para além de software de domínio público, podemos encontrar aqui muitos e variados ficheiros com informação científica, nomeadamente na área de astronomia.
Pontos Positivos: A informação existente, especialmente na área de astronomia, como acima se referiu, faz deste site um local valioso e mesmo único para este tipo de informação.
Pontos Negativos: Para ajuda dos utilizadores, e até para melhorar a organização do próprio site, deveria de existir em todas as directorias um pequeno ficheiro de texto com informação sobre o conteúdo da directoria. Até para maior esclarecimento e orientação das pessoas, na directoria de entrada deveriam existir igualmente ficheiros com informação do conteúdo deste site. Assim como está, é tudo muito anónimo...
Classificação Geral: ***
TC

Sorria

Nome: Rota da Luz
Onde se encontra: http://www.ua.pt/turismo/
O que é: É o s'tio onde o SAPO mostra o seu meio ambiente, os caminhos, paisagens e costumes da Rota da Luz. Aveiro mostrado aos infonautas.

Como é: Aveiro, Águeda, Arouca, Murtosa, Vagos, Vale de Cambra, etc. Para descobrir, basta clicar.
Entre as informações aqui disponíveis não posso deixar de evocar aqui a Rota da Vitela, que torna esta página particularmente interessante de visitar às horas das refeições... :-)Uma fotografia do prato t'pico da região, imagem particularmente sugestiva, e uma legenda igualmente suculenta abrem as hostilidades, depois outros

CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA
CIDADE, CONCELHO E REGIÃO DE ÉVORA

'cones disponíveis a partir do menu principal distribuem informação pelas mais diferentes áreas, potencialmente interessantes para quem quer conhecer a Rota da Luz... Alguns exemplos: o calendário das festas da região ou o guia completo dos alojamentos possíveis para aquilo que aqui se designa por "Ferias Activas": Do montanhismo ao surf, da caça à canoagem, a oferta é generosa.
Pontos Positivos: Está aqui tudo... mesmo tudo o que sempre quis saber sobre o distrito de Aveiro e nunca teve coragem, oportunidade ou mesmo vontade de perguntar.
Pontos Negativos: Que tal acompanhar as sugestões com os preços praticados por exemplo nos Hotéis ou mesmo nos Passeios na Ria? Facilitava as coisas aos visitantes e é uma informação absolutamente útil...

Enquanto aquilo é nosso...

Nome: Macau Home Page
Onde se encontra: http://www.macau.net/MC/Main/macau.html
O que é: É o cartão de visita de Macau na Internet.
Como é: Começa por ser uma espécie de "Yahoo de Macau", com um mapa no centro do ecrã e depois, alinhados, os ícones Entertainment, What's New, Tourism ou Daily News... Entre as paragens mais interessantes numa primeira viagem por este site estão os bares de Macau que dispõem desse pedaço de kitch chamado Karaoke, ou os casinos lendários deste ponto português no mapa da terra do sol nascente. Ah! A informação aqui disponível vem em três "sabores": Português, Inglês e Mandarim.
No roteiro cibernético de Macau também há informação detalhada (demais?) sobre o governo de Macau e temas tão estimulantes como saúde pública, justiça, transportes, economia e finanças, ou ainda os acontecimentos mais importantes, a começar pela chegada da Tourada ao território... Tudo com uma apresentação gráfica cuidada.
Pontos positivos: Não há nada sobre Macau que valha mesmo a pena e não esteja aqui descrito,

Software Essencial para PC (MS-Windows 95)

Software de Base
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Compression/winzip95.exe
Drag and Zip
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/miscutil/dz95.zip
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/tbw95651.zip
Detector de VirusScan da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/vs95i20e.zip

FTP
Winsock FTP 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/ws_ftp32.zip
Cute FTP 32 bits 1.4 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/cuteftp32-14fb7.zip

News
News Bin
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/news074.zip
WinVines 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/wv32_9907i.zip

Web Browsers
Netscape Navigator 32 bits 1.22
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/NetScape/n32e122.exe
(Existem novas versões do browser da NetScape. Procurem, nomeadamente, pela versão 2.0 final. À data em que seguíamos para o prelo, por não existirem ainda versões definitivas, apenas indicámos a última versão estável do programa.)
Microsoft Internet Explorer 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/IExplorer/msie20.exe
NCSA Mosaic 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic20.exe

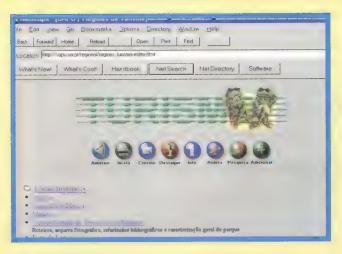
Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg12.exe

Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.23
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm223.zip
Eudora 1.52
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor152.zip
E-Mail Connection 2.5
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/emcsetup.zip

Telnet
WinQVT Net 32 bits 4.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Winsock_Bundles/qvtnet40.zip

IRC
mIRC 32 bits 3.8
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/IRC/mirc38.zip

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 0.84b7
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/VideoConferencing/CU-SeeMe/cuseeme.zip

Editores de HTML
HotDog Professional 2.07
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/Web_Utils/hdogpro2.exe
Web Media Publisher 2.3
ftp://ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/webmed23.zip

explicado, mostrado.
Pontos Negativos: É um site que por vezes se torna "maçador"...

Férias p'ra que te quero

Nome: Parque Natural de S.Mamede.
Onde se encontra: http://www-si.fct.unl.pt/~www-amb/pnssm/capa.htm
O que é : É o site onde nos convidam a conhecer o dito parque natural e fazem os possíveis para nos convencer a passar por lá, fisicamente.
Como é : É um site esforçado e, diga-se, bem conseguido, que faz um apanhado das razões pelas quais se torna indispensável conhecer este parque natural, situado no distrito de Portalegre, a fazer fronteira com a Espanha. Dispon'veis nesta página estão várias propostas de roteiros, pistas para seguirmos a pé, de bicicleta, a cavalo ou de jipe, pelos caminhos do parque... Castelo de Vide, Marvão, Cabeçudos ou a Senhora da Penha são paragens obrigat—rias. Para aguçar a vontade de lá ir está presente uma galeria de fotografias que não deve deixar de ver, apesar do tempo de espera... :-)
Se ficar convencido vá depois ao 'cone Informações Úteis e comece por conferir o mapa, para não correr o risco de se perder no caminho... Depois é uma enorme lista de contactos de hotéis, pousadas, residenciais, parques de campismo, etc.
Pontos positivos: É um site bem apresentado, fácil de consultar e útil para quem concorda que temos um pa's absolutamente a não perder. E depois há também as ligações a sites de áreas como o ambiente ou as áreas protegidas. É bem feito, é interessante e é honesto. É preciso mais?

Pontos negativos:
Francamente não vejo nada que mereça um reparo...

Software Essencial para Macintosh

Software de Base
Software de base para ligação PPP
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/macbelppp2.20a.sit.hqx
Compressor / Descompressor de ficheiros HQX
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/binhex4.0.bin
Compressor / Descompressor de ficheiros SIT
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/unstuffit3.07.sea.hqx
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/compactpro1.51.sea.hqx
Detector de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/virus/disinfectant3.6.sit.hqx

Archie
Anarchie 1.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/anarchie1.60.sit.hqx

FTP
Fetch 2.12
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/fetch2.12.sit.hqx

News
News Watcher 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/usenet/newswatcher2.0.sit.hqx

Web Browsers
Netscape Navigator 1.12
ftp://ftp.ua.pt/pub/infosystems/www/netscape/netscape/mac/netscape-1.12.hqx
(Existem novas versões do browser da NetScape. Procurem, nomeadamente, pela versão 2.0 final. À data em que seguíamos para o prelo, por não existirem ainda versões definitivas, apenas indicámos a última versão estável do programa.)
NCSA Mosaic 2.0 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/ncsamosaic2.00b7.sit.hqx

Gopher
Turbo Gopher 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/gopher/turbogopher2.02.sit.hqx

Correio Electrónico
Eudora 1.51
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/eudora1.51.sit.hqx
Pegasus Mail for Macintosh 2.12
ftp://ftp.ua.pt/pub/misc/pegasus/pmmac212.hqx

Telnet
NCSA Telnet 2.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ncsatelnet2.6.sit.hqx

IRC
IRC client 2.14
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ircle2.14.sit.hqx

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 0.70b1
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/cuseeme0.70b1.sit.hqx

Editores de HTML
WebTor0.91a2
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/webtor0.91a2.sit.hqx

Crash

As nossas mais sinceras desculpas, mas não há como a franqueza: o Tiago Carvalho, nosso fiel editor e responsável por esta rubrica, teve a infelicidade de sofrer um brutal e inesperado acidente de automóvel. A culpa não foi dele, como os frequentadores mais assíduos de alguns talkers já o saberão decerto. O facto é que o Tiago ficou temporariamente impossibilitado de respeitar os compromissos assumidos. E se é verdade que em virtude desta infelicidade o rapaz se vai transmutar no mais cyber dos nossos colaboradores, tal é a quantidade de parafusos e placas de metal que lhe andaram a meter pelo corpo todo, não nos foi igualmente possível reagir em tempo útil para assegurar o Padrão dos Descobrimentos que tínhamos previsto.

Fica a promessa de que o próximo Padrão brilhará nas páginas da cyber mais fulgurante do que nunca. No entretanto, a redacção aproveita para recordar, fora de brincadeiras, que o e-mail do Tiago (tiagorc@epsylon.isegi.unl.pt) se tem vindo a revelar imprescindível como forma de mantermos o contacto e trocarmos muitas, muitas palmadinhas nas costas e mensagens de uma rápida recuperação.

Um abraço, companheiro! Põe-te bom depressa!

A cyber.net

Software Essencial para Amiga

Software de Base
Software de Base Amiga TCP demo 4.0 (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTCP-demo-40.lha
Compressor / Descompressor de ficheiros LHA
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/arc/LhA_e138.run
Detectores de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/virus/VZ_II126.lha
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/virus/BX5.23b.lha

Archie
Anarchie 1.41
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/archie141.lha

FTP
mFTP 1.31
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/mftp1_31.lha
NCFtp for Amiga 1.56
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTC_ncftp156.lha

News
Tin 1.30
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/news/tin130gamma.lha
Thor 2.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/thor22_main.lha

Web Browsers
AWeb
http://wwwxs4all.nl/~yrozijn/
Amosaic
http://www.omnipresence.com/amosaic/
IBrowse
http://www.omnipresence.com/ibrowse/
Amiga Lynx
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/ALynx.lha

Gopher
BB Gopher 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/BBGopher10.lha
Internet Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/gopher.lha

Correio Electrónico
Amiga Elm 8.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/AmigaElm-v8.lha

Telnet
Napsa Term 3.8 beta
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/napsaterm3.8b.lha

IRC
AmIRC
ftp://ftp.vapor.com/support/AmIRC/
IRC chat 2.4
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/irchat24.lha

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/acuseeme2_02.lha

Editores de HTML
HTML-Heaven 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/text/hyper/HTML-Heaven.lha

Os Especialistas

O melhor nem foi a Noite da Má Língua consagrada à Internet. Bom mesmo foi quando no programa da semana seguinte a Júlia Pinheiro se deixou descair e, não conseguindo disfarçar uma notória falta de à-vontade, acusou de forma algo ressabiada a recepção de muitos e-mails e mensagens várias deitando abaixo o programa. Eheheh.

Não é que me dê particular gozo a desgraça alheia. Eu até nem tinha visto o programa. Nessa quinta-feira, estava no Bairro Alto, a fazer o possível, como tantas outras centenas de pessoas, para aproveitar o evento do bar aberto na noite de lançamento da cyber.net em formato CD-ROM Interactivo e beber uns quantos vodkas que de virtual não tinham nada. Mas quando voltei a casa e me liguei para perscrutar as novidades na soc.culture.portuguese e no pt.geral, comecei a pressentir que de facto algo de grave se tinha passado. Os posts que se foram acumulando nos dias seguintes tiraram-me quaisquer dúvidas. A comunidade cibernética portuguesa estava positivamente passada do juízo. Felizmente tinha deixado o vídeo a gravar.

Verdade seja dita, a Má Língua não fez nada de novo. Pegaram num assunto, usaram-no como mero pretexto para uns quantos trocadilhos e dissertações incongruentes, e cumpriram mais uma horita do programa previsto no alinhamento de emissão da SIC. Tudo muito pela rama, tudo a revelar um excessivo desconhecimento do tema abordado. Mas isso já todos nós sabíamos, ou não? A Má Língua não se destina a divulgar junto do grande público aspectos mais obscuros da nossa sociedade... Trata-se pura e simplesmente de cinco pessoas a ajavardar sobre um tema arrancado a ferros das imaginações pouco férteis de quem faz o programa, e nada mais. Uma conversa de café com uns copos a mais, e a gente (que, aparentemente, não é tão pouca como isso) a ver. That's it.

Para quem não viu, não há muito que se diga. O circo começou com uma montagem feita sobre o trailer do Johnny Mnemonic (tanta crise com os direitos de autor na Internet, e a Columbia Tristar & Warner não repara no que as televisões andam a fazer com o seu material?), a que a produção somou uns quantos planos dos intervenientes do programa, umas páginas de WWW com umas miúdas nuas e uns rapazinhos encontrados nos sites gay de não sei onde, mais uns ratos inconscientes a mexer de cá para lá, uma musiqueta techno que baste, surripiada a uma library barata, e o anúncio pomposo: "A Noite da Má Língua na Internet". Mistura para a apresentadora do programa, com um ar perfeitamente tolinho, de I-Glasses na carola, a cantar o I Just Call To Say I Love You do Stevie Wonder, (mal) acompanhada pelos outros quatro, todos de HMD na cabeça, a fazer coisas indescritíveis com teclados, ratos e diskettes. Nem um modem para adereço. E depois foram quinze minutos disto: a Internet sob o ponto de vista de quem admite que viu a Explode Coração "para se documentar", os mal empregues roteiro do José Magalhães e o suplemento da Aula do Risco na revista Visão a voarem por cima das mesas (rica "documentação", hum?), botões premidos por engano a fazer explodir mísseis por dá cá aquela palha, muitas bocas sobre a Realidade Virtual (o Miguel quer é gajas), a pornografia a vir ao de cima a talho de foice (aleluia: a Rita Blanco lembrou-se de dizer que a pornografia é acessível

em todo o lado, quando a da Internet ainda por cima "é mais lenta"), e pronto. A Júlia Pinheiro ainda falou do romance entre a Dara e o Júlio (outra vez a telenovela) como exemplo de relacionamento humano, pois se "eles falam pela Internet", "naquele espaço cyber", e "há ali um espaço de encontro" (argh!), mas os outros não estavam para ali virados. O MEC dizia que "é tudo uma g'anda treta", "não há nada como um livro e o contacto físico", e o Zink inventava que tinha andado que tempos a namorar por e-mail uma Sandra Mónica que afinal era um homem. Ugh.

Enfim. A Má Língua não fez pior nem melhor do que costuma fazer; não chegou sequer aos calcanhares de algumas das bocas que todos os dias se podem encontrar nos próprios newsgroups, onde parece existir a convicção de que só se têm uma "personalidade" na proporção directa da quantidade de bujardas descarregadas por parágrafo. Só que desta vez tocou-nos a nós todos. E tocou-nos fundo, na razão de toda a nossa existência on-line.

Dou razão à flame esotérica que tomou de assalto os newsgroups portugueses? Não, não dou. Por uma vez, os cibernautas provaram o seu próprio remédio. E descobriram que falar é fácil demais, quando não se sabe do que se fala. Alguns descobriram mesmo pela primeira vez como as palavras podem magoar. É provável que nunca mais vejam uma Noite da Má Língua com os mesmos olhos. É provável que nunca mais façam um post com o mesmo carácter de irresponsabilidade que domina largamente a Usenet portuguesa. E essa, só por si, é uma excelente lição.

A mesma lição que julgo ter lido no esgar da Júlia Pinheiro quando na semana seguinte acusou a recepção das reacções ao seu programa. Duvido que haja alterações de fundo na estrutura do programa por isso mesmo, mas a verdade é que, por uma vez, a Má Língua teve uma resposta à letra, carago! E vê-los assim desorientados é melhor ainda. Comemore-se, portanto.

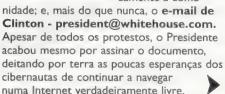
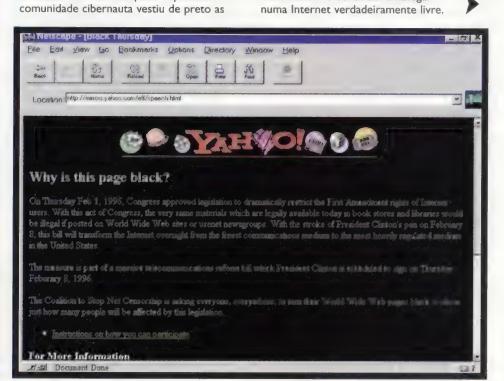
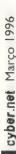
Paulo Bastos

net.Luto(a)

Telecommunications decency act - é assim que se chama a coisa mais indecente que alguém podia fazer à Internet: cortar-lhe as asas, e com uma tesoura manobrada por uma comissão especial, uma "brigada dos bons costumes" que, em nome da american way vai estar de olho atento a eventuais "indecências" on-line. Quer isto dizer que os cibernautas americanos que lançarem para a rede material considerado "indecente" por esta comissão, agora de existência autorizada por Bill Clinton, arriscam-se ou a pagar uma multa avultada, ou mesmo a acabar na cadeia.

Os dias 8 e 9 de Fevereiro ficam na História - Clinton assinou o decreto que aprova a censura na rede, e eis que boa parte da comunidade cibernauta vestiu de preto as suas páginas. Caso mais flagrante, o do Yahoo, que incluiu no seu serviço um capítulo dedicado ao escândalo, onde podia ler-se: "Esta legislação ameaça a existência da Internet como meio de livre expressão, educação e discurso político".

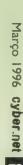
Durante semanas, alguns dos lugares mais concorridos da rede foram o newsgroup alt.society.civil-disob, que concentrou os protestos e os apelos dos cibernautas revoltados; o site **http://www.vtw.org,** que apresentava os factos e a legislação para esclarecer devidamente a comunidade; e, mais do que nunca, o **e-mail de Clinton - president@whitehouse.com.**

Apesar de todos os protestos, o Presidente acabou mesmo por assinar o documento, deitando por terra as poucas esperanças dos cibernautas de continuar a navegar numa Internet verdadeiramente livre.

net.Luto(a)

E no entretanto, ficaram as reacções de algumas personagens carismáticas na ciberlândia portuguesa...

José Alberto Carvalho, Jornalista - Eu comparo esta atitude do governo americano à atitude do governo do Irão, que proibiu a utilização de todas as antenas parabólicas no pais. Custa-me entender como é que um órgão como a Casa Branca, que foi uma instituição pioneira na divulgação e promoção de informação na Internet, tome agora uma atitude destas que eu acho muito mais próxima de outro tipo de regimes, que não o norte-americano.
Eu gostava de saber é quem é que censura o quê, ou porque é que há alguém que, em meu nome, decide aquilo que eu posso ver e aquilo que eu não posso ver. Não prescindo da minha capacidade crítica para decidir aquilo que quero e posso ler, ver ou informar-me. E não admito que apareça alguém, seja quem for, que decida quais são os meus padrões estéticos, políticos ou religiosos... Essa é uma decisão minha, como cidadão.

Mário Valente, Esotérica - Já há leis e regras sobre pornografia e linguagem, sobre direito e liberdade de expressão, portanto acho que essas regras devem, pura e simplesmente, ser aplicadas à Internet. Discordo completamente de que deva existir uma lei específica para a Internet sobre a decência ou não da linguagem.
O meu maior medo em relação a este "Decency Act" é que seja apenas a ponta de um iceberg e que agora possam vir impô-lo às outras coisas, apelando ao bicho papão da guerra nuclear ou da pornografia na Internet, que são factores completamente estúpidos.

Graça Carvalho, FCCN - É realmente assustador... eles caracterizam os utilizadores de Internet como potenciais criminosos. É a questão das palavras proibidas, das imagens não autorizadas e mais perigoso ainda, do conceito do que é ou não "decente", que é muito vasto. Parece-me extremamente perigoso. Agora resta saber qual é a capacidade que as pessoas que vão tentar implementar esta lei terão para fiscalizar a sua execução. É que não me parece possível actualmente, com todas as técnicas de encriptação de dados que existem, que alguém possa controlar o que vai ou não para a rede. Parece-me completamente irrealista.

Verde. Essencial. Cor-de-SAPO.

Batráquios na Internet? O que faz um SAPO na Internet? Que tipo de SAPO é este? Pois é, a cyber.net resolveu proceder à dissecação do SAPO, e está aqui para apresentar os resultados das conclusões obtidas (é mentira. O próprio pessoal do SAPO fez questão de se apresentar assim, mas a gente deixa. Eles merecem)...

No princípio, Deus criou a Internet...

Com o nascimento da Internet, ocorrido oficialmente no final dos anos '60, surgiram novas facilidades de comunicações remotas. No princípio, provavelmente pelo facto da Internet ser uma "benesse" de uns quantos privilegiados, normalmente membros de universidades públicas ou laboratórios de investigação, o número de serviços era bastante reduzido, sendo o correio electrónico o mais utilizado.

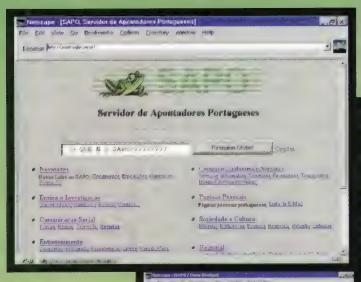
E disse: "Crescei e multiplicai-vos!"

Com o rodar dos anos, o número e diversidade de serviços existentes na Internet tem vindo a aumentar, mas a explosão deu-se apenas recentemente... A comunidade científica portuguesa foi a primeira a poder gozar a riqueza das facilidades disponibilizadas pela Internet, mas tal só aconteceu cerca de 10 anos após a criação da Internet. O alargamento de utilização aos utilizadores domésticos e empresariais ocorreu apenas há pouco mais de um ano, quase de um dia para outro, e apesar dos recursos nacionais não serem substanciais ao nível das infra-estruturas físicas, Portugal tem acompanhado desde então a "corrida" de constituição de serviços. Apesar da sua juventude, a génese foi rápida... Actualmente, a Internet dispõe de largos milhares de servidores de informação, dispersos pelos mais diversos países, podendo mesmo afirmar-se que constitui a biblioteca mais completa...

Um pouco de ordem, sff...

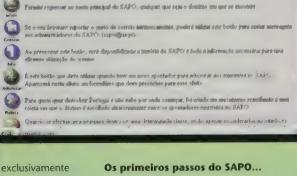
À semelhança das bibliotecas convencionais, o volume de informação acessível motivou a criação de serviços de apoio à sua localização. Até há bem pouco tempo começava a ser um problema para os "cibernautas" a descoberta de servidores de informação na Internet, devido ao seu crescimento em flecha, e por falta de pontos referência com listas temáticas de apontadores, organizadas e actualizadas.

Imagine que pretendia partir à descoberta da África, em busca de uma zona recôndita. A facilidade com que poderá determinar a localização do destino pretendido, dependerá certamente das coordenadas que lhe tenham sido fornecidas ou, em caso negativo, da posse de informações organizadas (alfabeticamente ou tematicamente, por exemplo) sobre possíveis destinos e respectivas coordenadas.

A descoberta da Internet, de grandiosidade e repleta de maravilhas impensáveis, é feita em modos similares, sendo utilizada a terminologia URL ou apontadores para designar as coordenadas do destino... O aparecimento de novos sistemas de informação na Internet surge a um ritmo inimaginável para quem ainda está a dar os

primeiros passos. Surgiram assim vários serviços, alguns com um sucesso sobejamente reconhecido, como são os casos do Yahoo, Lycos, WebCrawler e outros, que qualquer entusiasta deve conhecer, e que visam exactamente servir de ponto de partida para qualquer viagem na Internet.

No sétimo dia, Deus disse: "Faça-se o SAPO..."

O grande problema que se coloca é que, sendo tais serviços de origem estrangeira, é insuficiente o grau de rigor de classificação da informação disponibilizada a nível mundial, e por isso poucos apontadores para servidores portugueses lá existem. A organização ou falta de rigor são tais que dificilmente se encontra um leque de opções que satisfaçam plenamente como resposta ao que se procura. Há também ainda aqueles "cibernautas" portugueses que pensam que só lá fora é que há serviços "fixes"...

O Centro de Informática da Universidade de Aveiro (CIUA), apercebendo-se do crescimento deste buraco negro na teia de servidores de informação portugueses, já de proporções notáveis para o tempo de vida que possui, decidiu criar em WWW um serviço exclusivamente Português e dedicado a todos os que tenham interesse por informação em português ou relativa a Portugal, que sirva exactamente de "carta de marear" para os "exploradores" deste gigantesco mundo virtual de informação. Assim, nasceu o SAPO, sigla curiosa mas perfeitamente justificada, pois significa exactamente "Servidor de Apontadores Portugueses". Pelo facto da informação estar classificada tematicamente, poderá mesmo dizer-se que o SAPO é o serviço de Páginas Amarelas da "Internet Portuguesa".

Na perspectiva do SAPO, o termo apontador diz respeito à localização de serviços de informação, home pages, listas e endereços pessoais de correio electrónico, etc. Sendo os apontadores do tipo URL (Uniform Resource Locator), o SAPO permite ligações a uma vasta gama de serviços (servidores de FTP, Gopher, Archie e WAIS, Telnet, Correio Electrónico, etc...), oferecendo um dinamismo tal ao serviço que abre os horizontes praticamente para todo o tipo de serviços que possam imaginar-se.

Os primeiros passos do SAPO...

Numa primeira etapa, o SAPO iniciou a identificação dos serviços de informação portugueses. O tipo de apontadores disponibilizados nessa fase eram exclusivamente para servidores de WWW, Gopher, FTP, WAIS, TELNET, X500, mailing lists, etc. Desde essa altura, e até aos dias de hoje, o número de apontadores triplicou ou quadruplicou.

Com a segunda fase do projecto, disponibilizada publicamente nos últimos dias do ano de 1995, passou a ser possível a pesquisa de endereços de correio electrónico, relativos a utilizadores individuais ou institucionais.

Finalmente, os objectivos a alcançar na terceira fase já podem ser observados minimamente através da consulta do arquivo de software da UA por WWW, através do URL http://ftp.ua.pt/. Na realidade, falta apenas expandir a facilidade de pesquisa a outros servidores de software nacionais. Este objectivo surge da constatação (uma vez mais!) da tendência de recorrer-se sistematicamente a arquivos de software internacionais, quando em Portugal há praticamente de tudo... Além disso, os canais de comunicação portugueses para acesso à Internet são de capacidades bastante reduzidas, e

deveríamos ser um pouco mais metódicos na sua utilização... Porquê ir buscar o Mosaic, o Netscape ou o Internet Explorer a arquivos estrangeiros, tendo que gastar meia hora na sua transferência, quando é possível obter os mesmos em poucos minutos recorrendo a servidores nacionais...

O SAPO pretende pois tornar realidade três tipos de facilidades: disponibilização de informações sobre serviços, disponibilização de informações sobre pessoas, e finalmente disponibilização de mecanismos de acesso a software de domínio público... Ainda no capítulo dos objectivos, reconhece-se facilmente a preocupação de tornar a interacção com o SAPO bastante amigável, sendo disponibilizadas diversas opções, tais como: pesquisas, navegação secção a secção, roleta e finalmente mecanismo para adição de novos apontadores.

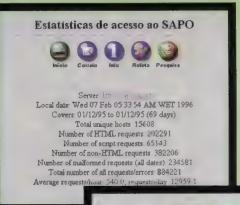
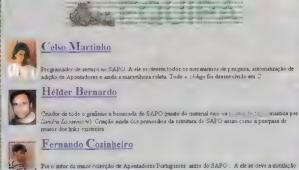
De entre as faculdades actuais deste "batráquio", destacam-se a organização temática em árvore, facilidades de pesquisa rápida e selectiva, a roleta (para aqueles que querem visitar servidores portugueses aleatoriamente, independentemente do seu conteúdo), os processos de adição de apontadores e notificação de quem os submete, a geração automática de listas com os últimos apontadores, as estatísticas de acesso e as informações úteis para os primeiros navegadores, o destaque da semana, e outras.

O dia-a-dia do SAPO

Apesar de parecer tudo tão automático, é claro que não pode ficar esquecido o empenho diário que os administradores do SAPO mantêm, por forma a fazerem-se cumprir as "regras" estabelecidas, a organização, a crítica, a implementação de novas facilidades a todos os níveis e as relações públicas com os visitantes do SAPO.

Hoje, o SAPO tem mais de uma dezena de milhares de acessos diários às suas páginas, sendo cada vez mais tomado como ponto de referência por excelência para os "infonautas" que pretendem localizar quaisquer informação sobre pessoas e/ou serviços em Portugal ou em português. Não se pense que todos esses acessos provêm de Portugal, pois curiosamente uma considerável percentagem de utilizadores do SAPO não se encontra sob o domínio .pt, o que mostra a projecção considerável que o serviço teve em comunidades portuguesas fora do país.

O SAPO precisa de si!

E você, está à espera de quê? O SAPO está permanentemente em exposição e a entrada é livre. Para ver o SAPO no seu ambiente natural (http://sapo.ua.pt/) você precisa apenas de um meio de transporte próprio: Netscape Navigator, Microsoft Internet Explorer, Mosaic, Lynx ou outro... E, se tem uma página pessoal (home page) em qualquer servidor de WWW, diga-nos o endereço da sua página, para que essa informação possa estar acessível a toda a comunidade portuguesa. Se tem apenas um endereço de correio electrónico, esse é o ponto de partida para o estabelecimento de contactos no futuro. Coloque-o(s) no SAPO! A sobrevivência do SAPO depende da sua actualidade e rigor de informação. Contamos consigo!
O SAPO é de todos e para todos e o seu lema é "de Portugal, para os portugueses, sempre em português"... Confirme você mesmo e depois diga-nos qualquer coisa (sapo@ua.pt).
Vá para fora cá dentro...

Passadas as primeiras três horas vai precisar de um aumento de capacidade.

Prepare-se para trocar e trocar e trocar e…

…trocar e trocar e trocar e …

Perdeu alguma coisa? Não a vai encontrar na loja de hardware mais próxima.

Não se esqueça de instalar e configurar a ligação à rede.

Se não for compatível, pode torná-lo compatível; mas custa-lhe caro.

e acha que isto é uma dor de cabeça… espere até os utilizadores se queixarem da lentidão.

Novos sistemas operativos: novos problemas de instalação.

…trocar e trocar e trocar… E então, está-se a divertir?

O suficientemente grande nunca é grande que chegue.

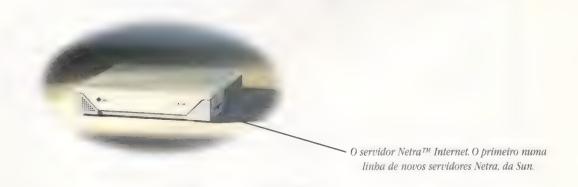
Esqueceu-se do nome do Internet Domain? Ai-ai! Já sabe o que isso quer dizer…

Ah! Vai ter de configurar todas as opções sozinho!

Ligue-o que ele trabalha. Talvez…

432 páginas? Uma leitura levezinha para o adepto do faça você mesmo.

QUAL PREFERIRIA EXPERIMENTAR PARA ACEDER À INTERNET?

O servidor Netra™ Internet. O primeiro numa linha de novos servidores Netra, da Sun.

Este não é nenhum quebra-cabeças. Compre um servidor Sun Netra™. Ligue-o. E, em cerca de meia hora, a sua firma está na Internet. Você pode conseguir este aparente passe de mágica porque os servidores Sun Netra são os únicos que vêm já completos e pré-configurados para a Internet. Significa isto que todo o software do sistema, software de aplicação e as ferramentas de administração já foram instaladas e preparadas para si. Isto inclui software de segurança, um gateway de e-mail e uma ligação com a rede de banda larga. Portanto, quando se trata do acesso à Internet, há basicamente dois caminhos que pode seguir: através… já sabe de quê… ou de um dos nossos distribuidores.

The Network Is The Computer™

Sun Microsystems Intercontinental Operations - Av. da Liberdade, 114/134 - 1° - 1250 Lisboa, Portugal. Tel: (01) 340 45 08 • Fax: (01) 340 45 75

Se quiser saber mais sobre a SUN, consulte o worldwide web SERVER (www) acessível através de http://www.SUN, ou contacte um dos distribuidores autorizados SUN em Portugal.

R. Costa Cabral, nº. 575 - 4200 Porto, Portugal.
Tel: (02) 557 00 30 • Fax: (02) 551 07 21
Largo da Lagoa, nº. 8-E - 2795 Linda-a-Velha, Portugal.
Tel: (01) 414 18 00 • Fax: (01) 414 18 01

Av. 24 de Julho, nº 6, 2º - 1200 Lisboa, Portugal.
Tel: (01) 60 13 69 • Fax:(01) 60 12 06
Email: mailbox@silvac.pt

Av. Marquês de Tomar, nº 35, 3º Dt°. - 1050 Lisboa, Portugal.
Tel: (01) 795 10 61 • Fax: (01) 795 10 91
Solsuni worldwide web server: http://www.solsuni.pt

Fornecedores de Acesso à Internet em Portugal

Esotérica, Novas tecnologias de Informação, Lda.
Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, on-line e off-line, a um máximo de 28800 bps.

Observações: A Esotérica disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial, qualquer que seja a plataforma.
Preços: não há pagamento de jóia inicial; o preço da subscrição é de 10000$00 por trimestre, pagos adiantadamente, sem quaisquer limites de utilização.
O IVA está incluído.
Contacto:
telefone:
(01) 760 41 01
modem: (01) 760 26 90
e-mail:
info@esoterica.com
WWW:
http://www.esoterica.pt

IPSE
Pontos de Presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligaçao PPP, a um máximo de 28800 bps em todas as portas de acesso.
Observações: A IP disponibiliza acessos à Internet em apenas 24 horas e fornece aos seus clientes o software inicial, tanto para PC Windows como para Macintosh, através de programas para auto-instalação, facilmente configuráveis, bem como documentação que inclui manual de utilização e de configuração do software, e instruções para configuração do Windows'95.
Preços: taxa de activação: 1.600$00; mensalidade: 2.500$00 até15 horas de utilização, 3.000$00 até 20 horas de utilização, 4.000$00 até 30 horas de utilização, e 2$00 por minuto adicional acima das 30 horas. Aos clientes que subscrevam este serviço, a IP disponibiliza uma área de 100 KB em servidor Web para a criação de uma "homepage" individual: esta facilidade tem uma taxa de activação e uma mensalidade adicionais de 500$00. A estes preços há que adicionar também o IVA à taxa em vigor.
Contacto:
telefone:
(01) 316 03 28
e-mail: info@ip.pt
WWW:
http://www.ip.pt
Para além dos serviços para individuais, o IP disponibiliza serviços de acesso para empresas, por 'dial-up' ou por linha dedicada, em modo síncrono ou assíncrono, serviços de aluguer de espaço em servidor Web e serviços de registo de empresas. Para mais informações solicitar por
e-mail: sales@ip.pt

PUUG, Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix
Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: O PUUG disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows e Macintosh), num programa capaz de se autoinstalar e configurar, bem como documentação vária, impressa e on-line.
Preços: jóia inicial, 2500$00; subscrição: 15.000$00 por trimestre, pagos adiantadamente. O preço da subscrição inclui 20 horas de utilização mensal gratuita. Acima disso, cada hora extra custa 300$00. O IVA está incluído em todos os preços.
Contacto:
telefone:
(01) 294 28 44
e-mail: info@puug.pt
WWW:
http://www.puug.pt

Telepac, Serviços de Telecomunicações S.A.
Pontos de presença (PoPs): Alfragide, Almada, Aveiro, Angra do Heroísmo, Braga, Cacém, Castelo Branco, Carcavelos, Carnaxide, Cascais, Coimbra, Estoril, Faro, Funchal, Guimarães, Linda-a-Velha, Lisboa, Matosinhos, Oeiras, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Reboleira, Santarém, Senhora da Hora,

Setúbal, Sintra, S. João da Madeira e Viseu.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet,

Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Telepac dispõe de servers "Netscape Seguro". A Telepac disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows) e documentação que inclui manual do utilizador e de configuração do software.
Preços: jóia inicial, 1600$00 + IVA; subscrição: 2500$00/mês + IVA (15 horas de utilização mensal gratuita), 3000$00/mês + IVA (20 horas de utilização mensal gratuita), ou 4000$00/mês + IVA (30 horas de utilização mensal gratuita); acima das 30 horas de utilização mensais, cada minuto extra custa 2$00 + IVA.
Contacto:
telefone: 0500 1494 (linha verde)
e-mail: support@telepac.pt
WWW: http://www.telepac.pt

Todas as entidades acima citadas oferecem, para além do serviço de login individual, condições especiais para o registo de empresas e ligações por linha dedicada e RDIS/ISDN. Sugere-se o contacto pessoal por parte dos interessados.

ALCE, Associação Lusa de Correio Electrónico
Não se tratará propriamente de um Internet Service Provider, mas não quisemos deixar de a referir, mesmo que de uma forma algo marginal. Se os seus interesses na Internet passam fundamentalmente pelo e-mail e pela Usenet, este pode muito bem ser o passo mais acertado a tomar. A ALCE associou entre si um sem-número de BBS's, de forma a que os utilizadores das mesmas possam aceder ao correio electrónico e aos grupos de news em condições vantajosas, que chegam mesmo a superar aquelas que são disponibilizadas pelos "verdadeiros" service providers: dependendo da BBS a que o utilizador se associe, é possível obter as melhores velocidades de transferência do mercado.
Preços: Cada associado individual paga uma jóia inicial de 500$00, mais uma quota mensal de igual valor. Não existe agora qualquer limite ao tráfego de e-mail. O pagamento garante igualmente o acesso imediato a qualquer das BBS's filiadas, exceptuando aquelas de que tenham sido expulsos por justa causa. Os valores indicados estão isentos de IVA.
Contacto:
telefone: (01) 7262849
e-mail: info@alce.pt
ou através das BBS filiadas na ALCE, via modem:
Atos CBIS, (01) 274 58 08; (01) 274 47 27;
Crocodile Zone, (01) 757 10 83, (01) 758 91 86, (01) 751 00 76 (linha RDIS), ou ainda (01) 751 00 30 (RDIS);
Datalink BBS, (01) 727 48 75; **Game Over BBS**, (01) 716 64 64;
MacBBS Lisbon, (01) 847 78 41, ou (01) 80 62 29;
Meta BBS, (01) 315 09 69 (das 20h00 às 04h00);
Msmac BBS, (01) 31 43 36, (01) 31 45 04, (01) 31 46 32, ou ainda (01) 31 53 80 (das 19h30 às 08h00);
Psyco BBS, (01) 391 15 37; **Quark BBS**, (01) 757 10 84;
Seven Stars BBS, (01) 386 43 15, (01) 388 94 91 (das 23h00 às 07h00), ou ainda (01) 381 20 92 (linha RDIS); **SkyLab BBS**, (01) 727 54 86;
SkyShip BBS, (01) 315 80 88, (01) 315 14 35, (01) 315 14 36, ou ainda (01) 315 80 87;
Visus BBS, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 793 58 39, (01) 795 93 72, (01) 795 93 73, (01) 795 93 74, (01) 795 93 75, (01) 795 93 76, (01) 796 21 58, (01) 796 48 00, (01) 796 48 06, (01) 796 48 19, ou ainda, (01) 791 00 15, (01) 791 07 79, (01) 791 07 82, (01) 791 07 84 e (01) 791 07 83 (linhas RDIS);

IMAGinE Net BBS
A IMAGinE, não estando filiada na ALCE, oferece condições semelhantes de acesso limitado a e-mail Internet e a cerca de 600 newsgroups (que actualiza de hora a hora com o PUUG), pelo preço de 3.000$00 por trimestre, IVA incluído. Há ainda uma série de outros serviços que a empresa se afirma pronta a disponibilizar, como seja a produção de HTML, mas para saber mais a esse respeito há que aproveitar os contactos abaixo.
Contacto:
telefone: (01) 846 26 03
modem: (01) 846 26 00 (8 nós a 28.800 bps)
e-mail: info@imagine.pt
WWW: http://www.imagine.pt/imagine/

CATS BBS
É uma situação semelhante à da IMAGinE, não fosse a solução encontrada para a taxação dos subscritores. E-mail e alguns newsgroups estão acessíveis gratuitamente, isto é, se descontarmos o preço da chamada de valor acrescentado que a ligação via InfoPac implica: 29$00 ou 24$00 por minuto, a partir de qualquer ponto do País.
Contacto:
telefone: (061) 86 56 56
InfoPac: 067 192, em "TER?" digite 5, e depois digite "CATS"+ Enter
e-mail: info@tail.pt
WWW: http://www.tail.pt/tail/

Se reparou em alguma falha que urge corrigir, ou se tem conhecimento de alguma entidade que fornece acesso á Internet em Portugal e que por alguma razão não viu aqui divulgada, não deixe de nos enviar os seus dados. Contamos consigo para manter esta lista actualizada tanto quanto possível! Mesmo!

APRESENTA
40 VIDEOS • 400 FOTOS • 5000 NOTÍCIAS
O ESSENCIAL DAS NOTÍCIAS
CD ROM
WINDOWS
PORTUGAL 95
Os factos do ano
CORREIO

cyber.net

Nº9 • Março 1996 • 950$00 (Madeira - 1050$00 / Açores - 1110$00)

DÁ-ME UMA DENTADA!

Software essencial para consumir antes que arrefeça

▶ The Riddle of Master Lu e Panic in The Park: a reinvenção dos jogos de aventura?

▶ Eurofighter 2000

O mais recente simulador de voo nas nossa mãos

▶ Prego a fundo:

Porsches e Ferraris em CD-ROM

▶ Mas afinal porque é que os CD são tão caros?

▶ Cinemania 96 para os fanáticos do cinema

Já tenho o 95: vale a pena voltar a abrir a carteira?

▶ A música é a minha vida

Quest for Fame e Total Distortion

OLIDATA

CRUISE

FULL CHOICE OLIDATA

MULTIMEDIA

SERVER

CLIENTE

COMMUNICATION

CAD-WORKSTATIOM

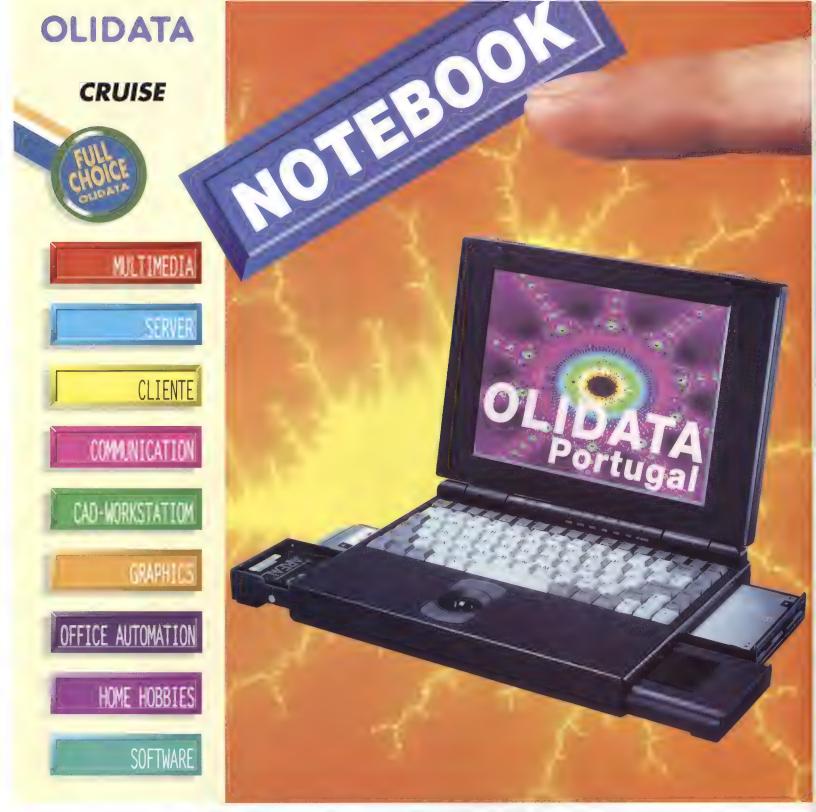
GRAPHICS

OFFICE AUTOMATION

HOME HOBBIES

SOFTWARE

NOTEBOOK

OLIDATA Portugal

Computadores Portáteis OLIDATA "CRUISE"

A característica principal deste equipamento é a sua extrema modularidade.

As sua principais unidades, Disco, Floppy disk, Ram, CPU, são fácilmente substituidas por outros periféricos, como uma unidade de CD-ROM, placa de som etc. A ligação a uma "Docking Station", transforma este portátil num computador de secretária ou multimédia, permitindo que realize todas as tarefas normalmente utilizadas em computadores de grande porte.

Características comuns aos Portatile "CRUISE"

CPU	486 Dx2-66 ou 486 Dx4-100
Memória Ram	8/12/16/20
Floppy disk	Possibilidade de substituição por 2º Bateria ou Módulo Som
PCMCIA	2 tipo III
Mouse	Trackball com 2 teclas
Gestor de alimentação	Douze/sleep/APM 1.1
Portas de I/O	1 série, 1 paralela (ECP/EPP/EXT/FDD) CTR, PS/2 teclado e docking
Indicadores	Power, Paragem, Num lock Caps lodk, Scroll Lock, Pad lock, HDD, FDD, PCMCI
Baterioa/Duração	NiMH 3-5 horas como 2-4 Horas Poli
Software Pré-instalado	MS-DOS 6.22 Windows for Workgroup
Dimensões/Peso	290x220x46 2,6Kg. Mono 290x220x49 2,8Kg. poli

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

O cyber.net Interactivo deste mês

Clique à porta antes de entrar!

Sete. Sete sectores interactivos. Cheios de imagens, som e vídeo. Sete motivos para navegar por este numero. Sete, um número mágico.

INTRODUÇÃO

Como num passe de magia, acrescentámos mais dois sectores ao nosso CD-revista: a saber, Ómega e Pi. Dentro dos limites impostos pelo suporte (650 Mb já sabem a muito pouco!), aumentamos assim o número de artigos previstos na revista, para não deixar nada nem ninguém de fora deste mundo interactivo, passe o exagero.
Dança, música, desporto. Convidámos o Pedro Burmester a passar uma noite inteira, sem pinga de descanso (alguma da outra), na companhia da cyber.net Interactiva. O bailarino Benvindo Fonseca, do Ballet Gulbenkian, fez da inter actividade uma dança de encantar. Visitámos os Açores. Fomos a Aljezur. Sem saber como demos por nós no Pólo Norte e ainda tivemos tempo de ir ao cinema ver o novo de Scorcese, "Casino", o tal que revelou Sharon Stone como uma actriz de corpo inteiro (xô, mentes maldosas! Estamos a falar a sério…), mais o fabuloso "Jumanji", com Robin Williams. A nossa equipa de investigação foi espreitar à lupa os crimes na Rede, os assumidos fora-da-lei da Internet e das redes informáticas. Como que para se desculpar, a Internet falou-nos ao ouvido, na Rádio Comercial.
E já agora, porque não? Se estava em Lisboa e não foi à festa de lançamento do cyber.net Interactivo, no passado dia 1 de Fevereiro, não tem perdão. Mesmo assim, fique a saber o que perdeu, entre o Frágil e os Três Pastorinhos.
Todos os meses prometemos novas emoções. É só pegar na revista e clicar, clicar….

INICIALIZAÇÃO PC

(Descansem os fãs do Macintosh: a breve trecho também eles vão saber porque se fala tanto do cyber.net Interactivo!)

1. Iniciar o Windows
2. Inserir o CD cyber.net Interactivo no leitor de CD-ROM
3. Executar o programa de instalação SETUP.EXE contido no CD-ROM

É fácil, pois é. Estavam à espera de quê?

REQUISITOS DO SISTEMA

(Configuração mínima)

- Windows 3.1 ou superior
- Processador 486 DX2 ou superior
- Leitor de CD ROM, placa de som e colunas
- 8MB de memória RAM (mínimo recomendado)
- Placa gráfica com resolução de 640x480 pixels ou superior (256 cores)

LIMITE DE RESPONSABILIDADE

(ah, pois...)

Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir na revista. Isto implica a instalação e reinstalação do software em muitos PC. Quando ocorre algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que está a usar um disco de oferta incluído na nossa capa por sua exclusiva conta e risco, e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados. Esclarecidos? Vamos a isto…

O CYBER.NET INTERACTIVO

O programa cyber.net Interactivo foi criado numa perspectiva virtual, dividida em sete sectores: Alfa, Lambda, Delta, Fi, Psi, Ómega e Pi (no sentido dos ponteiros do relógio), que surgem após a passagem do cursor. Ao aceder a cada sector entrará no mundo maravilhoso da inter actividade.
E agora sim. Tcham-tcham!

SECTOR α (Alfa)

Patrocinado por: SUPER/BOCK

BENVINDO FONSECA

Benvindo é bailarino do Ballet Gulbenkian, nasceu em Moçambique, e iniciou a sua formação de dança aos 18 anos com Ana Macara. Continuou os seus estudos no Conservatório Nacional e nos cursos da Fundação Gulbenkian, com Carlos Caldas e Ulrike Caldas. Além de inúmeros prémios e participações internacionais, Benvindo Fonseca recebeu em 1993 o prémio "Os Jovens na Criatividade com a ONU".
Neste artigo interactivo, Benvindo Fonseca dá-nos a conhecer algumas das suas melhores performances, ao vivo, em movimento ou em fotografia, fixando

alguns dos momentos mais belos desta arte. O bailado, no seu melhor.

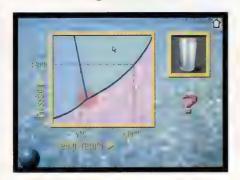
LANÇAMENTO DO CYBER.NET INTERACTIVO

Foi no dia 1 de Fevereiro e preencheu muito para além da lotação prevista tanto o Frágil como os Três Pastorinhos, locais emblemáticos da Noite de Lisboa escolhidos para o lançamento oficial da primeira revista interactiva portuguesa. Tal como se pretendia, foi uma noite diferente. E interactiva (aham), claro, como não há memória. Modéstia à parte, com o passado dia 1 de Fevereiro marcámos o início de uma nova era na comunicação social portuguesa. O que era preciso era que alguém arriscasse e tomasse a iniciativa. Fomos nós e ainda bem.
OK, chega de olharmos para o umbigo. Volte atrás no tempo e junte-se à festa. Não dizemos mais nada porque já se sabe... convém não estragar a surpresa. De resto, há algumas pessoas em poses pouco edificantes. E ah!, o bar aberto já foi. Agora é consigo.

SECTOR λ (Lamda)

Patrocinado por: VITALIS

ÁGUA

H_2O. A fórmula. A água, essa, é essencial, pura, límpida, restauradora. Inodora, dizem. Em demasia provoca catástrofes, em falta a sede. É necessária à sobrevivência de qualquer ser. Só no nosso corpo temos mais de 70% deste precioso liquido.
Um ciclo imenso de água suporta-nos do início ao fim da nossa vida. Neste artigo concedemos à água a sua devida

importância. Fonte de saber, clique e mate a sede. Beba-nos. Sempre é melhor que esta série de clichés gastos do uso...

CABO ESPICHEL

Se vos dissessem que a ponta do Cabo Espichel é oca por dentro, acreditavam? Pois é verdade. A seu modo, é uma descoberta espectacular, protagonizada por Francisco Rasteiro, o homem que já tinha travado a luta em defesa da Gruta do Zambujal, em Sesimbra, e que agora se arrisca a entrar para a história da espeleologia em Portugal.
A cyber traz-lhe uma reportagem interactiva a um mundo desconhecido. Mais pormenores, que o CD não chega para tudo, estão na Fórum Ambiente deste mês. Não é publicidade encapotada, não. É mesmo um excelente conselho. Comprem. Descubram-na.

CURIOSIDADES

Pergunte que nós respondemos. As dúvidas mais metódicas, as perguntas mais rebuscadas, é como se fosse um serviço público de questões cientificas, uma repartição cheia de professores Pardais. Só nos falta o espaço.
Por exemplo, você sabia que técnica utilizou o Colombo para pôr o ovo em Pé? Hmmm? Responda, vá lá!

SECTOR δ (Delta)

Patrocinado por: NESTLÉ

MONTRA DE CINEMA

Mais dois filmes de qualidade. As primeiras imagens estão aqui.
"Casino" é o novíssimo de Martin Scorcese: uma viagem ao coração de um casino, do director que controla o gerente, ao gerente que controla os croupiers, passando pelos croupiers que fazem por controlar os jogadores desonestos. Um ciclo viciante que acaba necessariamente em glória ou desgraça. O filme, esse, é glorioso, quanto mais não seja pelas brilhantes interpretações de Robert de Niro, Sharon Stone e Joe Pesci.
Na outra sala temos"Jumanji", uma aventura para todas as idades, ou uma história de quando a curiosidade provoca encantos. A magia ao serviço da fábula.

Continua ▶

Ou não estivesse lá Robin Williams, sempre louco, outra vez menino grande, para divertir a Plateia.
Ambos os filmes estreiam brevemente entre nós. Não deixe que o clique o impeça de os admirar num ecrã com o tamanho devido. O Cinema quer-se em grande.

ANA CALHAU

Ana Calhau é uma jovem designer gráfica. Estudou nas Belas Artes, onde se formou e onde continua, leccionando e aproveitando o espaço para expor regularmente os seus trabalhos. As suas imagens gráficas têm movimento e são de uma estética incrível. Recentemente, Ana Calhau mostrou os seus trabalhos, em sete séries de quadros com ilustrações de pequeno formato, na loja Papel e Companhia, na Rua da Atalaia. A estas imagens, vinte e três no total, chamou-lhes Zero, Futura, Lente,

Levante, Atlas, Veia e Fonte. E é justamente uma sequência destas que escolhemos para lhe apresentar, tal como se viajasse numa galeria futura.
Deixe-se levar pela arte da Ana Calhau.

S.JORGE: O VOO DO AÇOR

Em pleno Oceano Atlântico, existe um pequeno mundo onde qualquer elo com a imensidão da Terra fica suspenso e a alma se entrega ao mar. Uau. É assim em S. Jorge, a ilha tranquila das fajãs feitas de lava, do puro queijo da ilha e do "Mau Tempo no Canal". Poético, como não podia deixar de ser. Veja o que lhe reservámos e depois e diga que foi para fora viajando nesta revista. Uma reportagem com a marca da Descobrir. Outra compra obrigatória.

SECTOR ɸ (Fi)

Patrocinado por: SIEMENS

COMERCIAL INTERNET

São dos nossos. Têm a Internet na alma e um programa na rádio. E vice-versa. Na Rádio Comercial, todos os dias, três vezes por dia (11h45, 13h45, 19h45, mais coisa menos coisa), e aos sábados, às 14h00. Carlos Marques, Nuno Markl e Pedro Ribeiro são os ciberradialistas de serviço. E como não podia deixar de ser, foram convidados para dizer de sua razão, aqui, na Interactiva.

CRIMES NA REDE

Ou nem tudo o que vai à rede é peixe. Os "hackers" portugueses infiltram-se diariamente em empresas e ministérios, roubam e destroem informação privada, falsificam cartões de telemóvel, telefones e satélites. Nem todos são assim foleiros: muitos gostam apenas de mostrar aquilo de que são capazes. Seja como for, a cyber foi à procura de quem são e do que fazem estes fora-da-lei assumidos. E do que a Justiça é capaz para lhes deitar a mão. Uma reportagem com a marca da cyber.net. Ia dizer-lhes para comprarem a revista, mas parece que já não é preciso, pois não?

TVI ON-LINE

De segunda a sexta-feira, a partir das 22h00, o mais tardar, é possível aceder a um resumo das principais noticias do dia na Internet. Onde quer que se esteja, fale-se a língua que se falar, pelo preço de uma mera chamada local. Está lá o som integral do Novo Jornal, estão lá as imagens mais representativas das notícias mais importantes. É por essas e por outras que eles garantem que são a primeira estação de televisão portuguesa on-line. Na Internet o endereço é http://www.tvi.pt. Aqui é mais fácil, e pode ver o que tem andado a perder.
A primeira estação europeia integralmente digital presente nesta edição, com Artur Albarran e Sofia Carvalho, já a seguir...

CD ROM PORTUGL 95

Mais uma edição com a marca de qualidade do Forum Multimédia. Desta feita, o ano de 1995 todo inteirinho num disco

Continua ▶

igual a este. São as 365 capas do Correio da Manhã, mais 40 vídeos com os principais acontecimentos do ano, mais 5000 noticias com texto integral e fotos, e ainda as 100 personalidades do ano, que fazem deste Portugal 95 um CD de referência para levar para casa e mais tarde recordar. Os CD não se gastam com o tempo... E aqui pode ver já se vale ou não a pena.

SECTOR Ψ (Psi)

Patrocinado por: SUPER/BOCK

SUPER BOCK/SUPER ROCK

O Super Rock/ Super Bock foi o primeiro grande festival de Verão já alguma vez realizado no nosso país. Lembram-se? Nos dias 8 e 9 de Julho do ano passado um megaconcerto tomou conta da Gare Marítima de Alcântara. À semelhança daquilo que já acontecia em inúmeros países europeus, ao longo de dois dias, os portugueses puderam assistir non-stop à actuação de treze-grupos-treze de rock, nacionais e internacionais. Com o indispensável patrocínio da Super Bock, claro.
Um artigo para recordar, a abanar a carola.

MONTRA DE CD

Mais simples não podia ser. O nome diz tudo: clica-se e ouve-se o que se deseja, a la carte. Não há nada como experimentar antes de comprar...

SECTOR π (Pi)

KAYAKS NO PÓLO NORTE

Sonhar com uma viagem distante e diferente é qualquer coisa que todos, de uma forma ou outra, acabam por fazer. Há quem diga mesmo que viajar é fundamental ao Homem, e que nunca nos devíamos ter deixado sedentarizar...
Enfim. Aventura terá sido, acima de tudo, o que levou sete homens do Tuaregue Kayak Clube a navegar por terras polares, na ilha de Spitsbergen. Foi em 95. Um ano depois, ainda todos estremecemos com os momentos mais alucinantes desta viagem. No árctico com os tuaregues.

FOOTVOLLEY

Volley com os pés. Decerto já viu nas praias. Em França é o desporto da moda, e exige que se seja um verdadeiro atleta. Por uma vez, dizer que fulano joga com os pés não é ofensa. Pelo contrário. Prepare-se já para o próximo Verão e aprenda todos os truques para nunca ser traído pelas mãos. Ou metê-las pelos pés. Exactamente.

SECTOR ω (Ómega)

MODA

Um sector inteiro sobre moda, modas, maneiras de ver e sentir. Outra vez a água. Sereia, piscina, ilha. Um conto que lhe trazemos para fazer de si um verdadeiro explorador de corpos. E no entanto, deixe-se vestir...

CORREIO MULTIMÉDIA

Nascemos para vos servir. A nossa revista é tão interactiva que só faz sentido com vocês aí desse lado. Ou se calhar, deste. Se têm ideias multimédia, junte-se ao nosso projecto. Isto é uma fanzine assumida. Basta enviar-nos os seus projectos, trabalhos e portfólios para a revista cyber.net. Ideias sobre música, fotografia, vídeo, animação gráfica, design multimédia, imagens por computador, e tudo o mais que for capaz de inventar e que caiba num disco prateado. Prometemos tratar bem de si e das suas produções.
Aceitamos tudo. Até críticas. Saia do anonimato e deixe que o mundo o conheça. O endereço é este:
cyber.net Interactivo
Rua do Comércio, nº 8, 1º andar
1100 Lisboa

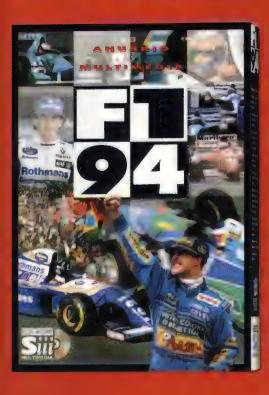
Se for modernaço e já tiver e-mail, melhor ainda: cybernet@telepac.pt

Ficamos combinados?

CENTRO COMERCIAL

SOFTWARE

Shareware, freeware e demos, uma carrada delas. Está tudo na pastinha "Demos", bem arrumadinha algures nas espiras do nosso CD. Mais pormenores aqui adiante, na página 12. Não sejam preguiçosos e espreitem, vá lá...

Os melhores
estão no CD-ROM
F1-94

Fotografias/Imapress, Lda.

Distribuído por Lidel, Edições Técnicas, Lda.

venda em livrarias e lojas especializadas

Numa só empresa todas as soluções que procura

Sistemas Integrados de Informática Industrial, S.A.
Rua Tomás Ribeiro, 95, 3.º 1050 LISBOA PORTUGAL
Tel. (01) 315 70 66/7 (01) 316 08 64/5 Fax (01) 353 95 31
E-mail: info @ siii.pt http: //www.siii.pt

design luis pinto

cyber.net

Como tudo isto funciona

Seja porque está interessado em comprar novos CD-ROM ou apenas porque faz tenções de se manter bem informado, a cyber.net tenta dar-lhe toda a informação de que necessita. O nosso novo sistema de classificação foi concebido para lhe fornecer todos os detalhes de que precisa de uma forma simples, eficaz e directa, sem quaisquer confusões. Eis como funciona:

Classificação Geral ★★★½☆

No fundo, tudo se resume a isto. A classificação por estrelas que sempre utilizámos varia entre meia estrela (discos patéticos e que não deveriam ser aceites nem mesmo como presente), e quatro estrelas e meia, que são os que primam pela excelência. Em toda a nossa existência, vasculhando entre as análises da redacção inglesa e as nossas próprias, somente concedemos a perfeição das cinco estrelas a dois discos, o que significa que eles são realmente raros.

Num grupo de discos de qualquer categoria em teste, se dois ou mais receberem quatro estrelas, escolhemos um vencedor e atribuimos-lhe a recomendação de Melhor Compra. Se empatarem a quatro estrelas e meia, o vencedor receberá por princípio a nomeação para A Escolha do Editor por flagrante magnificência. Haverá também nomeações pata A Escolha do Editor às análises de Títulos em Destaque que mereçam quatro estrelas e meia. Em qualquer dos casos, é um selo de indicutível qualidade.

A classificação geral indica-lhe até que ponto o software possui de facto alguma qualidade, mas para o ajudar a fazer uma escolha acertada e informada, incluímos também classificações em separado, que abrangem factores específicos que contribuem para essa classificação geral final. Confusos? A gente explica...

Conteúdo/Jogabilidade

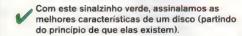
Aplica-se à qualidade e quantidade do conteúdo do disco. Um disco de referência, por exemplo, tem de ter muita e boa informação. Se o CD falha numa destas áreas, perde pontos. Esta classificação também se aplica ao conteúdo educativo dos discos para crianças, e por aí fora. Nas análises dos jogos, a classificação de Conteúdo será substituida pela de Jogabilidade.

Apresentação

Apresentação abrange duas áreas importantes. A primeira foca o design da interface - se é simples e atractiva, e se é adequada ao assunto. Em segundo lugar, a categoria Apresentação tem em consideração os extras multimédia, incluíndo a qualidade e a conveniência do vídeo, a animação, as imagens e o som.

Valor

É óptimo quando se consegue um disco topo-de-gama, com uma apresentação fascinante e um conteúdo excelente, mas se for caro demais continua a ser na prática um desperdício de dinheiro. Da mesma forma, um disco pode ser superbarato e mesmo assim não valer o dinheiro que pedem por ele. Comprar discos maus não é propriamente um bom investimento...

✔ Com este sinalzinho verde, assinalamos as melhores características de um disco (partindo do princípio de que elas existem).

✘ Quer sejam pequenos defeitos ou grandes falhas, assinalamos assim as imperfeições que afectam a qualidade geral do disco.

☎ Aqui encontrará o nome e o telefone do distribuidor português ou, na sua inexistência ou desconhecimento, o contacto do distribuidor internacional. A cyber.net insiste em chamar-lhe à atenção para CD-ROM que, mesmo não existindo no nosso mercado, possam ser merecedores da sua curiosidade. De resto, o mercado de software em Portugal sempre se fez em grande parte por encomendas postais.

Se um disco corre (bem) ou não no seu computador depende de vários factores. O mais importante é o tipo de processador que possui e a quantidade de RAM (memória) da máquina. As especificações recomendadas aparecem em cada análise, mas partimos do princípio que tem uma placa gráfica com capacidade de visualização de 265 cores em Windows, uma placa de som Sound Blaster compatível e uma drive de CD-ROM de dupla velocidade (ou mais). Não recomendamos que corra discos multimédia em Windows 95 com menos de 8Mb de RAM.

Windows DOS Estes logotipos assinalam se o disco é concebido para correr em Windows ou em DOS. Quase todos os discos concebidos para Windows 3.1x poderão correr em Windows 95, mas alguns discos, como a nova versão do Cinemania e outros, são especificamente concebidos para Windows 95 e não funcionarão em versões mais antigas. Estes merecem a impresso no topo da página da referência "uso exclusivo em Windows 95".

Hipertexto
"Palavras-chave", destacadas em negrito e numa cor diferente da do texto do corpo principal do artigo **(assim)** lembram-lhe a presença de informação adicional à margem do artigo.

Veja tambem — Esta referência chama-lhe à atenção para outros discos de género semelhante.

Resta-nos lembrar-lhe que o espaço que a cyber.net dedica ao multimédia não se limita aos jogos. NÃO SOMOS UMA REVISTA DE JOGOS. O mercado português começa a ficar atravancado de revistas desse estilo com diversas origens, mas a cyber procura ajudá-lo a escolher por entre a grande diversidade de títulos ao seu dispôr. E isso significa que temos de manter um olhar atento aos títulos de referência (enciclopédias, bases de dados, etc.) e acessórios que melhor rentabilizam as nossas máquinas. Não temos nada contra os jogos, de que somos grandes adeptos. Queremos é ir um pouco mais além...

A equipa cyber.net

Fernando Mendes
Coordenador Geral

Paulo Bastos
Director Editorial

Tiago Carvalho
Editor

Tomás Mancellos
Director Publicidade

José Salazar
Publicidade

Dina Nascimento
Publicidade

Paula Antunes
Tradução

Rosário Nunes
Tradução

Susana Duarte
Design Gráfico

O Interactivo este mês

Análises

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comercio nº8 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax (01) 886 77 31

Depósito legal nº 85646/95
Registado na Secretaria Geral do Ministério da Justiça
sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Filipe Santos
Colaboradores
Carlos Marques
Nuno Markl
Pedro Ribeiro
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Susana Duarte
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Tomás Mancellos (coordenador)
José Salazar
Dina Nascimento
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 45 55

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama 4 Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "PubliReportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista.
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página http://www.futurenet.co.uk/home.html

Breves

Porto Editora/DK pirateada

A Porto Editora anda passada do juízo com os piratas. Depois das K7, das velhinhas diskettes de computador, e dos CD áudio, eis que também os CD-ROM entraram definitivamente no mundo das cópias não-autorizadas. Não tem nada de mais: um CD-ROM é tão fácil de copiar como o eram os antigos jogos do ZX Spectrum (servidos em normalíssimas cassetes áudio, lembram-se?). O princípio é o mesmo: basta dispôr-se da máquina gravadora adequada. Só que, por princípio, precisamente, comprar os ditos CD piratas acaba por ser um péssimo negócio: só estamos a encher os bolsos de gajos que não dispensam um tostão aos desgraçados que andaram a programar durante meses aquilo que depois nos custa um balúrdio a comprar. O facto é que, se gostamos de ter tais programas em casa, essa é a prova provada de que os rapazes merecem ser pagos. E se os ditos programas custam balúrdios é porque - lá está - as editoras e distribuidoras pretendem recuperar os prejuízos inflingidos pelos piratas... Enfim. Mais adiante temos um artigo inteirinho dedicado ao preço dos CD.sobre o problema. A novidade aqui é a de que já começam a aparecer CD-ROM piratas made in Portugal. Que o diga a Porto Editora, que detém o exclusivo do excelente catálogo multimedia da Dorling Kindersley em Portugal, e que o tem vindo a encontrar descaradamente aí pelos escaparates. Para quem tenha olho, é fácil de distinguir a cópia do original: as edições piratas dispensam a impressão de capa a quatro cores, reduzem o booklet a uma mera fotocópia e chegam a anunciar um "CD Áudio" na capa. Argh.

A Judiciária anda a mexer-se. Isso é bom. Os consumidores continuam a preferir comprar software ao engano. Isso é mau.

Brevissimas

CD-ROM salvem as àrvores
Segundo a Ablex, são necessárias 11 árvores para produzir várias resmas de papel A4 que contenham a mesma informação que um CD-ROM de 650 Mb - o equivalente a 220 anos nas árvores. Como conseguem pôr video em papel ultrapassa-me, mas faz-nos perceber quão amigos do ambiente são os CD-ROM.

The Road Ahead
A Microsoft parece estar a controlar o mundo da multimédia, por isso se quiser saber o que Bill Gates tem a dizer sobre a vida, o universo e os computadores, vá à livraria mais próxima e compre o *The Road Ahead* da Viking ou o CD-ROM da Penguin.
Penguin ☎ 0044 171 4163000 no Reino Unido

Propriedade multimedia
A Microsoft calcula que uma em cada sete casas terá um PC depois deste último Natal, enquanto a Sierra supõe que em 1996, nove por cento das casas no Reino Unido terão um PC multimédia, estando as vendas de software neste país estimadas em 2.2 milhões de discos. Gastem bem.
ISIS ☎ 0044 171 6308795 no Reino Unido

Breves

Licença Artística

O museu State Hermitage em S. Petersburgo parece ser presentemente uma fonte de discos de arte. A AVP está a distribuir cinco títulos sobre o Hermitage - The Hermitage - An Introduction, The Winter Palace, Treasures of the Tzars, Art of Western Europe e Greek and Scythian Gold. A empresa também lançou Treasures of Russia, uma introdução à arte russa.
AVP 0044 1291 625439
no Reino Unido.
Outro museu a aparecer em disco é o Belvedere na Áustria. O disco foi produzido em conjunto com a UNESCO e tem gravuras em cobre do próprio museu, juntamente com fotografias dos trabalhos de arte. Está disponível na **Thomas Heneage Art Books (0044 171 9309223 no Reino Unido).**
A Thomas Heneage também cobre uma variedade de CD-ROM de arte sobre assuntos que incluem os antigos mestres avant garde russos e italianos. Finalmente, a Corbis tem estado a aumentar os seus arquivos digitais, tendo acordos com o The Hermitage e com o Royal Ontario Museum, entre outros. A empresa presentemente não tem planos para discos sobre estes museus, mas lançará dois discos sobre ciência e tecnologia em Fevereiro, baseados na colecção Starlight de Roger Ressmyer, um arquivo fotográfico que inclui fotografias de vulcões e do espaço. Dar-lhe-emos mais detalhes assim que os obtivermos.
Corbis
0044 171 2781387 no Reino Unido.

O Belevedere baseia-se em gravuras.

The Hermitage tem conteúdo suficiente para cinco discos da AVP.

Viciados em Doom atacam Junta Autónoma de Estradas

Por nós até podia ser. A Intergraph aproveitou um seminário da Junta Autónoma de Estradas para deslumbrar os presentes com algum do equipamento que usa para efeitos de cartografia digital. Não nos perguntem, no entanto, do que é que a coisa trata concretamente... a nós só nos disseram que isto é uma ImageStation, "uma solução integral de fotogrametria digital actualmente utilizada em ambiente produtivo pelos tradicionais produtores de cartografia". Pois. E vocês confiam em "projectistas, planeadores, cartógrafos e gestores" com umas palas destas à frente dos olhos? Bem me parecia...

Internet de origem nos PC Zenith

A Zenith Data Systems passou a incluír com os seus PC uma série de ferramentas essenciais. Para além do omnipresente Windows 95, computador Zenith que se preze passa a trazer instalado de origem o Norton Navigator e software de utilização da Internet (o Netscape Navigator). Não deixa de ser curiosa, a forma como a Internet ganhou foros de ferramenta essencial, a incluír em todas as configurações de base. Para lá caminhamos, pelo menos.
No entretanto, A ZDS desenvolveu também um sistema autónomo de ajuda on-line para os utilizadores do Windows 95 menos dotados. Chama-se EZ-Companion, e pretende guiá-lo ao longo de todas as tarefas que pretenda realizar na sua máquina. Se nem com a sua poderosa ajuda conseguir escravizar o PC aos seus propósitos, enfim...o melhor é mesmo é desistir, não?

IRS on-line

Contabilistas, guarda-livros, indivíduos colectáveis e cinzentões em geral: o Código do IRS passou a estar disponível gratuitamente na outra ponta das nossas linhas telefónicas. O dito Código pode ser consultado ou copiado para o disco rígido dos felizes possuidores de um Mac ou um PC. Como não os podemos vencer, o melhor mesmo é juntarmo-nos a eles. Palminhas para a BBS DirNet, da Associação para a Difusão de Informação Jurídica, especializada em informação jurídica, económica e financeira. Apontem os modems ao 387 39 51 da rede de Lisboa. Ah, e é preciso ser assinante do sistema. Pois. Estavam à espera de quê?

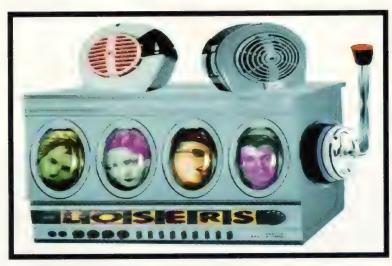
De volta aos 16 bit

Esta é curtinha. A Priberam e a Porto Editora anunciam o lançamento do Dicionário Básico da Língua Portuguesa em versão 16 bit. 16 bit, sim, leram bem. O mesmo Dicionário já estava cá fora desde Outubro numa versão para Windows 95 mas, ao que parece, o mercado de 32 bit em Portugal ainda não corresponde ao esperado. Ou isso, ou é verdade que a Priberam Informática e a Porto Editora estão a levar a sério os "inúmeros pedidos expressos, entre outros, por alguns jornalistas" para que fizessem saír uma versão compatível com o Windows 3.x. Hmmm. São bem capazes de ter razão. O Dicionário tem um interesse marcadamente didáctico, pelo que o mercado familiar e escolar, com uma feroz implantação do tradicional Windows, não pode nem deve ser desprezado.
Procurem uma capa vermelha nos escaparates das lojas. Custa 3 contos e quinhentos e, tirando o facto de não ser multimedia (como fazem anunciar na capa), é uma excelente compra.

Tão caro por quê?

Porque é que os CD-ROM são tão caros? Mathew Richards conversa com os programadores de uma produtora indepedente de multiméDia, a Studio Fish, sobre tudo o que envolve a criação de um disco.

▲ "A verdadeira interactividade não sai barata - mesmo um projecto de pequena dimensão pode manter 10 a 12 pessoas ocupadas durante um ano". (Nick Holden, director criativo)

Studio Fish
(00 44 171 354 8282)

▲ Do futuro disco punk, esta slot machine é uma bela amostra dos acessórios utilizados.

Ninguém gosta de ser enganado - acreditem nas palavras de uma pessoa que acabou de comprar um carro em segunda mão e preferia não o ter feito.
Quando as pessoas descobrem que um disco custa pouco mais do que 55$00 a duplicar, começam, e muito bem, a pensar porque razão têm de pagar à volta de 9.000$00 por cada título.

Claro, há aquela eterna justificação de que se as pessoas comprassem mais CD-ROM, o preço caíria. Porém, se fossem mais baratos logo de início, com certeza havia mais gente a comprar. Mas deixemos de lado esta questão. O que realmente nos interessa é saber como e quanto custa produzir um CD-ROM. Só depois saberemos se pagamos um valor real ou se estamos a ser levados.

Armados de uma bela rajada de perguntas, fomos direitos ao Studio Fish, em Islington. Optámos por eles porque são uma empresa multimédia e de programação independente e, por conseguinte, não têm necessidade de enaltecer as virtudes de uma qualquer marca de títulos.

Simon Bailey, director geral da Studio Fish, liga a produção de um bom CD-ROM à realização de um filme: "Uma boa produção multimédia combina todos os tipos de disciplinas e talentos. Devido à sua natureza, normalmente contém texto, gráficos, animação, vídeos e som. Cada um destes elementos tem de ser trabalhado, e uma falha em qualquer área pode estragar a qualidade do todo". Mas Simon faz questão em realçar que uma colecção de elementos bem trabalhados não constitui necessáriamente um bom produto multimédia. "Há muita gente

que acha que basta ter umas quantas ferramentas de programação, como o Director e o Photoshop, e depois é só meter tudo no lugar. O que importa realmente é a interactividade, que o disco responda ao que o utilizador pretende. Um computador consegue reproduzir vídeos, gráficos e sons, mas e depois? É suposto ficarmos impressionados com isso? Não há muitos discos que utilizem verdadeiramente a capacidade dos computadores. Eles podem fazer muito mais do que aquilo que acontece nos ecrãs. E os programas de cálculo, a reacção à voz, ou algo tão simples quanto reagir/responder a diferentes horas do dia ou estações do ano?" Aldwyn Downer, também director da empresa, diz ser vital conseguir que os

▲ **Personagens estilo Doom mostram mudanças de humor - um bonito toque interactivo.**

desenhadores e os programadores trabalhem em conjunto logo de início. "A primeira fase de um projecto multimédia é a elaboração de um storyboard - especificando o que se vai passar, onde, porquê e como. É um processo violentamente criativo, tentamos dar largas a uma imaginação arrebatada. Depois os programadores dizem-nos o que é possível fazer dentro dos prazos e dos orçamentos que temos".

O passo seguinte é o de criar ou reunir todos os "bens". Aldwyn diz: "As empresas que estão habituadas a publicar em suporte papel normalmente não terão problemas na obtenção do texto e das imagens que precisam, mas, mesmo neste caso, organizar tudo e colocar tudo no sítio certo, na altura certa, pode ser um enorme desafio. Contratar um artista para fazer animação real em papel real, depois digitalizá-la e manipulá-la, leva muito mais tempo e sai muito mais caro, embora o resultado seja muito melhor, quase nunca usamos software de animação para computador".

Afinal, como é a produção de um típico projecto multimédia? Nick Holden, o director criativo (tem piada como quase toda a gente na Studio Fish é director), tem em mãos um projecto punk rock. "Temos doze pessoas a trabalhar no projecto, metade deles a tempo inteiro. Actualmente estamos a fazer um protótipo, que levará ainda alguns meses a ficar pronto. Temos sorte em ter connosco Tom Vague, na pesquisa e elaboração de texto, mas gostamos que todos participem na pesquisa, para que sintam maior cumplicidade com o trabalho. Temos duas pessoas a trabalhar no design gráfico, duas no som, e mais duas na programação, e por aí adiante.

Nick afirma que uma verdadeira interactividade é a chave de tudo: "Estamos a trabalhar num sistema de controlo que regista as tendências e padrões de comportamento do utilizador. Constrói uma imagem da pessoa que usa o computador, que é actualizada permanentemente e fornece o que é pretendido. O disco reage mesmo à forma com o utilizador o manobra, e a experiência das pessoas em relação ao disco será muito pessoal, o que é muito bom. "

Tudo isto não é barato, e no final do dia Simon Bailey sabe que os custos de produção de um CD-ROM rondam entre os 13.000$00 e os 60.000$00, dependendo da complexidade do projecto. "Um outro desafio é que projectos de grande dimensão podem levar mais de um ano a fazer, e temos assim de nos antecipar em relação à tecnologia e prever o que vai acontecer nessa área".

Mas há mais. Sweart Rainbow e Julie Freeman estão encarregados de adquirir direitos para poderem usar determinado material. "É fácil obter imagens de bancos de dados, mas invariavelmente queremos mudar e manipular as imagens, o que pode causar os mais variados problemas, principlamente se se tratarem de quadros. Com a música ainda é pior, é muito complicado obter autorizações para usar esta ou aquela música. Para um trabalho como o disco de punk, temos todos os efeitos básicos de programação multimédia, mas obter as autorizações pode dar quase tanto trabalho como programar toda a banda sonora. Para piorar as coisas, o custo dos direitos pode equivaler aos custos de programação de todo o projecto, e

▲ **"Adquirir direitos de publicação pode dar quase tanto trabalho como a parte de programação". (Julie Freeman)**

▼ **Se a qualidade não existe, as pessoas desistem da multimédia e vão experimentar outras coisas". (Aldwyn Downer)**

ainda há os direitos de autor que temos de pagar sempre que vendemos um disco. Enfim, um pesadelo.

Segundo Aldwyn Dowen, se gastarem 200.000 libras na produção de um disco (cerca de 50.000$00), e se o venderem a 40 libras (cerca de 10.000$00), vão precisar de vender 30.000 cópias para cobrir o investimento. "O grande perigo é se as pessoas começarem a fazer multimédia muito barata. Se a qualidade não for boa, as pessoas acabam por desistir dos produtos multimédia e experimentam outra coisa qualquer".

O crescimento do mercado de PC tem sido enorme no último ano, mas a multimédia ainda tem um longo caminho a percorrer até poder rivalizar com o poderoso mercado da música e do vídeo. Os preços já desceram bastante, com muitos discos que rondavam os 24.00$00 a custarem actualmente cerca de 12.500$00. E para quem não se importa de ter alguns discos ligeiramente ultrapassados, conseguem-se boas bagatelas a 3.000$00. A multimédia já está mais acessível do que no ano passado, mas ainda assim não é barata.

As Demos deste mês

A cyber.net aconselha a que só se faça a instalação das demos a partir do Windows quando se tratem de programas especificamente indicados para o sistema operativo. Por via das dúvidas, o melhor mesmo em todos os outros casos é instalá-los a partir do DOS.

Radix (DOS)

Não, não tem propriamente a ver com a rádio, nem coisa que o valha. Mas o jogo é enorme e vibra de uma ponta à outra com as frequências mais excitantes que nos é dado imaginar.
Escolha o ângulo de visionamento da sua nave com F2. F1 dá-lhe acesso a uma lista completa dos controlos. Durante o percurso da missão, há em cada nível salas e inimigos escondidos que terá de encontrar. Também encontrará armas extra, que podem ser activadas premindo as teclas de 1 a 6. Se achar que o jogo corre lentamente no seu computador, use F5 para reduzir o nível de detalhe.
Há um subdirectório "Radix" no directório "Demos" do CD deste mês. Entrem "install".
Configuração mínima: 486, 4Mb RAM
Epic MegaGames: Tel. 0044 1767 260903

Warcraft (DOS)

Neste jogo, Orcas e Humanos estão em luta constante pelo controlo da Terra. Pode escolher de que lado quer ficar e dirigir as operações. Basicamente, os trabalhadores podem extrair ouro ou cortar madeira para construir edifícios mais resistentes, enquanto os guerreiros defendem ou atacam o adversário.
As terras por explorar ficam a negro até que envie alguém para essa área.
No directório "Demos" há um subdirectório "Warcraft". Entrem "install".
Configuração mínima: 386, 4Mb RAM, 2.5Mb HD
ABLAC Learning Works: Tel 0044 1626 332233

Extreme Pinball (DOS)

Aqui está a espantosa versão shareware do Extreme Pinball, com uma mesa que é uma pedra. Se optar por comprar a versão completa terá muitas outras mesas ao seu dispôr. Os controlos são simples: os botões Ctrl à esquerda e à direita comandam os respectivos flippers, e a tecla de Space simula um abanão na mesa. O cursor para baixo é usado para lançar a bola.
Procurem o directório "Extreme" no directório das "Demos" deste mês. Executem "install".
Configuração mínima: 486, 4Mb RAM, 3Mb HD
Electronic Arts: Tel 0044 1753 549442

Rollin (DOS)

Rollin é um jogo futurista onde se controla uma bola prateada que tem de percorrer um determinado percurso através de um dado cenário. Se conseguir evitar o enjoo e dominar o controlo da bola (o teclado é muito melhor que o joystick) então estará no caminho certo. Durante o seu percurso há ouro a recolher e chaves especiais que têm de ser compradas em lojas e que lhe darão acesso a níveis mais elevados.
Procurem o subdirectório "Rolling" na directoria "Demos" do CD. Corram o "install".
Configuração mínima: 386, 4Mb RAM, 3Mb HD
Springsoft: Tel 0044 1352 770049

Tempest 2000 (DOS)

O Tempest apareceu pela primeira vez em 1980 e tornou-se de imediato um clássico das arcadas. Neste novíssimo Tempest 2000, é preciso impedir que os extraterrestres cheguem à borla do tubo. Caso eles consigam, pode ainda tentar ludibriá-los saltando. Mova-se com as teclas de cursor, / para disparar e > para saltar.
Mais uma vez, trata-se de encontrar o directório "Tempest" dentro do das "Demos" do Interactivo. Corram "install".
Configuração mínima: 486, 4Mb RAM, 3Mb HD
Atari: Tel 0044 1753 533344

IndyCar Racing II (DOS)

O IndyCar Racing é hiperrealista, até no pormenor das marcas deixadas pelos pneus e na visão conseguida a partir do lugar do condutor.

A sequela do IndyCar Racing oferece mais e melhores imagens, realismo no controlo do carro e inteligência artificial acima do original. Está mais perto de uma verdadeira simulação de corridas de automóveis do que de um jogo de arcada.
A nossa incrível demo tem duas pistas completas. Pode praticar em cada circuito, cumprir uma volta de qualificação ou entrar numa corrida completa. Uma dica: é melhor abrandar à vista das marcas de travagem. Há opções completas para teclado, rato e joystick. E é brilhante!
Corram "install" no directório "Indycar2", em "Demos", no CD deste mês.
Configuração mínima: 486, 8Mb RAM, 14Mb HD
Virgin Interactive: Tel 0044 171 3682255

Screamer (DOS)

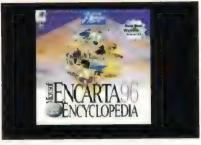
As corridas de automóveis em formato arcade nunca deram tanto gozo. Não foi à toa que aplaudimos este Screamer.

Um jogo como o Screamer não necessita de grandes apresentações. Maravilhe-se diante dos excelentes gráficos e deixe-se transportar pela superrealista sensação de velocidade. Aceite a nossa sugestão e experimente a demo incluida no nosso CD.
Pode bater nos carros adversários quantas vezes quiser, mas não se esqueça de abrandar antes das curvas: assim não perde tempo a chocar contra as paredes. A tecla F1 permite-lhe mudar o campo de visão, passando a ver a traseira do carro. Pode jogar com as teclas de cursor ou com o joystick.
O Sreamer está no directório do mesmo nome, nas "Demos" deste mês. É um ficheiro "zipado", pelo que precisam de o descomprimir para uma directoria à vossa escolha com o "pkunzip.exe" incluído. Corram depois "setup" e o necessário "screamer" para jogar.
Configuração mínima: 486, 8Mb RAM, 8Mb disco rígido
Portidata(01) 7167311/2/3

Este tipo está aqui para lhe falar sobre o programa. Veio demonstrar o que se pode criar com o 3D Movie Maker.

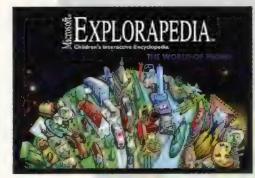
3D Movie Maker (Win)

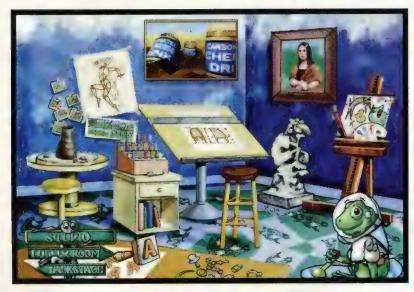
Já alguma vez sonhou realizar o seu próprio filme? Escolher os actores? Escrever o guião? Se a resposta é sim, então a última versão da Microsoft é exactamente o que precisa. O 3D Movie Maker permite às crianças criar belíssimos filmes animados. A nossa demo mostra-lhe tudo o que pode fazer. Como poderá ver, é no mínimo impressionante.
Procure a pasta "3DMM" no directório "Demos". Executem "3dmvdemo.exe". Clique-clique. Não há nada para instalar, desta vez.
Configuração mínima: 486, 4Mb RAM
Microsoft Portugal: Tel. 440 92 00

Encarta 96 (Win)

O Encarta 96 evidencia-se como a melhor obra multimédia de referência.

As enciclopédias interactivas têm vindo a conseguir de forma flagrante a melhor utilização do chamado multimédia. Foi assim que conseguiram assim revelar-se, simultaneamente, uma excelente forma de aprendizagem e de diversão. Quando a primeira Encarta foi lançada, foi desde logo classificada como sendo a melhor de sempre, mau grado alguma tendência para um olhar excessivamente americanizado sobre a História e as coisas do Mundo.
Aí está no entanto a nova versão 96, disponível numa edição inglesa, que surge mais atenta à História de Inglaterra e da Commonwealth. Ainda não há nenhuma versão ibérica prevista, mas pelo menos é um ponto de vista minimamente europeu. Ora bem, no cyber.net Interactivo temos uma demo interactiva para vocês experimentarem. Esta demo foi feita a partir da versão americana, mas enfim, dá para ter uma ideia…
Na pasta "Demos" procurem a pasta "Encarta". Não precisam de instalar nada no disco. Executem apenas o ficheiro "endmo_z.exe". Clique-clique.
Configuração mínima: 486, 4Mb RAM
Microsoft Portugal: Tel. 440 92 00

Explore a City (Cidade), Country (País), Classroom (Sala de Aulas), Scientist's Lab (Laboratório), Health Center (Centro de Saúde) e muitas outras áreas inundadas de factos com a ajuda da rã astronauta Tad Pole. Já sabe que não consegue resistir.

Título em Destaque

Explorapedia
The World of People

A nova enciclopédia da Microsoft abrange tudo desde a arte aos raios X. Jon Smith parece apreciá-la. Então porque está ele aborrecido?

▲ O cenário 'Estúdio' está cheio de links a todos os tipos de tópicos relacionados com arte e todos se tornam animados quando se clica neles.

▲ Nunca sabe o que vai encontrar nas suas viagens de aprendizagem. O Explorapedia inclui música de Julie Andrews, Grandmaster Flash e Dumisani Maraire.

Que chato. Não este disco, é claro - estou a falar da minha reacção a ele. A excelência absoluta do *Explorapedia* é tal que, adorando-o à primeira vista, a minha reacção crítica instintiva foi, maldosamente, passar as duas horas seguintes procurando desesperadamente defeitos e inventando grandes críticas sobre defeitos importantes no design, que mais tarde (com alguma exploração) se provaram completamente infundados.

Parecia que sempre que queria uma determinada característica, a descobria no minuto a seguir. Há informação aprofundada sobre cada assunto; um botão para 'tópicos relacionados'; clips de música; uma forma mais simples de navegação... cada vez que pensava que tinha descoberto um erro, o *Explorapedia* simplesmente oferecia exactamente o que eu procurava, como se me estivesse a dizer: "Porque é que não perguntou mais cedo?"

Até escrevi um parágrafo inteiro sobre o meu aborrecimento pela falta do botão 'go back'. Depois, é claro, descobri-o imediatamente quando regressava. Aconteceu absolutamente ao acaso - eu já tinha desistido de o procurar, mas tinha-me habituado a clicar nas coisas para ver o que acontecia, que é exactamente o que o *Explorapedia* quer que eu faça, porque tem tudo a ver com o estímulo da curiosidade e da aprendizagem.

▲ Uma das muitas animações ilustradas. Esta em especial mostra como actua um maestro.

Deixe-se vaguear

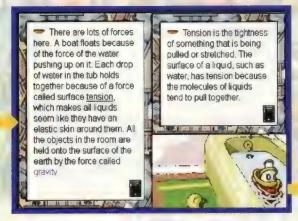
A nova enciclopédia interactiva para crianças encoraja a exploração contínua, por isso não vamos ser desmancha-prazeres e façamos nós próprios uma viagem de reconhecimento.

Todas as viagens começam na ponte da nave espacial de Thaddeus 'Tad' Pole. Há animações divertidas se clicar e pode activar o acesso rápido a qualquer parte do disco, mas para começar vamos...

... clicar numa das 'cenas' na janela principal. Estas são o próximo nível da hierarquia do menu. Há 13 'cenas' desde 'Home'(Casa) a 'Military Museum' (Museu Militar).

Ao clicar em qualquer acção ou objecto leva-nos a um tópico específico. Eu cliquei na colisão do carro contra a barreira e fui recompensado com uma animação do impacto.

Aqui aprendemos sobre 'Force and Motion'. O Tad está sempre por perto - clicando nele traz-nos uma lista de opções de navegação e de pesquisa, por isso nunca nos perdemos.

Andar de ecrã em ecrã é simples. As palavras sublinhadas no texto são caixas de hipertexto e as palavras seleccionadas a azul levam-no a outro tópico.

... mas eu vou clicar no botão 'related topics' (tópicos relacionados) e verificar o tópico 'Bridges' (Pontes). Quase todas as imagens têm legendas como esta e muitas têm animação.

... e faz isso mesmo, ilustrando vários tipos de pontes. Também podia ter sido um vídeo ilustrativo ou um clip de música ou uma canção.

Mas o que será que me fez adorar este disco de tal maneira que estivesse tão tentado a encontrar-lhe defeitos? Desde o princípio que é muito divertido juntamente com a classe e o brilho que era de esperar de um título da Microsoft. Colorido, irrepreensivelmente animado e cheio de efeitos de som divertidos, atrai a imaginação no ecrã de abertura - uma nave espacial - e nunca mais pára.

E o conteúdo, como seria de esperar, é bastante sólido. Há cerca de 3600 entradas de texto acompanhadas de 1700 fotografias a cores ou ilustrações e todas as palavras e imagens são claras, educativas e exactas. O *Explorapedia* não tenciona ser muito amplo, nem especialmente aprofundado - afinal, é dirigido a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. Mas abrange uma grande variedade de assuntos sob o vasto leque "The World of People" e informação suficiente para estimular até as crianças mais inteligentes de 10 anos.

A utilização da multimédia para apresentar estes factos é bastante excepcional. Há muita música, animações e os habituais vídeo clips com novidades, mas ainda mais interessante é o facto de haver muitas actividades invulgares que combinam os meios de comunicação social com interacção, de uma forma que não nos incomoda. Pode transportar as notas musicais para um rádio e ouvi-las, por exemplo, ou jogar ao verdadeiro ou falso, e até há um jogo de citações de Shakespeare em que tem de "transportar cada livro para a linha correcta". Isto é apenas outro aspecto da dedicação do *Explorapedia* ao estímulo mental através da variedade.

Com tantas outras características a disputarem a atenção - canções, actividades e jogos de enigmas sobre todos os tópicos para principiantes - isto é, no seu todo, um estímulo original, fascinante e francamente maravilhoso para o desenvolvimento da aprendizagem de qualquer criança.

Será que finalmente consegui descobrir algum defeito? Bem, exceptuando a pronúncia americana, bases geográficas e vozes, a advertência marginal que (talvez) a variedade maravilhosa de interfaces e características de navegação podiam ser confusas para uma criança - chego à conclusão que não. O pior que posso dizer sobre o *Explorapedia* é que as respostas a um dos enigmas estão misturadas e que o cursor é ligeiramente meticuloso com objectos pequenos (embora infelismente não haja muitos assim). Não há nada que nos queixemos, pois não? E para quando a versão Portuguesa para as nossas crianças?

✔ É vibrante, flexível e sempre surpreendente - uma viagem única ao campo da aprendizagem.

✘ É demasiado americanizado e a estrutura de formas livres limita a sua utilização em ambientes tradicionais de educação

☎ **Microsoft (01) 4409200**

486
4Mb RAM

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★☆

Destaque

▶ As sugestões do Cinemania ajudam-no a escolher um filme que esteja de acordo com a sua disposição. Que tal um bom filme com altas cenas de destruição envoltas numa grande fumarada?

Cinemania 96

Num estilo verdadeiramente hollywoodesco, a Microsoft apresenta Cinemania, a sequela. Na primeira fila, Gary Tipp não tira os olhos do ecrã prateado.

Para aquelas pessoas que até há pouco tempo viviam numa caverna ou num lugar igualmente escuro, o *Cinemania* é o melhor guia multimédia para filmes. Atractivo e idóneo, é o sonho de qualquer cinéfilo. Mas chega de elogios, mastiguemos alguns números: na sua mais recente forma o *Cinemania* (96) ostenta mais de 20.000 análises, 2.500 fotografias, 4.000 filmografias, quase 1.200 cartazes, 162 excertos de diálogos e mais de 20 video clips. É um disco de proporções schwarzeneguescas.

É capaz de satisfazer tanto os verdadeiros amantes do cinema como os espectadores ocasionais. As análises aos filmes são vivas e incisivas, e muitos filmes de sucesso ou "importantes" têm uma opção extra que contém três análises diferentes (Roger Ebert, Pauline Kael e Leonard Maltin), mais o cast completo e os agradecimentos. Os video clips ocupam apenas uma pequena porção de ecrã, mas contribuem igulamente para o tempero final do entretenimento. Como era de esperar, o enfâse é posto definitivamente nos produtos da moda. Os filmes da World Cinema e da ArtHouse são visitados, mas não esperem o mesmo tipo de cobertura que é dado aos bombásticos filmes de Hollywood.

Até aqui, tudo bem. Mas para além de chegar até Speed (entre outros) com as estreias do ano de 1995, que mais nos oferece *Cinemania 96* que outras incarnações não ofereceram já? A grande inovação deste disco é a oportunidade que nos dá de carregarmos mensalmente críticas aos mais recentes filmes e filmografias. Completamente integrada com a informação do CD-ROM, a informação mensal é acedida via Microsoft Network ou qualquer outra ligação à Internet. Esta característica não é propriamente um pacote de pipocas e poderá não estar ao alcance de toda a gente, mas é uma opção que está a ser razoavelmente usada para obras de referência.

▲ O Cinemania 96 contém mais de 4000 biografias e, na maioria dos casos, uma fotografia do respectivo biografado.

E que mais? Há a possibilidade de aceder a video clips e biografias, informação sobre prémios incluindo o Festival de Cinema de Cannes e a escolha dos críticos de New York (New York Critics Film), vários retratos biográficos de artistas consagrados, e um agradável take às listas de sugestões de *Cinemania*.

Cinemania permanece o guia definitivo sobre cinema em CD-ROM, e a transição do 95 para 96 contém alguns melhoramentos assinaláveis. Se é um amante incondicional do cinema e ainda não o tem, acho que não é caso para hesitar. No entanto, deixo um aviso - o disco corre somente no Windows 95, e o utilizador do 3.1 fica pendurado. Por outro lado, por melhor que ele seja, será assim tão bom que valha a pena comprar a nova versão? Bem, acho que não - mas anda lá perto. Só mais um senão, apesar de todas aquelas biografias, não há qualquer menção a um dos melhores actores da sua geração - Charles Hawtrey.

▲ Filmografias das estrelas são oferecidas por ordem cronológica - com links de hipertexto para as críticas dos filmes.

▲ Muitos filmes não só contêm o cartaz respectivo, mas também o cast completo e agradecimentos. Este clássico traz ainda o excerto de um diálogo.

✔ Um guia definitivo sobre cinema. Atractivo e idóneo.

✘ Falta grave - não faz referência a Charles Hawtrey. Só para o Windows 95.

☎ Microsoft (01 440 92 00)

386 8Mb RAM

Classificação Geral ★★★★☆

▶ A tua banda do bairro já tem um concerto marcado. Infelizmente é no Vak Hall - uma espécie de loja maçónica para os gravemente deprimidos.

Quest for Fame

Joan Jett amava o rock'n'roll e pedia-nos sempre que puséssemos uma moeda na jukebox (baby). Mas nem mesmo ela estava a contar com Quest for Fame.

Com que então quer ser uma estrela do rock'n'roll. Mas contenta-se em tocar numa banda de garagem sem perspectivas, com os ocasionais concertos em ocasionais antros deprimentes, perante ocasionais minorias apáticas? Ou quer ser o guitarrista principal dos Aerosmith, num estádio repleto de fãs idolatradores? Com Quest for Fame pode virtualmente fazer a sua opção.

Quest for Fame é uma aventura musical inovadora, que lhe dá a oportunidade de se tornar num herói ao mais alto nível. O "virtual pick" é um pectro gigantesco, que está ligado ao port da impressora do seu PC. Isto permite-lhe brincar interactivamente com a música no ecrã, e bata uma simples arranhadela na guitarra para produzir um acorde razoável (quase). Quando a gravação começa, arranhe qualquer superfície sólida com o pectro - naturalmente uma raquete de ténis será a sua melhor opção - e tente manter o ritmo. Para o ajudar a agarrar a frase musical, a sequência aparece ao longo do fundo do ecrã, em formato ECG.

▲ Como com todos os que aspiram a ser estrelas , é aqui que tudo começa - no quarto. Próxima paragem - Coliseu?

▲ Este tipo não gosta dos Aerosmith - os Steppenwolf são mais o género dele.

Existem diferentes opções para os seu papel de guitarrista (básico = fácil; ritmo = mais difícil; lead = complicado e mestria = impossível), e até dispositivos para variar o som que produz - feedback excessivo e distorção total recomenda-se. A banda sonora é predominantemente Aerosmith *(Love in an Elevator, Shut Up and Dance)* que, com a sua imagem metade humana, metade cartoon, constituiram uma escolha inspirada e executam os seus papeis com prazer e muita veia. Embora a história não se resuma só ao vibrar da guitarra, é a sua virtuosidade como instrumentista que decidirá o seu destino. Tudo começa no seu quarto - vai arranhando umas melodias, sempre com o objectivo de sair dali e de se juntar à banda do bairro. Mas só lhe é permitido progredir se as suas habilidades estiverem à altura. O objectivo último será o de acabar num palco, ao lado dos Aerosmith, mas existem vários obstáculos no seu caminho - é o preço da fama.

▲ Onde é que vai acabar a arranhar a guitarra? Num estádio ou em cima da cama?

O que impressiona realmente em *Quest for Fame* é o humor, denotando um espírito de presença e uma cratividade assinaláveis. Cada cena dá azo a uma bela gargalhada, principalmente à sua custa. Particularmente divertido é o bar dos ciclistas, o Roadkill Grill, onde o enorme patrão interrompe os primeiros e escassos acordes da sua muito bem ensaiada canção dizendo: "toque algo dos Steppenwolf."

Quest for Fame é tão praticável quanto inovador. Não o ensinará a tocar guitarra, mas ajuda-o a massacrar as cordas da sua raquete e garante-lhe umas horas bem passadas. A Fama veio para agitar o seu mundo.

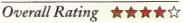
✔ O sonho de um guitarrista tornado realidade. Para além disso, é divertido.

✘ Algumas dúvidas acerca da sua longevidade. Pode ser uma moda passageira. Ou talvez não.

☎ BMG (00 44 171 973 00 11)

486
8Mb RAM

Gameplay
Presentation
Value

Overall Rating ★★★★☆

▲ Crie os seus próprios vídeos promocionais.

Total Distortion

Total Distortion é um musical de aventura que exibe guitarras barulhentas e rock'n'roll noutras dimensões. O que se passará quando isto tudo entra em nossa casa? Para quem quiser aprender feedback!

Compreender a motivação interior do seu carácter é a verdadeira essência do Método. Se os actores representassem em jogos de aventura, como é que Robert de Niro se prepararia para o papel em *Total Distortion*? "É assim, Bob - és um produtor de vídeos musicais de aventura, que acabou de herdar uma pequena fortuna. Em vez de ficares sentado em frente à lareira com a companhia do cachimbo e das pantufas, decides arriscar muito deixando o planeta com um bilhete de ida para uma pequena dimensão. A motivação? Descobrir material para os teus vídeos musicais." E pensava ele que *O Touro Enraivecido* era um desafio.

Não percebe? Precisamente - a estranha trama de *Total Distortion* faz parte do jogo. Se tiver problemas em engolir um cenário tão louco como este, então o jogo não é para si. No fundo, trata-se de um jogo de ficção científica, acção e aventura, só que é um musical. Dizer que *Total Distortion* é produto de uma imaginação viva (a culpa aqui é da produtora norte-americana Pop Rocket) seria subestimar a realidade. Depois de deixarmos a Terra, somos transportados para a Distortion Dimension, acompanhados apenas da nossa Personal Media Tower. A PMT (ó infelizes) é a nossa base, que fizemos levantar da Terra connosco lá dentro e às nossas próprias custas, e está carregada de ferramentas de vídeo e algumas distracções. A Torre contém mais de quarenta livros interactivos, que incluem uma variedade de pistas, jogos de máquinas e experiências interactivas bizarras. De salientar Marc Beatnik, um poeta da Boémia, que esguicha poesia gerada em computador com uma convicção assustadora. Mas tal como nos diz a caixa da literatura "nunca será alguém se andar o dia todo a preguiçar." A Distortion Dimension (tão famosa devido à abundância de guitarras barulhentas) está cheia de perigos. É tão inóspita que, como precaução, somos aconselhados a levarmos connosco um lanchezinho. Não é muito rockeiro, mas temos de comer alguma coisa.

▲ Apresentando Mac Beatnik, uma espécie de Mcgonagal boémio com sombras. Pelo menos não ultrapassa os limites quando toca congas.

O design é muito absurdo e paira em *Total Distortion* aquele ambiente aterrador. Mas se consegue olhar nos olhos, fixamente, personagens como Betty Pink, Edgar Death, Stevie Groovie e Johnny Fang , então está de parabéns.

Disparatado como é, *Total Distortion* proporciona momentos de hilariante prazer. O jogo às vezes é forçado e nem sempre apropriado ao tema rock'n'roll, mas pelo menos a produção do vídeo permite-lhe exercitar o seu lado criativo. Se não experimentar, nunca vai saber se o que digo é verdade.

▲ Esta é a Stevie Groovie - sejam simpáticos para ela, pois vão precisar de lhe impingir os vossos vídeos.

▲ Guitar Warrior não gosta da sua cara e é um bocadinho agressivo.

✔ Produto de imaginação viva.

✘ O jogo não é o mais importante.

☎ Mindscape (00 44 1444 246333)

486
8Mb RAM

Jogo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★☆☆

Voodoo Lounge

"You start me up and never stop." Os Rolling Stones em CD-ROM, o suficiente para fazer qualquer homem chorar.

◀ "E pensavas que eu não prestava para nada em Ned Kelly." Michael Philip Jagger Esq.

Senhoras e Senhores - a mais antiga banda de rock'n'roll do mundo - os Rolling Stones. Em pouco tempo os Stones faziam a sua aparição no CD-ROM.

A premissa que *Voodoo Lounge* subentende é definitivamente perigosa. Vemos Mick Keef e os outros dois a vadiarem pelo que é descrito na literatura que acompanha o disco como "uma mansão louisiana convertida numa perversa casa de prazer... evidentemente devido à sua exótica atmosfera e erótica clientela." Yeah, ' tou a ver. Depois de lá entrarmos, podemos navegar pelos quartos, a que acedemos através de vários hotspots animados e video walls. Infelizmente, até com uma máquina rápida o disco corre frame a frame.

Voodoo Lounge não é completamente desprovido de interesse. Os Stones evitaram fazer do exercício uma viagem egocêntrica, e a parte ao vivo é muito boa, provando que ainda resta alguma vida dentro deles. Os Rolling Stones merecem um vídeo definitivo - mas ainda não foi desta.

✔ O vídeo dos concertos ao vivo é muito bom.

✘ Não há muita inovação e o disco corre a passo de caracol.

☎ (00 44 171 980 2222
Virgin Interactive

486SX
8Mb RAM

Conteúdo
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★☆☆☆

▲ O VoodooRaver é a sua oportunidade para misturar sons e imagens.

Ferrari e Porche - ambos estão fora do alcance monetário da maioria das pessoas, mas ainda assim são uma delícia de se ver. James Leach verifica a sua conta bancária.

▲ Não é o género de interior que gostaria de ver os seus filhos manchar de chocolate. A Porche inventou a condução muito apertadinha.

▲ Não gostaria de ver isto antes de acelerar o V12 num Domingo à tarde? No entanto, o Ferrari pode custar-lhe a carta de condução.

The Porsche Legend

Qual é a diferença entre um pombo e um yuppie? É que um pombo ainda consegue pôr um depósito num Porche... O carro em si tornou-se mais do que um carro vistoso. Simboliza nova riqueza (e ambição) assim como o desejo de se exibir.

Nada disto é mencionado neste CD-ROM. The Porche Legend é um livro de mesa com grandes momentos em movimento. Imagens deliciosas e bandas sonoras fazem dele o perfeito brinquedo do proprietário do PC que divide o seu (sim, o seu) tempo livre entre o teclado e o chão cheio de óleo da sua garagem.

A história de Ferdinand Porche está aqui, profusamente ilustrada e é uma boa leitura. Ele inventou o VW Carocha e recusou a Hitler a saudação Nazi.

Já chega de texto. Os livros de mesa e o CD-ROM baseiam-se em grandes imagens e este disco está cheio delas. Todos os modelos estão aqui, cada um com vídeo clips.

Apesar de ser um bom pretexto para os fanáticos deste carro, não há muito humor, excitação e emoção. É um produto bem concebido que faz o seu trabalho com eficiência e que impressionará os facilmente impressionáveis além de parecer lustroso e brilhante. Isto fá-lo lembrar alguma coisa?

▲ O 911 ainda faz movimentar os livros de cheques e surpreende a polícia de trânsito.

✔ O texto é bem escrito com factos interessantes sobre o verdadeiro Sr. Porche.

✘ Livro de mesa glorioso com fragmentos de interactividade.

☎ Ocean 0044 161 8326633

386 8Mb RAM

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★½☆☆

The Ferrari Legend

Enzo Ferrari parece saído do Padrinho. O seu estilo lento, dominador e permanentemente carrancudo é exactamente como Brando. Deixando a Cosa Nostra de lado, ele produziu veículos que estimularam mais paixões do que qualquer outra coisa.

Estão aqui todos os modelos. A maioria é vermelho-fogo e são todos deslumbrantes (excepto o Daytona) fazendo o coração bater mais depressa do que o aparelho medidor do ritmo cardíaco.

E também os pode ouvir. Os aficcionados do Ferrari têm grande prazer na pulsação acelerada de um V12 bem sintonizado e se as suas colunas estiverem ao nível, pode experimentar a excitação também. Há um filme de um F40 no circuito de Maranello com uma naturalidade quase suicída.

Como no disco do Porche, este é apenas pouco mais que um livro para os coleccionadores de Ferraris e insiste mais nas especulações da tecnologia do que nas emoções. Os rapazinhos que adoram Ferraris crescem e tornam-se adultos que adoram Ferraris e o clip daquele F40 deixando marcas de borracha quando arranca a mais de 150K/h em menos tempo do que demora a dizer "10 penalties" é o melhor que se pode arranjar.

✔ Os carros são as verdadeiras estrelas. Para quem adora vermelho-fogo.

✘ Não o põe em contacto com a alma e coração do assunto.

☎ Ocean 0044 161 [illegible]

386 8Mb RAM

▲ Não só parece tão antigo como a Capela Sistina como também custa o mesmo a manter.

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★☆☆

EF 2000

Assuma o controlo da próxima geração de aviões de combate da RAF. Ou faça como James Leach e tente controlar o manual também.

Há uma razão pela qual o manual do EF 2000 faz os trabalhos de Tom Clancy parecerem um panfleto. A Digital Image Design juntou tudo o que pôde nesta simulação. É claro que esperaria imagens agradáveis e ultradetalhadas, as mais recentes em misseis e aviões e uma grande variedade de missões, mas o que também obtém é uma inteligência artificial impressionante por parte do inimigo, combates que envolvem dezenas de aparelhos simultaneamente e um cenário espectacular para voar.

Há dezenas de missões e também pode fazer campanhas. Algumas das melhores características incluem reabastecimento de combustível no ar.

Mas o que destaca o EF2000 é o incrível número de panoramas. Em vez de mudar para o campo visual lateral, pode calmamente virar a sua cabeça virtual à volta do cockpit, ou até como a coruja, virar a cabeça completamente. Conforme acelera e manobra, a sua visualização inclina e balança devido às forças G. Longe de confundir a questão, isto dá um aspecto impressionantemente real ao jogo. Também pode olhar para os instrumentos que normalmente estão abaixo da sua linha de visão enquanto olha para a frente, para o azul distante. O combate não foi simplificado a um nível básico, e tem de ter cuidado a executar os seus ataques correctamente, mesmo em modo simples. Não lhe é dada muita informação sobre o dispositivo da cabeça, que embora realista, é uma vergonha. Desde que a informação extra torne as simulações fáceis de compreender e consequentemente mais divertidas.

O modelo em 3D é uma arte, mesmo no movimento das superficies de controlo quando ajusta o joystick e um nevoeiro que sai dos motores e que distorce tudo atrás dele. O EuroFighter 2000 foi concebido para ser muito manobrável e parece ter passado muito tempo a conseguir obter este factor.

Movimentar-se pelos panoramas exteriores é o sonho de um 'voyeur' aéreo e a única desvantagem é que os cenários são na Europa do Norte e a paisagem é um pouco monótona. No entanto, se passar um fiorde, terá uma percepção bastante diferente. E esta simulação é mesmo sobre diferentes percepções. Faz tudo bem e requer a operação de cerca de dois milhões de teclas diferentes e é soberbamente manuseável. É de facto uma simulação para os fãs de simulações. Talvez demasiado aperfeiçoada para algumas pessoas, mas se Deus insiste em pormenores, esta casa deve ser muito usada por ele no país.

◀ Aqui será o seu escritório. Não há fax nem modems nem plantas a enfeitar. Está aqui para trabalhar no duro.

▲ Esta é a sua menina - tome bem conta dela.

▲ Devido ao esforço que é necessário, criar uma explosão é bastante recompensador.

Conteúdo	
Apresentação	
Valor	
Classificação Geral	★★★★☆

✔ Uma excelente simulação de voo com um avião que é facilmente manobrado. Muita atenção aos detalhes.

✘ Por vezes é ligeiramente complexo.

Portidata (01) 760 48 57

Pentium 8Mb

▶ A sua aventura começa no Odditorium de Ripley. Até pode examinar as exposições. Repare no Tomato cuja forma parece exactamente a de uma pessoa gorda.

The Riddle of Master Lu

James Leach revela um jogo da mente e não de acção.

Você, meu amigo, é um indivíduo aventureiro de 1930 que tem uma grande visão histórica e não tem qualquer espécie de medo. Tem de viajar pelo mundo tentando descobrir o mistério do mestre, salvar o mundo e obter o elixir da eterna juventude. E depois vá até ao bar.

Este jogo é semelhante ao Indiana Jones e a Última Cruzada, mas é muito melhor. Porquê? O CD não só significa que as conversas e os efeitos de som são possíveis, mas que muito mais tempo e memória são gastos nos cenários de fundo e dimensão geral do jogo. Assim consegue uma aventura decente no final.

O ritmo lento do jogo é causado pelo caminho tortuoso pelo qual Ripley investiga. Não pode saltar por cada ecrã - tem de conviver com a pior escumalha quando preferia estar a dirigir-se para Kowloon na parte de trás de uma antiga mota ou algo do género. Os aventureiros mais duros estão agora a dizer: 'Ah, mas a melhor aventura é aquela que é lenta e atmosférica'. Nesse caso, Master Lu é uma obra-prima.

Pessoalmente achei que muitos dos truques e armadilhas eram demasiado difíceis. Não me ocorreu colocar alguma coisa numa camada mais alta para distrair uma pessoa tentada de chamar a polícia. As pessoas não são assim tão simples. Mas faz tudo parte da diversão e há bastantes pistas escondidas no jogo.

Assim, neste disco tem 200 locais, visuais impressionantes e audios ainda mais impressionantes e grandes puzzles. Algumas partes são tradicionalmente idiotas como acontece em todos os jogos de aventuras, mas outras são esmeradas, inteligentes e nada insultuosas. E graças às imagens e som, há também uma grande quantidade de atmosfera. Nada mau, especialmente se for um pensador e não um lutador (ao contrário de mim).

✔ Audio e visual impressionantes. Grande número de enigmas desafiantes.

✘ Alguns enigmas são quase impossíveis de resolver. Para todos os que gostam de sentir a adrenalina a subir, o ritmo é lento.

☎ BMG 0121 625 3366

486 8Mb RAM

▲ Dentro do Templo de Tudo. A nossa oportunidade de encontrar o ardiloso Master Lu. E, já que estamos aqui, tentar descobrir quem vai ganhar a Taça de Portugal no Estádio Nacional no próximo ano..

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★½☆

▲ O agente de viagens faz da volta ao mundo uma proposta maravilhosa. É uma pena que actualmente ainda não sejam tão eficientes.

▲ Conversar com velhotas na rua pode dar-lhe informações vitais como os horários dos autocarros.

O mapa do parque mostra como os quatro caminhos estão organizados à volta de uma torre central, o túnel de acesso aos segredos do jogo.

Panic in the Park

Este jogo apresenta os talentos de actriz de uma louraça do Marés Vivas. Jon Smith descobre que as primeiras impressões nem sempre são duradouras.

Meu Deus, para começar odiei isto. Proclama-se como "jogo interactivo" no título, o que realmente teve o meu apoio - ou seja, que outro tipo de jogo é que existe? Tal idiotice é um sintoma prévio da doença dos Filmes Interactivos, um diagnóstico preliminar confirmado pelo facto de que *Panic in the Park* está espalhado vorazmente por três CD com a actriz de TV de segunda (Erika Eleniak do Marés Vivas, caso esteja interessado).

E tem um princípio pobre com um desorientador número de persongens que aparecem para tentar mostrar-me o jogo sem fazerem qualquer sentido. E, apesar da simplicidade do sistema de navegação, a sua inflexibilidade tornou-se muito irritante porque conseguia sempre ver onde queria ir, mas era impedido de ir até lá até ter subido mais uns graus para confirmar o meu destino. Mas conquistou-me.

▲ O Chasm é de longe o mais duro jogo de acção. Tem de cronometrar o seu salto de bicicleta por cima do comboio e passar as pedras traiçoeiras.

✔ *A aventura e os sub-jogos funcionam bem resultando numa diversão multimédia variada e bem produzida.*

✘ *Acaba tudo demasiado depressa.*

Portidata
(01) 760 48 57

486
8Mb RAM

As imagens bem renderizadas são excelentes, a música é variada e imaginativa e os muitos personagens que conhece enquanto viaja através do parque são agradáveis.

A área com a qual pensei que me ia aborrecer mais - o próprio jogo - foi surpreendentemente agradável. Há quatro secções do parque para explorar no início, cada uma contendo três sub-jogos de acção/enigma. São-lhe fornecidos alguns pontos para pagar aos traficantes e se jogar bem pode ganhar ainda mais pontos e, eventualmente, ganhar um 'ponto especial' que lhe permite passar à secção seguinte.

Isto parece uma desculpa para alguns 'soco-neles' defeituosos, mas todos os sub-jogos são originais, coloridos e divertidos. A maioria é bastante difícil - alguns são mesmo muito difíceis, e na sua simplicidade são bastante viciantes. Não se preocupe se não conseguir ganhar um determinado jogo, porque há sempre outras maneiras de progredir.

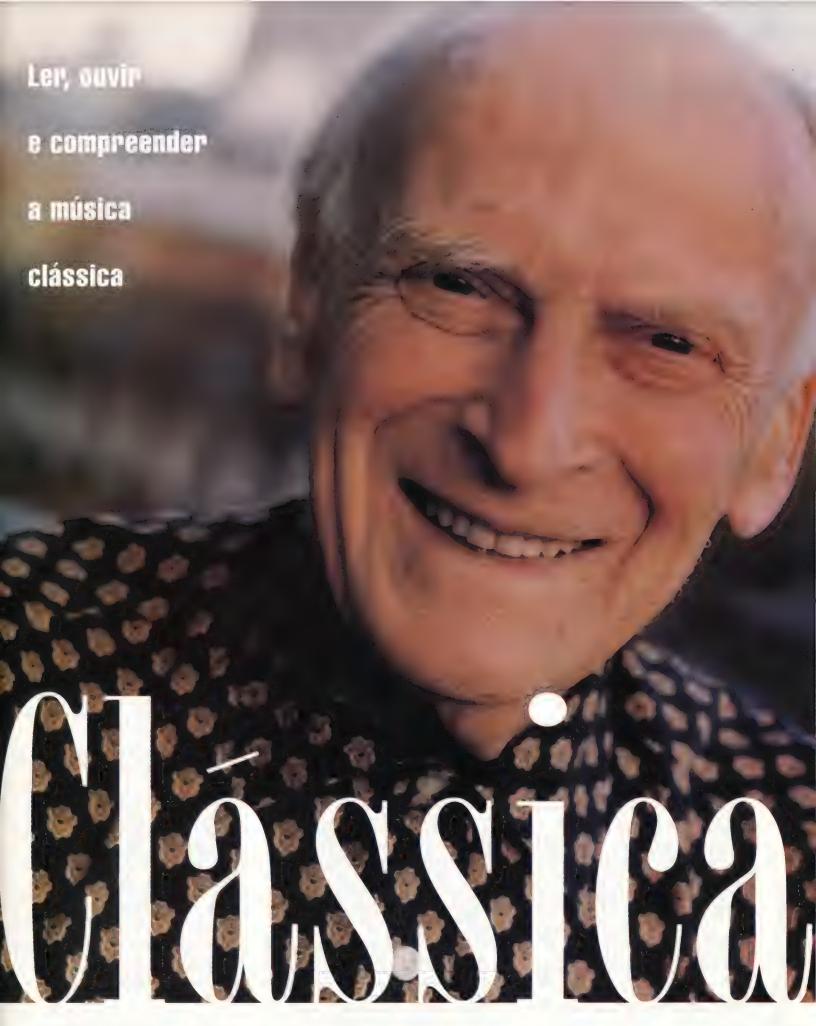
De facto, diverti-me tanto que acabei por terminar o jogo. Ainda bem que me dei a esse trabalho, porque as coisas vão desenvolvendo conforme nos vamos movimentando e somos levados além da estrutura pouco sensível do sub-jogo dos primeiros dois terços da aventura para um ambiente mais ardiloso, surpreendente e enigmático.

Com um tempo completo de cerca de cinco horas, é um divertimento caro, mas ainda é uma visão mais divertida do que muitos outros jogos onde podia gastar o mesmo dinheiro. Ok, a navegação é ligeiramente deselegante e o diálogo torna-se cansativo depois de prolongada exposição, mas na maior parte é vivo, divertido e apelativo. Viva!

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★½☆

▲ O jogo Sidewinder fez com que eu praguejasse tanto até que, finalmente, com grande paciência, consegui levar a bola à saída do labirinto.

▲ Aperfeiçoe as suas capacidades de sub-jogo ao seleccionar e treinar qualquer desafio deste menu, sem a confusão de ter de viajar até à cabine certa.

Os passatempos da cyber (finalmente!)

Palavras para quê? Aqui há uns (largos) meses atrás, lançámos nestas páginas, no lado dedicado à Internet, um passatempo onde oferecíamos um computador Pentium 75 Siemens Nixdorf SCENIC 5H PCI. Uns meses depois, lançámos um outro passatempo, no cantinho do CD-ROM, onde desta vez o prémio era uma SEGA Saturn, a raínha das consolas. Das duas vezes pedimos aos leitores que nos mostrassem o que eram capazes de fazer com um processador de texto e uma folha em branco. Eram uns prémios do caraças. Os textos que recebemos, apesar de muitos, nem por isso. Eram maus. Muito maus mesmo.
Enfim. Depois de umas quantas críticas ao nosso trabalho, na base do "aasim até eu", estávamos à espera de ver qualquer coisa decente, tipo "demitam a redacção e contratem estes gajos". Nope. Tretas. Encontrar estes dois vencedores e umas pseudo-menções honrosas foi uma verdadeira aflição. Mantivemos todos os nossos postos de trabalho. Quanto ao resto, leiam vocês. E nunca, nunca mais nos venham com histórias de "assim também eu", 'tá? A gerência agradece.

TEXTO VENCEDOR

Passatempo Siemens Nixdorf

"Uma viagem de um netsurfer"

Já era um pouco tarde, mas empreender aquela habitual viagem sem destino era algo que me fascinava, e uma das coisas que era incapaz de dispensar, nem que fosse uma só vez por dia. Liguei a máquina do café e, enquanto preparava as malas para a viagem, comecei a sentir aquele aroma inconfundível a explorar todos os recantos da minha homepage. Enchi a chávena de café, sentei-me, e tendo acelerado até aos 66Mhz, iniciei a viagem...
Para onde ir, era agora a questão principal. Enquanto pensava no destino a seguir, passei pela banca dos jornais e dei uma olhadela na primeira página do "Jornal de Notícias" (fenomenal!) - não há nada como andar informado! Segui então viagem, mas... faltava qualquer coisa! O que era? Ah! Já sei! O silêncio às vezes até é bom, mas quando se viaja não há melhor companheiro do que um pouco de música. Sabia exactamente o que colocar no leitor de CDs, e depois de uns breves instantes gastos na busca do CD desejado, lá pus os bits e os bytes dos Nirvana a darem um pouco da sua força e velocidade aos chips do meu PC. Assim sim, já podia seguir viagem mais animado!
Comecei por visitar o local onde sabia que encontraria tudo sobre audio. Vagueei pelo stand da Harris Semiconductor, da Carver, e estava eu muito entretido a ler as especificações de alguns modelos de amplificadores desta empresa, quando uma rapariga (bastante engraçada, por sinal) veio ter comigo e ao ver o meu interesse por esta empresa perguntou-me se não estava interessado em preencher um pequeno formulário o qual me habilitaria a entrar num concurso e, quem sabe, ser o feliz contemplado de um conjunto de cabos para audio de uma empresa que, por incrível coincidência, também tem o nome de Nirvana (será que o falecido Kurt Kobain tem alguma coisa a ver com esta empresa?). É claro que não hesitei e lá preenchi o respectivo formulário com os meus dados todos. Mais surpreso fiquei ao saber que podia visitar aquele site todos os dias e preencher um formulário por dia, aumentando as possibilidades de ser o vencedor do concurso.
E como de audio já começava a fartar-me, decidi continuar a minha viagem rumando até à Microsoft. Neste site só se viam cartazes com Windows 95! Windows 95! Windows 95! Impressionante! Não há dúvida que o lançamento deste novo sistema operativo criou uma febre informática nunca vista!
Vagueei um bocado, mas a visita até foi bastante proveitosa, pois fiz o download de algum software (do muito existente) para o Windows 95 (sim, também eu estou apanhado por esta nova revolução para o meu PC), li alguns artigos de FAQs (são uma grande ajuda para alguns problemas!) e até me contaram uma anedota (rir é o melhor remédio!):
Deus estando bastante zangado com a raça humana, por todas as asneiras que tem feito, e com o facto de os valores morais estarem a cair cada vez mais em saco roto, chamou as três pessoas mais importantes da Terra e comunicou-lhes que tinham 30 dias para resolver os seus assuntos e que deveriam comunicar aos seus semelhantes que a Terra iria ser destruída no final desses mesmos 30 dias. Chegados aos seus respectivos países cada uma dessas três pessoas fez o comunicado aos seus semelhantes.
Yeltsin falando aos Russos: "Camaradas, tenho uma boa e uma má notícia para lhes comunicar. A boa notícia é que estávamos correctos em relação aos valores familiares. A má é que a nossa implementação desses valores foi má e a Terra vai ser destruída dentro de 30 dias, tempo esse que temos para arrependermo-nos e resolvermos os nossos problemas".
Bill Gates falando aos empregados da Microsoft: "Amigos, tenho uma boa notícia e uma ÓPTIMA notícia para lhes comunicar. A boa notícia é que Deus considera-me uma das três pessoas mais importantes da Terra. A ÓPTIMA notícia é que afinal já não vamos ter de acabar o Windows 95 em Agosto!"
Bem, parece que afinal Deus mudou de ideias e deu ao Bill Gates a chance de lançar o Windows 95 e ganhar mais umas ninhariazinhas. E como já tanto se fala de Windows 95, resolvi rumar a outros destinos, porventura mais interessantes.
Estava a fazer esta viagem sozinho, e mesmo tendo alguma música como companheiro, faltava-me aquele contacto directo com outras pessoas, pelo que decidi visitar alguns newsgroups e bater uns papinhos com outros intervenientes. Utilizando um programa de IRC envolvi-me numa acesa discussão sobre alguns aspectos, mais ou menos interessantes, de uma série bastante conhecida e que envolve um pouco de misticismo por este mundo fora: X-Files. É bastante interessante ver que há outras pessoas, noutros países, que partilham dos nossos pontos de vista sobre certos assuntos e com ideias semelhantes às nossas. Estava tão embrenhado nesta discussão que acabei por perder um pouco a noção das horas e quando olhei para o relógio já tinham passado umas horas desde que tinha iniciado esta viagem. Já estava um pouco cansado, mas antes de retornar a casa ainda queria ver, e arranjar, alguma coisa sobre outra série que era do meu agrado (embora numa perspectiva inteiramente diferente), e que para grande pena minha já acabou: The Simpsons. Fiz uma pequena busca e em pouco tempo lá estava eu a fazer o download de algumas files de som (formato .au. Não esquecer de fazer o download da file wplany.zip, que é um leitor de files deste tipo e que se encontra neste site) bem características de alguns personagens desta série.
E pronto, agora era de vez! Tinha chegado a hora de voltar para casa. O que é bom acaba depressa, é o que é costume dizer-se, e neste caso bem que o poderia aplicar, pois o tempo gasto nesta viagem "voou" a bem mais de 14.4 KB/s. Pronto, é altura de fazer um Exit e voltar ao mundo real nacional.
Exit. Shut down...
:(

Eduardo Alberto de Campos Ramos

PSEUDOMENÇÕES HONROSAS

OFF-LINE OU A MINHA AVENTURA PRÉ-INTERNET

sim, porque eu nunca fui muito de praticar desportos de água basta-me o Benfica ao fim de semana e fazer umas corridas ao fim do dia no Choupal depois de sair do emprego mas surfar na internet isso já é outra coisa ou pelo menos dizem que sim porque eu coitado sou um autêntico analfabruto na matéria aliás tenho computador apenas há um ano surfo pelo word e pelo excel e já é muito para quem aprendeu quase tudo sozinho mas que gostava gostava acho que deve ser assim como viajar pelo mundo sem sair de casa viagens virtuais por exemplo ainda este ano estive no Louvre e foi uma decepção tantos quadros tanta gente e eu sem perceber nada de nada quem eram os autores em que século viveram e pintaram quais as correntes estéticas dominantes na época e depois posso visitar bibliotecas de todo o mundo isto é de todo o mundo informatizado pelo preço de uma chamada local realmente isto agora com a internet ou com o cd-rom a coisa já vai ser diferente pelo menos quando tiver um PC multimédia felizmente que começou a ser publicada uma revista para me explicar tudo o que tem a ver com essas coisas novas que para aí há não dão esses sistemas a toda a gente muito menos a mim que nunca tive sorte ao jogo nem aos amores coitado que sou uma autêntica analfabesta mas parece que oferecem um a quem for assinante e escrever um texto mas eu não saberia o que havia de escrever ainda por cima sobre a internet que eu ainda nem sei o que é será que alguém sabe realmente mas aqui há uma contradição que eu até já apontei à minha Cecília e ela também me deu razão ó Cecília disse-lhe eu já viste que eles dão essa coisa do PC multimédia aos que já não precisam dele porque senão não poderiam escrever sobre aquilo não é pronto disse-me ela agora é que já não vais ganhar nada pedem-te um texto e começas logo a cascar-lhes e a criticá-los ó Afonso és mesmo palonço não percebes que tinhas de dizer que sim que a internet é uma grande coisa quase tão grande como a ponte sobre o Tejo e que a revista deles é uma maravilha que por acaso até é pois eu que não vejo um boi dessas coisas de informática até consigo entender alguns textos que eles lá escrevem textos em condições com pontuação e tudo nada como eu e o Saramago mas ele ao menos ainda põe vírgulas põe ponto e vírgula que quem põe são as galinhas além disso dão uns CDs não as galinhas mas os da revista isto para já não falar que no número deste mês falam de sexo o que vende sempre parece que também há muito disso lá na internet mais uma razão para querer surfar por aquelas ondas sem a minha Cecília saber claro vais assinar essa revista perguntou-me ela vais dar quase dez notas por isso quando eu estou a precisar de quatro saias e duas blusas mais três pares de calças de ganga coçada que podia arranjar na feira dos vinte e quatro por metade desse preço de modos que lhe disse que não que não ia assinar nada mas ela coitada não percebe que é preciso a gente conectar-se com o futuro portanto vou mesmo assiná-la e depois ofereço-lhe a t-shirt prêt-à-porter que ela é toda virada para a moda e até gostou muito do filme menos do final que disse que era uma vergonha aquelas tipas todas nuas e não me deixou ver o resto e depois pode ser que o texto a ser premiado seja tirado à sorte de outro modo lá terei que gastar umas centenas de contos a jogar no totoloto até me sairem umas dezenas de contos para poder comprar um modem e um sistema multimédia e essas coisas todas que é preciso ter para não se ficar com a sensação de que se está parado no tempo e que todos os outros nos estão a ultrapassar entretanto olha vou surfando no word que deve ser quase a mesma coisa

Paulo Nunes da Silva

A MINHA VIDA MUDOU QUANDO TE CONHECI INTERNET

Até há algum tempo atrás, a minha vida era um fracasso, monótona, obscura, ligada sempre à mesma coisa, computadores, "revelam sempre o mesmo, processadores de texto (limitam-se a fazer texto), folhas de cálculo (limitam-se a calcular) e, sem falar dos outros softwares que fazem sempre a mesma coisa, incluíndo o Windows, que para mim, é para incultos, é só clicar no ratinho e aparece o que deseja, 'que grande chatice'", era necessário haver uma softorevolução.

Numa manhã de calor, dirigia-me para a U. M., como sempre faço, e estava a decorrer uma conferência sobre "WWW". Decidi dar um tiro às aulas e espionar o que de grandioso se passava, e foi aí, num grande anfiteatro, que conheci a INTERNET. É tudo aquilo que um homem sonha durante anos, para se sentir confortável e completamente alheio ao mundo exterior.

O meu grande desgosto é a minha própria personalidade, "descrevo-me como uma pessoa supra-solitária e muito envergonhada, sem capacidade de realizar os desejos, melhor dito, fecho-me em mim mesmo, e esqueço a realidade", até que, só de ouvir falar da INTERNET, senti um obsceno entusiasmo, foi amor ao primeiro ouvido, aquela pessoa que se sentia ridícula, quando entrou no anfiteatro, deixou de o ser quando saiu do mesmo anfiteatro.

Quem não gostaria de a ter conhecido (INTERNET), depois dessa conferência, dia após dia, temo-nos encontrado frequentemente nas salas de computador, comecei então a descobrir o seu mundo virtual, conheci através dela vários amigos, que se encontram a estudar em França, desenvolvi o meu espírito crítico, aprendi coisas que para os meus familiares são obscenas, mas que para mim é a própria realidade. Não gosto de fazer exercícios físicos, "puxar ferro, jogar futebol, correr! Não, não é para mim. Eu cá gosto mais de puxar pela mona", logo tenho de me ocupar com a INTERNET. "Que aborrecimento!, Chego ao cúmulo de sonhar com ela, tão fofinha, tão gostosa. Humm".

"Ai filha, se não levasses tão caro, trazia-te para minha casa para conseguir satisfazer todos os meus anseios. Adoro-te INTERNET".

Rui Miguel Gonçalves de Sousa

Geddit?

Os passatempos da cyber (finalmente!)

TEXTO VENCEDOR

Perceberam? Agora, os concorrentes ao passatempo SEGA Saturn eram francamente melhores. So much para o snobismo dos cibernéticos... O vencedor foi o autor de um texto enooorme, do qual só podemos transcrever uns excertos...

Passatempo SEGA Saturn

"Cavalgando o seu poderoso corcel, D. Cavaleiro Andante, chega por fim à feira de St. Ana do Monte. Passeia-se sem medo entre as tendas mal arranjadas até descobrir o vendedor de selas. "Deixem-me passar, por alma de quem lá têm!" - pede complacentemente...

(...)

Como sempre, o comboio atrasa-se, a camioneta não espera e os taxistas resolvem todos tomar o pequeno almoço à mesma hora. Como se não bastasse, a máquina dos chocolates engole as moedas, o troco, e só entrega meio chocolate à custa de dois pontapés bem colocados e algumas ameaças obscenas...

- O patrão quer falar contigo!

"A SRA.... ATRASADA... OUTRA VEZ... NOVAMENTE... RUA!!! PERCEBIDO OU... FAZER DESENHO? ...CONTARAM-ME... PORTEIRO... RIA-SE!... FALTA... HUMOR!" - calculo que apanharam a ideia geral com o que se ouviu fora do prédio.

(...)

Com os lábios cerrados escapa-se-lhe um sorriso maquiavélico. Com passos sinistros, carrega lentamente no botão do seu Pro Pentium super 155 e delicia-se com o som do disco a arrancar. "Windows 95 is starting..." - sente-se o ambiente negro que se vai tecendo na sala, à medida que a nossa personagem engendra, sadicamente, a sua tenebrosa vingança. Apenas um riso em surdina nos relembra a sua presença... "Welcome to Internet". Como um cão que fareja uma presa, ela procura por Webs, Gofers, Veronicas, News e outros até encontrar o que quer: "Virtual Killing v345.98 - You have a machine gun, they are millions of Martians! Just For Death Fearless People. ADULTS ONLY". A gargalhada vampiresca quebra a silenciosa escuridão... "Copying Files to Your Computer..."

(...)

Os jogos, ao contrário do que possam pensar os mais novos, não são uma novidade dos computadores. É importante referir este ponto, para não nos arriscarmos a culpar os computadores de todo o mal que acontece no mundo.

UM JOGO PARA PENSAR

Estas estranhas invenções vieram ocupar um lugar importante na nossa vida quotidiana. O Homem de hoje já não pode desembainhar uma espada e pregar com ela num comerciante - e ainda bem, claro! - mas isto traz também alguns problemas. A "nova" doença das "super metrópoles", o "stress", ainda não tem cura conhecida e o único método para a acalmar consiste em arranjar um escape. As zonas verdes escasseiam e quando existem são tão longe que quando regressássemos já teriamos perdido toda a complacência e tolerância ganha nessa tarde - ajudados, na certa, por algum engarrafamento menos movimentado... Assim o que é que resta ao simples trabalhador após oito horas de trabalho e quatro de bichas? Exacto! O seu computador!

É mais do que o explodir marcianos, construir cidades ou dar 5-0 ao A. C. Milan! É, no fundo, explodir o/a patrão(oa), construir estruturas que não menosprezem o povo (ou pelo contrário, vingar-se!) e dar um "ganda baile" ao parvo/a do/a vizinho/a com o seu Honda SLX turbo.

(...)

Catorze polegadas onde cabe um novo mundo, um outro mundo, o verdadeiro mundo!!! O universo dos sonhos "na ponta dos dedos". E não pensem que é outro slogan da Microleve para o seu novo CD-ROM "Dreamland"... é a própria verdade!

(...)

Num mundo em que todos os dias a palavra "mortos" surge no noticiário mais do que como uma triste e esporádica "má nova", mas como uma banalidade que faz subir audiências, os sonhos tornaram-se, mais que desejados, necessários...

Um outro ponto importante a favor dos jogos é o desenvolvimento geral que impõem ao sujeito. É notável o aumento dos músculos dos dedos e pulsos!!!... Voltando a este lado do ecrã, é uma verdade empírica que os jogos conseguem exercitar e desenvolver algumas capacidades importantes da mente, como sejam a memória, a inteligência (com inumeráveis excepções) ou a velocidade de reacção.

(...)

Com a interactividade actualmente permitida, é impossível passar ao lado de tudo o que nos tentam impingir e não apanhar qualquer coisa. Aprender, mais do que o principal interesse dos intelectuais, é agora o dia a dia de todos os ignorantes e viciados jogadores de computador - não é que seja esse o caso mais comum...

(...)

De certeza que não sou o único que já passou uma tarde com alguns amigos à volta dum monitor, tal e qual os nossos avós à volta da lareira. Mas este ponto não merece mais referência, não por lhe faltar importância, mas por já ser mais que conhecido de todos. Esta, como outras características vêm-se opôr um pouco à corrente que afirma que esta nova geração de máquinas tem por fim acabar com a comunicação pessoal entre os humanos. À teoria de que melhorar a conversação via ecrã irá eliminar a convivência pessoal opõem-se os factos - que cada vez mais recuam perante a verdade.

Finalmente e só para tentar um bom final, deixo-vos uma questão. Já todos sabemos que os jogos estão cada vez mais reais. A pergunta é se isso será bom ou mau.

(...)

Uma tarde ou um fim de semana tentando ganhar a segunda guerra mundial ou descobrir o novo mundo não é, necessáriamente, um acto a lamentar ou uma "vergonha". Acho que se deve pensar nisso como uma noitada até ás cinco da manhã com os amigos. Façam-no muito tempo e garanto-vos que o deixarão de fazer em breve. Mas com moderação, terão de certeza grandes e infindáveis boas surpresas.

(...)

Vicio é uma palavra a recordar, tal e qual se guarda o código fonte de um vírus: "mantém os teus inimigos por perto...", não concordas?

Jogadora normal - Perfeitamente!

Viciado sem salvação - Uma "ova"! Vocês não sabem o que é passar uma semana a construir um império de petróleo, ou cinco dias nas trincheiras contra a Alemanha! É vida pura que emana dali!

J.n. - Mas será que não percebes que não passam de sonhos. Que é preciso distingui-los da realidade?

V.s.s. - A realidade? Virtual? Adoro!

De súbito fartei-me daquilo. Programas didácticos sobre temas como Importância dos Jogos versus Vício de Jogar são perfeitamente desprezíveis. Ainda mais com lendas introdutórias que não vêm nada a propósito e diálogos malucos descabidos de qualquer sentido! ALT + F4 e já estava eu de volta às nuvens